

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,2 milibares. Temperatura média do dia: 23,0o., máxima insolação 29,7o., mínimo à noite 14,4o. (Mínima no Planalto, 07,9o.) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos. Estado médio do Tempo: No Planalto, estável. No litoral, estável-bom durante o dia, instabilidades passageiras à noite em trechos do litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

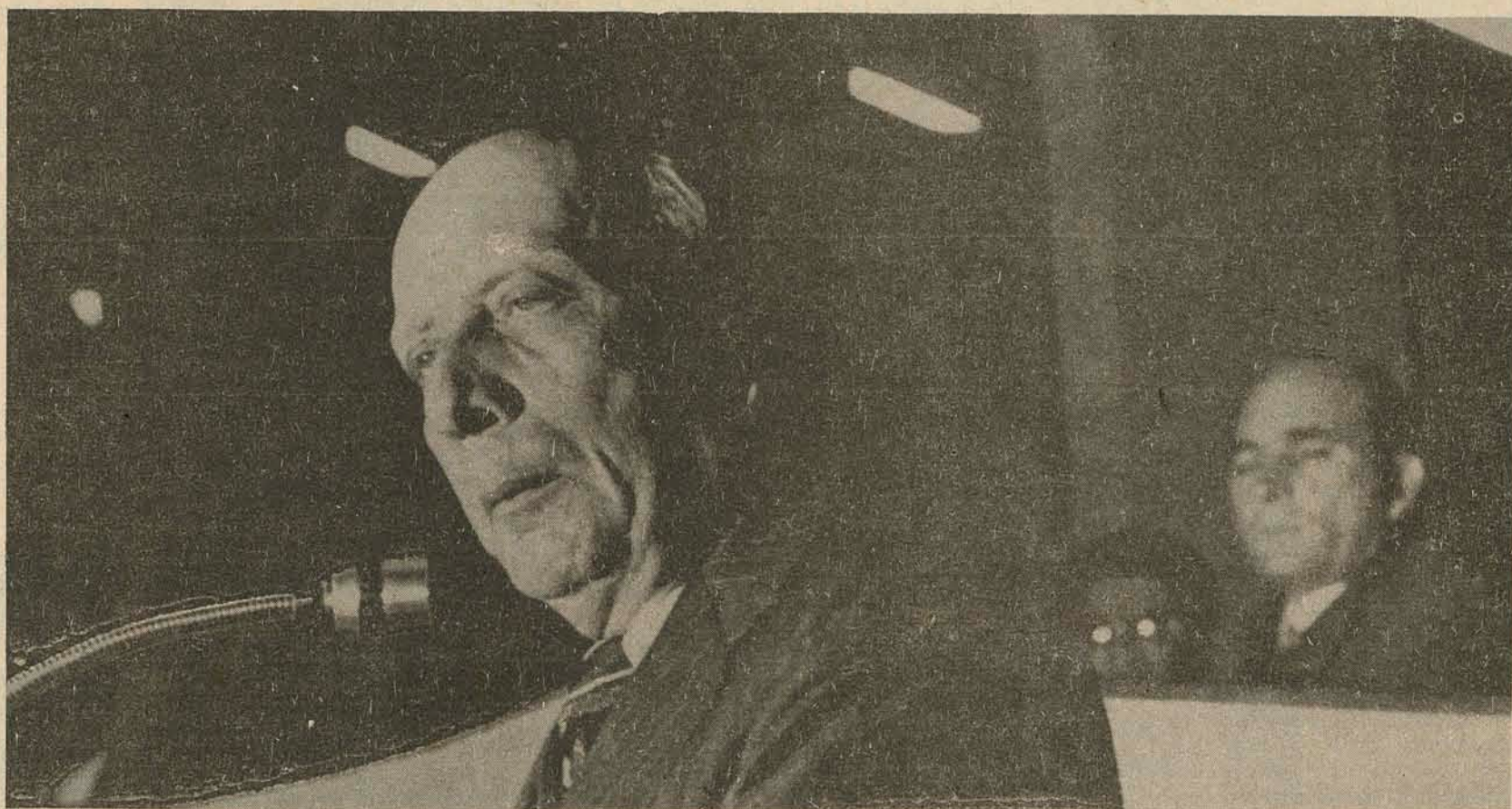
O ESTADO

Florianópolis — Sábado 19 de junho de 1976 — Ano. 62 — No. 18.410 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

AMPLIADO PRAZO DE EMPRÉSTIMO — Atendendo solicitação da Secretaria da Agricultura, de harmonizar algumas normas de crédito do Banco do Brasil, para facilitar a implantação do Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, em Santa Catarina, segundo comunicação do diretor da Coordenação e Execução da Política de Crédito Rural, do Banco do Brasil, aumentando de cinco para oito anos, com três de carência, o prazo dos empréstimos para aquisição de máquinas implementos, objetivando permitir a sua liquidação com recursos oriundos das colheitas dos pomares formados com esses recursos.

Ulysses: Meta é democracia

Afirmando em seu pronunciamento que a democracia "é prioridade inarredável para o MDB" e acusando a Arena de ter por objetivo "não propriamente ganhar as eleições", mas sim permanecer no poder, o Deputado Ulysses Guimarães encerrou na noite de ontem o simpósio promovido nesta Capital pelo Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta. No período matutino o jornalista Carlos Chagas falou sobre a liberdade de imprensa e à tarde



Ulysses: O poder não corrompe o homem, é o homem quem corrompe o poder. Também aqui, o homem é o grande poluidor".

o senador Paulo Brossard discorreu a respeito dos problemas do Poder Judiciário brasileiro. Um incidente provocado pelo presidente do Movimento Jovem do MDB de Porto Alegre provocou tumultos no plenário durante os debates que se seguiram à palestra de Brossard. Apesar de ter a palavra cassada pela mesa diretora dos trabalhos o jovem leu um manifesto tratando de assuntos ligados a direitos humanos (Pag.3).

Tudo é válido para acabar com a violência na África do Sul

Página 2.

Mais seis rins artificiais até o fim do ano nos hospitais da Cidade

Página 15.

Araranguá espera por porto, assunto já quase esquecido

Página 9.

Geisel destaca em Ribeirão Preto a importância das bases partidárias

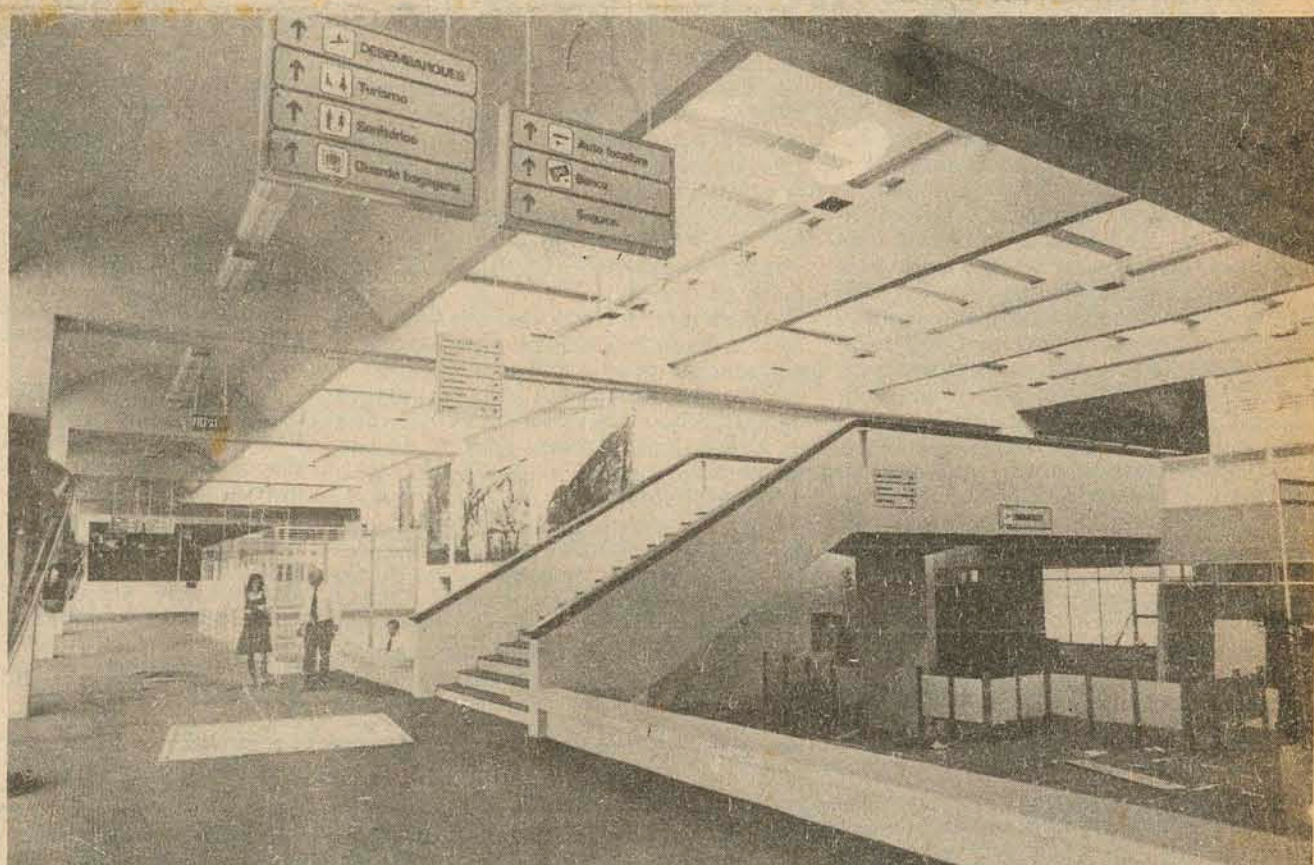
Página 5.



O Comandante do III Exército, após passar em revista as tropas, recebeu diversas homenagens dos comandos militares.

Oscar Luiz veio apresentar despedidas

O General Oscar Luiz da Silva apresentou ontem suas despedidas aos comandos militares e autoridades catarinenses, já que passará para a reserva, deixando o Comando do III Exército. No quartel do 63o. BI foi realizada uma cerimônia especial de homenagem ao militar (Página 6).



Já praticamente concluída, a nova estação possui moderna sinalização, só existente nos aeroportos do Rio e Manaus.

Novo aeroporto é inaugurado em julho

A nova estação de passageiros do Aeroporto Hercílio Luz será oficialmente inaugurada na primeira quinzena de julho, enquanto que no próximo dia 5 serão abertas as propostas da concorrência pública para o prosseguimento dos trabalhos de construção da outra pista, cujo prazo de conclusão está estimado em aproximadamente um ano (Pag.16).

Joinville resolve hoje velho problema: ganha telefones

Página 9.

Professores da Ufsc pedem melhores meios de aperfeiçoamento

Página 16.



Accionada por controle remoto, explodiu ontem uma bomba colocada sob a cama do chefe da Polícia Federal da Argentina, general Cesário Cardozo, matando-o instantaneamente. O petardo foi levado à casa do militar por uma amiga de sua própria filha (Pag.2).

Motoristas de táxi manifestam revolta diante de Forum

Página 11.

Figueira improvisa ponteiro e Avaí tem a volta de Rogério

Página 8.



O velório do chefe da polícia federal da Argentina

Bomba explode sob a cama e liquida general argentino

Buenos Aires — Uma bomba colocada debaixo da sua cama por uma amiga de sua própria filha causou ontem a morte do Chefe da Polícia Federal Argentina, General Cesário Cardozo, e feriu a sua mãe, esposa e filha, disse uma fonte do ministério do Interior. Não há uma versão oficial do atentado, mas o informante assinalou que a bomba foi colocada por uma jovem amiga da filha do General que tinha fácil acesso ao apartamento, localizado no elegante bairro de Palermo. Acrescentou que a jovem levou a bomba escondida entre as suas roupas.

Não foi possível determinar de imediato se Cardozo e sua família dormiam quando ocorreu a explosão ou estavam acordados nas diversas dependências do apartamento. Segundo uma fonte, a bomba foi acionada por controle remoto. Inicialmente, fontes da segurança revelaram que os três familiares de Cardozo tinham sido gravemente feridos, mas

indicou-se em seguida que os ferimentos são leves.

Cardozo, de 50 anos, teve morte instantânea, aparentemente pelo fato de estar mais perto do local da explosão. Policiais acreditam que o atentado representa um novo desafio da Guerrilha Esquerdista à vontade do Governo Militar de "restaurar a tranquilidade no país".

Ainda nesta semana, três outros oficiais da segurança foram mortos em consequência supostamente por esquerdistas. Apesar de nenhuma organização guerrilheira responsabilizar-se pelo atentado fontes policiais asseguram que o assassinato foi "obra de esquerdistas". "Haverá uma forte reação", previu um funcionário da segurança pouco depois do atentado de ontem "era chefe da polícia, General e além disso feriram a família. Não se pode prever (o que acontecerá), mas haverá uma resposta".

ÁFRICA DO SUL

A ordem é usar a violência

Johannesburgo — A intensificação das piores manifestações raciais já ocorridas na África do Sul levou o governo de minoria branca a autorizar a polícia a adoção de "todos os meios disponíveis" para sufocar o levante negro, inclusive matar. Ao mesmo tempo, as autoridades convocaram os reservistas militares para ajudarem, caso seja necessário. As informações sobre choques gerais entre manifestantes negros e a polícia, que disparou contra os rebeldes, indicam que o número de baixas é superior a 90 mortos e mil feridos. Durante o dia, as manifestações propagaram-se a sete outras localidades na região de Johannesburgo e de mais partes do país, com grupos de negros encolerizados provocando incêndios e motins.

A Associação Sul-Africana de Imprensa revelou que a cifra de 12 mortos registrada apenas na localidade de Alexandra faz concluir que o total de baixas ultrapasse a 100. Por outro lado, o primeiro-ministro John Vorster afirmou ao Parlamento que "os distúrbios são uma tentativa de causar pânico e polarizar negros e brancos". "Não seremos intimidados e manteremos a lei e a ordem a todo custo", advertiu Vorster, que não forneceu nenhuma indicação a respeito dos prováveis responsáveis.

Todavia, dois destacados clérigos foram alertados ontem através de uma ordem judicial para não interferirem no clima de atual intranquilidade: Beyer Naude, diretor do Instituto



Voster autorizou

Cristão da África do Sul e John Rees, secretário-geral do Conselho de Igrejas Sul-Africano. As organizações a que pertencem os

clérigos opõem-se energicamente à política do "apartheid" na África do Sul. Enquanto isso, em Genebra, o Conselho Mundial de Igrejas apelou ao governo sul-africano para que ponha fim à repressão violenta das manifestações e assegure "o exercício dos direitos humanos" à população negra.

Vorster insinuou que suas conversações com o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, marcadas para a próxima semana na Alemanha Ocidental, poderiam ser canceladas face à situação na África do Sul. Apesar de não anunciar o cancelamento definitivo, Vorster frisou que a manutenção da lei e da ordem na África do Sul "é questão de prioridade", enquanto um alto oficial da polícia em

Johannesburgo enfatizava a necessidade de adoção de uma política "enérgica" para reprimir os negros.

"Minha paciência está prestes a ter fim. De agora em diante, recorreremos a métodos mais severos. A situação provocada pelos levantes se agrava, mas não está fora de controle", salientou o subchefe da polícia, brigadeiro J.F. Visser. A autoridade revelou ainda que Marinha, Exército e reservistas da força de defesa estão de prontidão, para o caso de ocupação de postos-chaves, ao mesmo tempo em que destacamentos especiais da polícia foram enviados da capital, Pretória, a Johannesburgo, distante 57 quilômetros. A violência se concentra agora na cidade de Alexandra, situada nos extremos dos bairros brancos ao norte de Johannesburgo.

Americanos começam a abandonar o Líbano

Navios de guerra dos EUA estão na costa libanesa para qualquer emergência

Washington — O presidente Gerald Ford ordenou à embaixada dos Estados Unidos em Beirute evacuar todo cidadão norte-americano que deseje abandonar o país. O secretário da Imprensa, Ron Nessen, informou que Ford ordenou a retirada "devido à situação incerta de Beirute". A embaixada insistiu que os 1.400 norte-americanos, que ainda permanecem no Líbano, saiam do país no comboio ordenado pelo presidente. A partida dos veículos, levando todos os que queiram, abandonar o país, foi determinada depois do assassinato do embaixador dos Estados Unidos Francisco Meloy, do assessor econômico Robert O. Waring e do chofer que os conduzia. A embaixada britânica organizou também um comboio.

Em Paris, a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) informava sua disposição de "facilitar a evacuação dos estrangeiros no Líbano". O representante permanente da Organização na França condicionou a ajuda, no entanto, a que a operação "não constitua um primeiro passo à intervenção estrangeira".

Violência e morte na campanha do general Eanes

Lisboa — O gabinete da campanha do candidato presidencial favorito, general Antonio Ramalho Eanes, culpou partidários do major Otelo Saraiva de Carvalho, candidato esquerdista, de provocar choques em duas concentrações políticas de Eanes, em que ocorreu a primeira morte da campanha. "É evidente que não podemos... culpar oficialmente os partidários de Otelo, mas os manifestantes gritavam 'Otelo', e é evidente que eram seus partidários", disse um porta-voz à Associated Press.

Um comunicado do quartel-general de Eanes em Lisboa diz que os manifestantes, que qualifica de "pseudo-revolucionários", interromperam uma concentração gritando "Pinochet... Pinochet" a Eanes, numa alusão ao presidente chileno, general Augusto Pinochet. Acrescenta que os "contra-revolucionários" atacaram a pedradas o carro de Eanes em Évora, um lugar de comunistas onde o general se apresentava como parte de sua campanha. Os guarda-costas do general enfrentaram os manifestantes a tiros e uma pessoa morreu.

O comunicado "repeliu violentamente" informes da Agência Nacional noticiosa "Anop" que falou que os guarda-costas são responsáveis pela morte, a primeira na campanha para as eleições de 27 de junho, que começou há cinco dias. Mas o comunicado não excluiu tal possibilidade, limitando-se a dizer que o da "Anop" era "irresponsável e tendencioso". A polícia desmentiu haver disparado, segundo o Anop. Entretanto, o comando militar sul anunciou uma investigação dos incidentes.

OEA, ponto final. Pinochet satisfeito

Santiago — A Organização dos Estados Americanos terminou suas sessões plenárias da sexta Assembleia Geral anual com a aprovação de resoluções para os 41 temas da agenda, mas no ambiente fluviava ainda a pergunta da única mulher presente as deliberações: "cumprimos nosso trabalho?"

A delegada da Jamaica, Patricia Durrante, lançou esta pergunta durante os debates sobre o delicado assunto dos direitos humanos no Chile, que segundo alguns observadores, contribuiu para melhorar a posição do país anfitrião. A Jamaica foi a única nação do hemisfério que votou contra a proposta sobre o Chile, na qual se reconheceu que este país "fez alguns progressos em relação aos direitos humanos".

Alguns observadores europeus na reunião disseram que "houve pouco progresso" nos assuntos mais importantes tratados durante duas semanas. "Problemas que se arrastavam desde reuniões anteriores ficaram sem decisões e foram transferidos para a próxima reunião" que terá lugar em Granada, disseram.

Os direitos humanos no Chile e em outros países do Continente, a Lei de Comércio Externo dos Estados Unidos e o assunto do Canal do Panamá eram os temas principais. O que realmente conseguiu-se nestes três pontos:

1) Direitos Humanos no Chile: exortou-se ao governo chileno para que "continue adotando e pondo em prática os meios necessários para preservar e assegurar a vigência dos direitos humanos".

2) Lei de Comércio Externo: se expressou "preocupação e desânimo" por uma cláusula que exclui do sistema de preferências o Equador e a Venezuela e uma solicitação aos Estados Unidos para que emende a Lei a fim de responder "aos interesses e necessidades do desenvolvimento dos países latino-americanos".

3) Canal do Panamá: foram expressadas "esperanças" de que as negociações em busca de um novo tratado acabem com êxito este ano, eliminando-se "definitivamente as causas de conflitos".

A resolução sobre o Chile, acusado num relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA de continuar com a repressão e torturas, causou satisfação ao governo militar. A delegação chilena distribuiu uma declaração em que expressa sua satisfação "pelo reconhecimento das medidas que o governo adotou na proteção dos direitos das pessoas".

A senhoria Durrant, antes de votar negativamente sobre a resolução disse que "a Assembleia no Chile fracassou e tornou possível que os direitos humanos continuem sendo considerados como fracos e ineficientes". No entanto, para outros delegados apenas o fato de que o assunto tenha sido tratado "é uma indicação de que esta (a OEA) alcançou um alto grau de maturidade". Observadores disseram que a resolução sobre a Lei de Comércio Externo norte-americana "foi talvez hábil, na espera de uma definição depois das próximas eleições presidenciais daquele país".



A propaganda dos principais candidatos

Mais duas minas páram na Bolívia

La Paz — Outros dois centros de mineração privada declararam-se em greve em apoio ao movimento dos trabalhadores das Minas Nacionalizadas. Os mineiros de Chojlla e Enramada, de La Paz, declararam-se em greve indefinida em apoio às exigências de aumento salarial da Federação Sindical de Trabalhadores Mineiros da Bolívia.

Os grevistas protestam também pela ocupação militar das Minas. Cinco distritos mineiros privados

apóiam a greve. A adesão dos trabalhadores de La Chojlla incorpora à greve uma das minas privadas do grupo mais importante do país, Etalsa, que, junto a Emusa, atinge uma produção quase igual à da corporação estatal. Calcula-se que aproximadamente 40 mil dos 50 mil mineiros do país estão em greve, ocasionando sérias perdas econômicas ao estado, avaliadas extra-oficialmente em mais de dois milhões de dólares (cerca de 22 milhões de cruzeiros).

Colômbia pede ajuda a países vizinhos

Bogotá — A Colômbia pediu a cooperação da Venezuela, Panamá e Equador em seu esforço para dismantelar uma organização guerrilheira com ramificações internacionais, dedicada aos sequestros, informa o jornal El Tiempo.

A polícia colombiana tem recebido xaque-mate do bando de sequestradores, que, aparentemente, faz parte do exército de libertação nacional (ELN), grupo que opera há quinze anos em zonas rurais com pouco êxito.

O bando sequestrou em seis de agosto em Bogotá o norte-americano Donald Cooper, subgerente da

Sears na Colômbia e depois de mantê-lo por vários meses num "cárcere do povo", o tirou do país e o enviou aos Estados Unidos de uma forma que a polícia não conseguiu descobrir. A Sears pagou um resgate de um milhão de dólares (cerca de 11 milhões de cruzeiros), cifra sem precedentes na longa lista de sequestros no país. Com os mesmos métodos, o grupo sequestrou Camila Sarmiento, de 22 anos, filha do milionário Dario Sarmiento e a jovem apareceu na segunda-feira passada em Nova Iorque, onde chegou em um voo comercial vindo do Panamá.

AGRADECIMENTO E CONVITE

Maria José Bayer Campos, Catarina Gallotti Bayer, filhos, genros e netos de MILTON CAMPOS

Agradecem as manifestações de conforto pelo seu falecimento a 12 de junho, e convidam parentes e amigos para missa de 7o. dia, a realizar-se no dia 21 (segunda-feira), às 19:00 horas, na Igreja Matriz de Tijucas.

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA GERAL DELEGACIA DE SANTA CATARINA AVISO DE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS — No. 05/76

A Comissão de Licitações da Delegacia do Ministério da Fazenda em Santa Catarina, faz saber às firmas interessadas que estará afixado a partir desta data até as 16 horas do dia 09.07.76, no "hall" da entrada principal da Delegacia, sito à Praça XV de Novembro, no. 14, o Edital de Tomada de Preços, no. 04/76, para aquisição de Equipamentos e Instalações, destinadas às Repartições do Ministério da Fazenda em Santa Catarina.

Os interessados poderão procurar o referido Edital, no endereço supracitado, no horário das 13 às 17 horas.

DMF — Florianópolis, 16 de junho de 1976.
Raimundo Simões
Presidente

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM SELEÇÃO SUMÁRIA PARA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLETIVO INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS EDITAIS Nos 23 e 51/76

AVISO

O Diretor da Diretoria de Transporte Rodoviário do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DNER) torna público, para conhecimento das interessadas, que fará realiz ar às 10:00 horas do dia 23 de julho de 1976 no 3o. andar da Avenida Presidente Vargas no. 534, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, perante Comissão presidida pelo Engenheiro SALVAN BORBOREMA DA SILVA, Seleção Sumária para exploração em regime de Autorização, dos Serviços de Transporte Coletivo Interestadual de Passageiros, entre as cidades de:

BELO HORIZONTE (MG) — MARATAIZES (ES)
FRANCISCO BELTRÃO (PR) — SÃO PAULO (SP)

Poderão se habilitar a estas Seleções, transportadoras que, estando registradas no DNER conforme prevê a Norma Complementar no. 07/75 de 03/04/75, atendam, nos termos dos competentes Editais, às condições gerais de idoneidade e regularidade fiscal e especiais relativas à disponibilidade de meios para a execução dos serviços.

Quaisquer esclarecimentos de caráter técnico ou legal na interpretação dos editais serão obtidos na Diretoria de Transporte Rodoviário — Divisão de Transporte de Passageiros, na Avenida Presidente Vargas no. 409 — 16o. andar e na Procuradoria Geral, na Avenida Presidente Vargas no. 522 — 18o. andar.

As interessadas poderão obter cópias dos Editais na Secretaria do Grupo Executivo de Concorrências, na Avenida Presidente Vargas no. 534 — 4o. andar.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1976.

BEL. LUIZ CARLOS DE URQUIZA NÓBREGA
DIRETORIA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
DIRETOR

Ulysses Guimarães: democracia é prioridade inarredável para o MDB

O 1º Simpósio Nacional sobre “O Homem e a Liberdade”, realizado pela oposição e o Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta, foi encerrado na noite de ontem com os pronunciamentos do presidente nacional do MDB, Ulysses Guimarães e do líder da minoria na Câmara Federal, Laerte Vieira. Cerca de 400 pessoas lotaram as dependências da Assembleia Legislativa para ouvir os dois líderes políticos. Ulysses Guimarães foi muito aplaudido e, foi entre os aplausos que ele pronunciou o seguinte discurso:

O Homem e a Liberdade ou o Homem é a Liberdade? Não são categorias distintas, homem e Liberdade, pois o homem é a Liberdade. Se não é livre, não é homem, por ser irresponsável. Pode ser besta, vegetal, até mineral, homem não é. Quem não é livre para optar não pode ser responsável para o prêmio ou para o castigo. O homem é o livre arbítrio. A expressão é definição: ele é árbitro independente para pensar e agir, resuma-se “para escolher”. Essa liberdade gera a responsabilidade, pelo pecado ou pelo erro cometido. Sem Liberdade primeiro, não há responsabilidade depois, pois responsabilidade prévia não é responsabilidade, é determinismo, censura ou negação da Liberdade. Liberdade não é o Direito, mas a possibilidade do erro e do pecado. Não há Direito para o mal. Quem não crê nisso, não crê em Deus nem na Criação, só crê em si mesmo. Arvorar-se em proprietário da verdade. Na esfera religiosa é fanático e na política, tirano. O erro é o triste preço da evolução rumo à perfeição. São os deslizes, avalanches e quedas que conduzem aos cis-mos! Levantar-se depois de cair, ainda coberto de pó ou sujo de lama, isso é ser homem. Quem tomba e não mais se ergue, não é digno da vitória. A natureza, a gravitação dos cosmos, a luz das estrelas e o calor do sol não erram, são imperfeitos porque são irresponsáveis, faces que são da fatalidade. A civilização é a longa e fascinante história da libertação do homem. Toda invenção é triunfo da libertação humana. Com a roda o homem começou a libertar-se do espaço e do tempo; com a agricultura, do nomadismo e da fome; com a medicina, da doença; com a casa, a roupa e o fogo, das intempéries, do frio e das feras; com a escola, da ignorância; com a sociedade, da solidão; com a Imprensa, o Rádio e a Televisão, da desinformação; com a democracia, dos tiranos. O ensaio e o erro são métodos da ciência. Quando diziam a Thomas Edison que sua invenção era inspiração, respondia irritado que era transpiração, abnegada superação de fracassos e frustrações. A política, o Estado e a lei também são invenções do homem. Ao inventá-los e mantê-los, está convicto de que não inventou o demônio. Como sua criação, haveria de ser o aliado, nunca o algoz. A segurança do Estado não pode ser a insegurança da Nação e a grandeza do homem é mais importante do que a grandeza do Estado. Muito sangue, muitos crimes e muita dor tem chorado a humanidade na procura do necessário convívio da inevitabilidade do poder com a indispensabilidade da Liberdade. Governados sim, escravos nunca, eis a terrível questão. O poder não corrompe o homem, é o homem quem corrompe o poder. Também aqui, o homem é o grande poluidor. O poder não é perigoso. Perigoso é seu exercício por homens imperfeitos, egoístas, vítimas de apoteose mental ou do culto à personalidade. São os burros carregados das reliquias, da fábula de La Fontaine. Presumem que as zumbaias são para si, não para o tesouro. Espantam-se e se lamuriam quando ao acabar o mando, acaba o incenso. Se o poder fosse corruptor, seria proscrito, o que acarretaria a anarquia, isto é, absurdo, cruel e caótico governo do egoísmo, da vontade de cada um. Se é inevitável o poder, como suprimir ou minimizar os desacertos de seus executores? Só o poder contém o poder, só o poder controla o poder. Ainda que existam, não bastam aos súditos a sabedoria, a honradez, as boas intenções dos governantes. Na ditadura, à sombra de Marco Aurélio, pululam e ficam impunes os Calígulas sanguinários, os Torquemadas da Inquisição e da intolerância, os enxudiosos Faruks da corrupção. O poder ou é delegado pelo consentimento dos governados ou usurpado pela violência dos governantes. Mas nas não tranquiliza ser delegado, com a cláusula de periodicidade. Há de ser dividido em poder Executivo, Legislativo e Judiciário, independentes e harmônicos. Subordinado a outro poder, despojado de autonomia, não se pode falar em poder, a não ser como mentira ou mistificação.

A tripartição é cautela importante, porém insuficiente. Não devem haver competências, exclusivas, de vez que muitas têm de ser condonáveis. O Executivo é Legislativo, pela iniciativa da lei, pela sanção e pelo veto e Judiciário pelo indulto e comutação de penas; o Legislativo é Executivo, pela nomeação de seus servidores e pela aprovação da cúpula dos funcionários da República, como os juizes dos tribunais nacionais, os embaixadores e a diretoria dos bancos oficiais e simultaneamente é Judiciário, ao processar e julgar o Presidente da República, os Ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal; o Judiciário é o maior dos três poderes, não tanto pelo que faz mas pela ilegalidade que desfaz, é o procurador da Justiça, que é a política institucional do poder, sendo sua missão sobre-humana prover para que o direito seja voz, não das palavras, mas do espírito da lei, bem como anular qualquer norma que ouse subverter a Constituição. Mesmo assim subsiste ameaça de arbítrio. Os poderes delegados por prazo certo, divididos, compartilhados, independentes e harmônicos, não de ser criticados e fiscalizados pela oposição, que além de um controle a mais, é também alternativa política para assumi-los. A oposição é atividade estatal, subversão não é exercê-la, mas embarçá-la ou impedi-la. Como é inevitável que os governos pratiquem erros e abusos, também é inevitável denúncias. É o princípio da oposição do Estado ao governo do Estado. Ai dos povos que se insubordinam contra o milenar magistério do Eclesiastes: “Se NATHAN não levantasse o braço para acusar, o Rei David não corrigiria o erro”. A crítica desses poderes delegados, há o soberano controle do poder original do povo. Se esse poder não é do povo, de quem legitimamente será? Se o povo não o tem, é massa abúlica, multidão caótica e passiva, povo não é. É blasfêmia de Paul Valéry que a política seja a arte de evitar que as pessoas se ocupem daquilo que lhes diz respeito. Na instância secular, a opinião pública é o juízo final. Ela foi mais forte do que o Presidente Nixon, o homem mais poderoso da Terra, destruiu-o pelo crime da pirataria eletrônica. Aí estão as peças principais da mecânica da democracia: poder original do povo, delegação, periodicidade, tripartição, condomínio de competências, oficialização da oposição. A democracia é técnica desconcentradora de poder, método redutor de competências, reversão do arbítrio pessoal ou oligárquico. Tantas precauções se justificam porque trágica experiência ensina o homem que ao confiar o poder ao homem, este costumava pervertê-lo. Então não designa seu servidor, mas seu amo. Não se prevendo, submete-se ao regime da permissividade, em que ao Príncipe tudo é permitido e a vida e as necessidades dos súditos só resta a angustiosa e passiva espera de outorgas paternalistas e munificentes.

A força da democracia é a inconstitucionalização de sua fraqueza humana, a humildade com que confessa a fatalidade do erro e inventa dispositivos para evitá-los, diminui-los, denunciá-los e corrigi-los. Judge Black captou a substância dos duzentos anos de vigência da democracia nos Estados Unidos, sem golpes nem ditadores. “É esse direito, o direito de errar, que nos mantém fortes como Nação”. As ditaduras ruem pelo pecado da Soberba, presumem-se infalíveis e onipotentes, amordaçam, desterram, prendem e matam a crítica e mais-nam a fiscalização como a lesa-majestade. O voto pessoal ou direito é a delegação do poder. Se não vota, o povo é expropriado do poder político e centrifugado para a periferia do Estado. Passa a ser objeto e não personagem do Estado. De dominante, seu “status” subalterna-se em dominado. Como ouvir e submeter-se ao povo, se são outras as forças que instituíram e sustentam o governo imposto? Na democracia, o soberano é o povo. Saudado na rua, procurado em casa, reunido nos comícios, os políticos conhecem seu nome, registram seu endereço, auscultam suas neces-



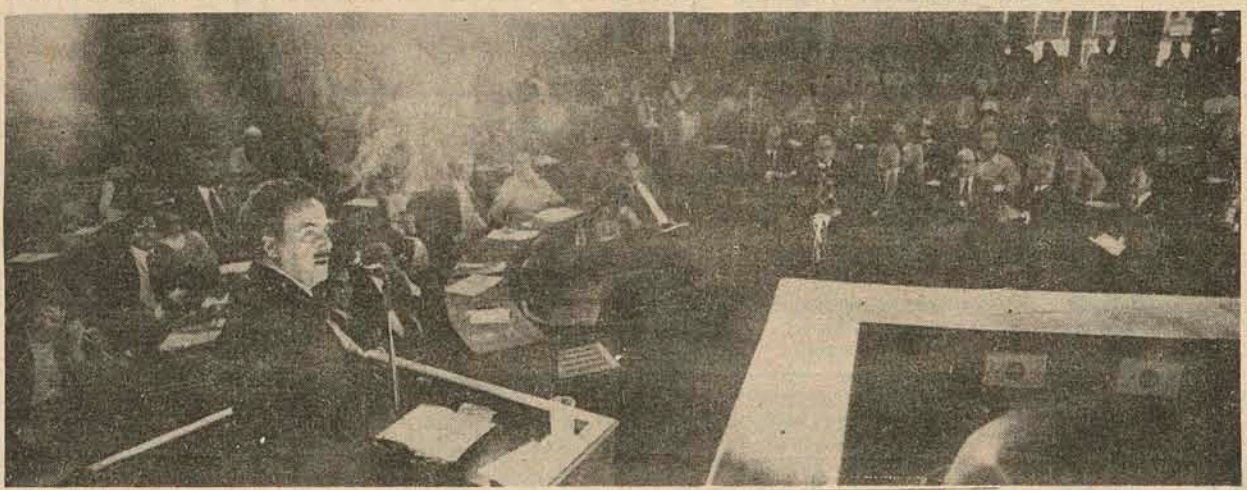
Ulysses: “... sem liberdade primeiro, não há responsabilidade depois...”



Jornalista Carlos Chagas.



Deputado Laerte Ramos Vieira, líder do MDB na Câmara.



Brossard: “a liberdade é como a honra: ou se tem ou não se tem”

sidades, ouvem suas reivindicações, pesquisam suas tendências, escrevem-lhe e lhe falam pela correspondência, pela imprensa, pelo rádio e pela televisão.

É voto, somente ele, que faz a colagem dos cidadãos com os homens públicos. É o imenso forum de exame e tombamento das aspirações populares e o catalisador ecumênico dos problemas internos e externos do País.

A campanha é pacto de conciliação e compromisso entre representantes e representantes.

A propaganda é o conteúdo material da eleição. Entorpecida ou eliminada, a eleição é extrínseca, formalidade, ruidosa e cara mimica de uma farsa.

Para eleger é preciso saber e é impossível saber sem propaganda através dos veículos de comunicação instantânea com a massa.

Eleição sem propaganda é tão perigosa como casamento sem noivado.

Ao interceptar o político do povo, a apelidada “Lei Falcão” é a violência que impõe aos eleitores a escolha de fotografias, números e siglas partidárias em lugar de programas e aptidões.

O rádio como fichário e a televisão como álbum de retratos testemunham o medo às idéias e o pavor à crítica.

Visaram o MDB, mas atiraram no Brasil, obscurecendo as eleições, desestimulando a renovação das lideranças, silenciando a vigorosa e edificante polêmica sobre o País, seus homens e seus desafios.

Reptar-se que as Nações democráticas e de economia de concorrência são as mais ricas e as mais fortes.

São ricas por serem democráticas e não democráticas por serem ricas.

Os países são os mais pobres na proporção em que são menos livres. A Bélgica, cerca de 260 a 12 vezes respectivamente menor e menos populosa do que o Brasil, em 1975 exportou 26.425 milhões de dólares, o triplo da receita de nosso comércio exterior.

É instrutivo recordar ser a Bélgica secularmente democrática. Por que persistem no Brasil a consolar-se com os piores ao invés de emular-se aos melhores?

A democracia não é sub-produto da economia. As ordens econômica, social e política não são patamares distintos e sucessivos.

Estagiar tais ordens, ser torná-las irreconhecíveis e inatingíveis. Pela ação do Estado, a ordem política informa, conforma e explicita os parâmetros da ordem social e econômica. Notadamente com o Estado moderno, intervencionista, estatizador e estatista.

A simples designação de um regime como comunista, socialista ou democrático é indicadora da modelagem econômica, social, financeira, dos direitos do homem e da informação.

A desordem econômica, e não há pior nem maior do que a carente de democracia, contamina de desordem a economia e a justiça social. O modelo econômico é perverso porque produtivista, pode crescer, inchar, mas isso não é desenvolvimento.

Mais importante do que a quantidade de bens que temos é a qualidade de vida que usufruimos, ensina Galbraith. Jamais as nações livres e industrializadas acumularam tanto progresso como na época contemporânea.

Quando se amordace para a política os microfones, os vídeos e os prelos de certos jornais e revistas deste País, constatamos com amargura e humilhação, graças à explosão dos meios de comunicação. Logo, a circulação desimpedida e responsável do pensamento não ameaça a segurança nem compromete o desenvolvimento. Compatibilizam-se progresso, segurança e liberdade, acrescidos de bem estar popular.

A censura, esta sim, compõe e perpetua a estrutura do subdesenvolvimento, opondo-se à sua ruptura pelas forças da justiça social, da educação e da produtividade.

Há alvorada na profecia de Otávio Mangabeira: “Ninguém pode tudo. Sobre tudo, ninguém pode sempre”.

A verdade não desaparece quando é eliminada a opinião dos que divergem.

A verdade não mereceria esse nome se morresse quando censurada. E claro que a crítica dói. Deus, que é Deus, ama o badalo, a badalação é ritual divino. Que dizer dos dizer dos homens... ..

A crítica só é viável quando o regime é mais forte do que a vaidade dos governantes e a intriga de seus bajuladores.

O Brasil não pode continuar entre parêntese, com institutos excepcionais estranhos à sua história, à sua geografia, à índole de sua gente e ao sacrifício de seus libertadores.

Esclarecido e vigilante o povo, como pode um governo politicamente errado ganhar as eleições?

Como pode a Arena ganhá-las, traca porque é casa irreconciliavelmente dividida em facções que se antagonizam entricheiradas em sublegendas inimigas, e, pior do que fraca, errada, mortalmente contagiada do mesmo virus antidemocrático do governo que suporta? — Não querem propriamente ganhar as eleições, o que querem, em desespero e pânico, é não perder o poder.

A democracia é prioridade inarredável para o Movimento Democrático Brasileiro.

Galgar o poder, sem ela ou para replantá-la de imediato, seria mera mudança de rótulo porquanto a droga continuaria a mesma. Esse farsaísmo sepulcra o MDB no porão da história.

Senhoras, Senhores e Correligionários: O Simpósio que agora encerra é o primeiro promovido pelo Instituto Pedroso Horta.

Congregou professores, jornalistas, políticos, trabalhadores, mulheres e jovens para falarem sobre o maior dos bens para o homem e para as nações: — a Liberdade. Ela reúne as forças de esperança e da salvação.

Ougamos a voz purificada de um de seus heróis americanos, José Martí: — “Liberdade é o direito que todo homem tem de ser honrado, a pensar e falar sem hipocrisia.

Há homens que vivem contentes, mesmo que vivam sem decore. Há outros que sofrem como em agonia quando — vêem que há homens que a seu redor vivem sem decore.

No mundo deve haver certa quantidade de decore, como deve haver certa quantidade de luz.

Quando há muitos homens sem decore, há sempre outros que tem em si o decore de muitos homens”.

Lutemos pela Liberdade.

Sem a Liberdade, o regime é como o xique-xique, não dá sombra nem encosto.

Com a Liberdade, o governo é como a palmeira, símbolo vegetal do Brasil, e, como Pindorama, seu nome autóctone de batismo, ofertando aos caminantes e aos passarinhos sombra, arrimo, água, fruto, ninho e canto.

Suas palmas recebem, distribuem, conversam com o vento.

Não o repelem, como o tronco, hirt e autoritário, detonador da desgraça de succumbir o vento ou tombar a árvore.

Vale a pena essa luta?

A pena é insuportável: são os cassados, os banidos, os demitidos, os presos arbitrariamente.

Apesar de tudo e contra tudo, valeu, vale, valerá a pena, pois a Liberdade não é bem que se ganhe de presente.

Encorajemo-nos com o gênio de Fernando Pessoa:

“VALE A PENA?
VALE SEMPRE A PENA SE A ALMA NÃO FOR PEQUENA”.

Se não valesse a pena, a verdade não seria o destino do homem e a Liberdade o caminho para alcançá-la.

Brossard: o AI-5 e as arbitrariedades possíveis

O “estado de exceção em que vive o país”, foi a tônica da conferência proferida na tarde de ontem, pelo senador gaúcho Paulo Brossard de Souza Pinto, ao abordar o tema “O Judiciário no Regime Democrático”, quando disse ser o Poder Judiciário “apenas um segmento da organização estatal”, mas que “falta ao Judiciário aquilo que é indispensável para que ele seja realmente o Poder Judiciário de um país, pois vivemos em um regime de exceção, de anormalidade constitucional” e face a esta realidade “a situação do Judiciário nem poderia ser outra, já que se encontra privado de direitos que lhe cabem”.

Criticou a vigência do AI-5, pois através dele “tudo pode ser feito pelo Poder Executivo e esta situação compromete até a existência do próprio Judiciário”, que apesar da lei constitucional, “perde sua força, face este instrumento de exceção”.

Advertiu, mais adiante, que “a lei não pode excluir o Poder Judiciário, mas o faz”, e que face ao Ato Institucional nº 5, “os tribunais podem ser fechados e os magistrados, tenham o nome que tiverem, podem ser afastados de seus cargos. Tudo isto representa um atraso multisecular nas relações políticas e não ocorre semelhança em lugar nenhum do mundo.”

Citou, o senador, exemplos de “arbitrariedades possíveis”, decorrentes desse instrumento, “estará mesmo com o casamento dissolvido, contrariando-se inclusive o princípio constitucional da indissolubilidade do matrimônio e longe do Poder Judiciário. Pela Constituição é assegurada a liberdade de imprensa, mas não há vigência desse dispositivo. Por isso mesmo, os atos praticados, sob alegação do AI-5 são ilícitos, porque contrariam normas expressas na lei Constitucional”.

DIREITOS HUMANOS

Classificou de um “quadro sombrio”, a atual situação dos direitos humanos no Brasil, pois “os casos de desrespeito a esses direitos são hoje incontáveis. E quantos têm sido os presos incommunicáveis que não voltaram nunca mais a comunicar-se com a humanidade?” Lembrou o senador que “nessas prisões arbitrárias, o Poder Judiciário tem ficado à margem dos acontecimentos, sem que a ele se recorra para a realização de processo normal de julgamento”.

Ao fazer referência à reforma do Poder Judiciário, para a qual “ninguém foi ouvido”, o senador advertiu que quando “ela vier aos olhos do povo, já estará diminuída, capenga”, e além disso, “não se pode falar em reforma sem a restauração dos princípios constitucionais no país. Ou será apenas uma reforma burocrática, menos a reforma que a nação brasileira exige?” perguntou.

Finalizando, citou o jornalista Carlos Chagas, segundo o qual, “a liberdade é como a honra: ou se tem ou não se tem” e concluiu que “o problema do Brasil não é o do judiciário, mas a falta de democracia, dos direitos dos brasileiros perante o Estado”.

Incidente: o desabafo preocupado de um jovem

O senador Paulo Brossard ainda respondia às perguntas, após pronunciar a sua conferência, quando um “mal-entendido” provocou um incidente envolvendo a Mesa dos trabalhos e a Juventude Emedebista. O deputado Alceu Collares havia recebido dos representantes das Juventudes uma manifestação sobre direitos humanos, e prometeu lê-la no transcorrer dos debates. Os jovens, depois de distribuírem a nota entre os presentes ao simpósio, ficaram aguardando a leitura.

De repente, uma das perguntas formuladas — e lidas por Collares — fazia remissão ao manifesto, em parte, e como entendesse que aquilo era um indicio de que a leitura não seria feita, uma vez que a reunião estava por terminar, o líder jovem Marcos Klasmann interpelou a presidência da Mesa.

Trêmulo, dirigindo ao plenário e dando as costas à Mesa, Marcos não obedeceu a advertência de Collares de que não lhe havia sido dada a palavra, e fez a leitura da nota, quase inaudível, já que sem o auxílio dos microfones. Antes, o catarinense Manoel Carlos de Souza ainda tentou retirar o jovem no plenário, mas o paranaense Gamaliel Galvão interveio: “Deixe ele ler”.

Marcos Klasmann terminou a leitura sob os aplausos de uma parte do plenário, enquanto da Mesa o deputado Alceu Collares, irritado, bradava que aquela era uma demonstração de “jovem despreparado para o exemplo que devemos dar, de democracia com ordem, disciplina e responsabilidade”. E revelou que iria fazer a leitura do manifesto, o que fez a seguir, acrescentando ao final:

Está cumprida a palavra da presidência.

DIREITOS HUMANOS

O “manifesto”, que ao final pede a instalação de uma CPI dos direitos humanos, é o seguinte:

EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.

“ todo o homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente, até que sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias a sua defesa; (art. 7º da Declaração Universal dos Direitos Humanos).

“ ninguém será submetido a tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante. (art. 3º da Declaração Universal dos Direitos Humanos).

No momento em que se reúnem as oposições em Santa Catarina, para discutir o homem e a liberdade, a hora é de clareza. A questão dos Direitos Humanos não admite meias palavras e recuos. Aqui, em Florianópolis, agora, 27 companheiros estão presos, submetidos a tortura, sem que se saiba porque, ou que se tenha qualquer idéia sobre seu futuro.

Presos porque esse é o país do medo; nele teme-se a coragem. E o país do arbítrio e da violência, aqui teme-se a liberdade.

Torturados porque esse é o país onde existem 70 milhões de homens excluídos da participação econômica social e por isso a palavra igualdade e quem a afirma como proposta de luta é perigoso aos poderosos.

A situação é mais grave porque aos companheiros de Santa Catarina somam-se prisões políticas no Paraná, São Paulo, e outros estados. Unidas as cassações dos mandatos parlamentares, à vigência dos atos repressivos, o rígido controle sobre a organização dos trabalhadores e estudantes. Por isso que nesse encontro estas são as questões fundamentais. E não podem ser reduzidas ao protesto de uma nota, ou aos estreitos limites da tribuna. Esta é hoje uma luta travada pelo clero, profissionais liberais, estudantes, trabalhadores e setores da imprensa, enfim pelo povo.

Assim não cabe a oposição afastar-se, ao contrário incluir-se nela e organizar suas propostas concretas. Nesse sentido propomos:

1. instalação urgente da CPI dos Direitos Humanos.

2. Criação da semana de defesa dos Direitos Humanos, anuais e em todo país.

3. Criação em cada estado de Comitês Permanentes de Defesa dos Direitos Humanos.

Chagas: limitações à liberdade de imprensa

“Apenas com democracia plena, liberdade plena e responsabilidade plena é que se pode desenvolver uma imprensa inteiramente livre”, disse ontem o jornalista Carlos Chagas, em conferência que proferiu no Simpósio Nacional que o Movimento Democrático Brasileiro realizou nesta Capital.

Ao discorrer sobre o tema “Liberdade de Imprensa”, o conferencista afirmou que “não temos, hoje, liberdade plena de imprensa no país, e por isso não temos liberdade de imprensa. O que temos, e mesmo assim de maneira instável, são momentos de liberdade, períodos de liberdade de imprensa, ainda não extensivos a todos os meios de comunicação.”

— Por força da legislação referente às comunicações, o rádio e a televisão constituem concessões precárias do governo federal, renováveis de tempos em tempos. E nenhuma empresa jornalística que explore concessões de rádio e de televisão se sentirá segura em promover noticiário livre, descompromissado e capaz de revelar todos os fatos ocorridos no país, bem como criticar com liberdade os atos de um governo do qual depende, principalmente porque vivemos um governo de exceção.”

Mais adiante o jornalista admitiu que em relação à imprensa escrita a situação “é bem melhor que há um ano e meio atrás, lembrando, contudo, que vários órgãos de imprensa ainda permanecem sob censura, como “os semanários “Opinião”, “Movimento”, o “Jornal Tribuna de Imprensa”, “O São Paulo” — órgão da arquidiocese de São Paulo —, o “Correio da Tarde”, Ressaltou, a seguir, que “ninguém sabe ao certo o nível e a intensidade da censura que sob diversas maneiras é exercida contra pequenos jornais do interior, cujo poder de resistência é diminuído pela maior vulnerabilidade às pressões exercidas pelos poderosos do momento”. Segundo ele, “a situação não se normalizará enquanto perdurar o Ato Institucional nº 5”.

Ao continuar sua análise sobre a censura, Chagas enfatizou, sobretudo, que ela “procura mistificar a realidade, encobrir as lesões que nos regimes de força frequentemente são causadas aos cidadãos, inclusive nos direitos humanos”. Advertiu, contudo, que o mais social, mais cedo ou mais tarde acaba tomando conhecimento do que se procurou ocultar e os mistificadores sempre terminam desmistificados. O temor à liberdade de imprensa é uma constante nos regimes de exceção.”

Referiu-se, ainda ao que classificou de “desmoralização da imprensa”, submetida à censura, e exemplificou, citando episódios da época em que o “O Estado de São Paulo” e o “Jornal da Tarde, estiveram sob censura”. Ao concluir, Carlos Chagas advertiu sobre “os perigos da auto-censura como método anestesiador de consciências” e salientou que a imprensa, como os jornalistas, “não estão à margem do meio social, mas ao contrário, nele estão integrados com todo o elenco de direitos e deveres que caracterizam a interligação dos diferentes setores da sociedade.

Laerte: considerações sobre direito individual

O deputado Laerte Vieira, de Santa Catarina, abordou, entre outros assuntos, “o direito individual de cada cidadão brasileiro”. Falando de improviso para cerca de 400 assistentes, Laerte Vieira disse que “a constituição de 69, outorgada pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, o foi feito sem a consulta prévia ao povo, sem a cotação do congresso”. Segundo o deputado, “o Ato Institucional nº 5 contradição todos os pressupostos em artigos anteriores da constituição, pois suspende as garantias à vida, à liberdade e à propriedade. Os direitos políticos não se suspendem a não ser em ocasiões especiais, mas pelo AI-5, o presidente pode cassar qualquer cidadão por 10 anos, sem nenhuma garantia da integridade do cassado”.

Inflamado, apontou ainda que o atual regime tem provocado a morte de lideranças políticas que poderiam colaborar para o desenvolvimento do país. A tudo isso, acrescente-se a lesão de direito, onde um homicídio político não pode ser julgado pelo Judiciário, pois o assunto foge à sua alçada.

No Brasil, qualquer falta que se comete é como se fosse um crime contra a segurança nacional”.

Para caracterizar a sua afirmação de que o governo acha que não precisa consultar o povo ao tomar suas decisões, citou o recente decreto 1.470, que limita o direito de ir-e-vir ao exterior, com o depósito prévio de Cr\$ 12 mil, para a obtenção de passaporte. Nesta pobre vida brasileira, onde até produtos de alimentação se vendem a prazo, contam o direito que um cidadão teria de conhecer o exterior, como se o fluxo de turistas pudesse ocorrer numa só faixa.

Diz ainda nossa pobre constituição que o governo não intervirá nos Estados nem nos municípios. Ora, o AI-5 interveio nos estados e cancela a autonomia dos municípios. Muitos acham que o Executivo é que deve ser o poder forte, e para tanto é preciso enfraquecer os outros poderes. Mas é a legitimidade do poder que dá autoridade, e à sua falta, o governo fica inseguro. Foi essa insegurança é que provocou a revolução, quando houve no Brasil a ameaça de se instalar a República Sindicalista”.

O simpósio já começa a repercutir no Brasil

Brasília — Ao comentar as declarações do deputado Tancredino Neves, feitas no simpósio do MDB em Florianópolis, o líder do governo José Bonifácio classificou o ex-primeiro ministro “de um saudosista, que se traiu quando disse que é a favor dos comícios em praça pública, dos palanques, daquelas manifestações de antigamente”.

— O Brasil caminha — acrescentou — para um regime de ampla democracia. Através do trabalho do Presidente da República não haverá endurecimento ou qualquer mudança no regime em vigor, serão mantidas as eleições municipais de novembro e não haverá nenhuma reorganização ou mudança do quadro partidário.

Mais adiante, o deputado José Bonifácio declarou que “o deputado Tancredino Neves está com saudades, na verdade, dos tempos em que era primeiro ministro do Sr. João Goulart e trabalhava febrilmente para acabar com o regime do qual era o chefe virtual, por considerá-lo híbrido”.

O senador Petrônio Portela, por sua vez, identificou nas afirmações do líder oposicionista uma contradição irremovível, “pois se tivesse fundamento sua tese de que o país vive sob regime autoritário e discricionário, parece evidente a absoluta impossibilidade de existência de uma oposição legal, como existe no Brasil.

Há oposição porque há uma Constituição que lhe garante a ação. Pelo noticiário da imprensa, o simpósio do MDB em Florianópolis “O Homem e a Liberdade” não apresentou qualquer tese importante, mas apenas reações do passado, saudosismo, posições que não ficam bem para a oposição “já que podem levar a 35, 37”, segundo a opinião do secretário geral da Arena Nelson Marcehan.

O dirigente arenista, procurando ser irônico, disse que a imagem do senador Franco Montoro, de que o MDB faz o trabalho da formiga e a Arena o da cigarrar, não está correta. “A formiga dá trabalho às donas de casa, levando o açúcar, o feijão, o arroz e quanto a Arena, ao contrário da cigarrar, está trabalhando integralmente pelas eleições deste ano.

— A nossa luta em busca do voto, confirmando a campanha e a eleição, é uma grande contribuição para a normalização do país. Estamos caminhando em busca da democracia a que se referiu o presidente Geisel, não a do papel, mas a verdadeira, que possa ser exercida realmente, observou Marcehan.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo, Sérgio Lopes

Cartas

COINCIDÊNCIA

Senhor Diretor: Impressionante a coincidência da presença do filme "Um estranho no Ninho" em nossa capital, junto ao simpósio sobre "O Homem e a Liberdade" no recinto da Assembléia Legislativa. O Cristo libertador diz a nós hoje, como disse a 2.000 anos atrás: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". Rev. William Schisler Filho, pastor da Igreja Metodista de Florianópolis.

POSSE

Senhor Diretor: Foi empossada ontem a nova diretoria do Centro Sócio Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina, eleita em 11 do mês corrente, que ficou assim constituída: Diretor Presidente, Leoberto Baggio Caon; Diretor Vice-Presidente, Adonis Zimmermann; Diretor Secretário, Lourival Pereira Amorim; Diretor do Departamento Cultural, Ernani Dutra; Diretor do Departamento de Esportes, Nelson Rogério da Silva; Diretor do Departamento de Divulgação, Theodoro Ducker; Diretor do Departamento Financeiro, Reni Maria Grasel e Diretor do Departamento de Materiais, Muri-lo Bastos Ferreira. Aproveitamos a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de elevada estima e distinta consideração. Sérgio Rui Bürgio, Presidente do Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico da UFSC.

FILAS

Senhor Diretor: Existem certas atitudes que são impassíveis de suportar. Ontem, por volta das 7h30m da manhã, um ônibus da Empresa Ribeironense, que fazia o trajeto Centro via Saco dos Limões e que percorria a incrível velocidade de 10 a 15 quilômetros por hora, provocou uma quilométrica fila de aproximadamente 40 veículos. Notava-se na fisionomia dos motoristas uma verdadeira irritação, já a maioria era estudante e se dirigia à Universidade a fim de frequentar as aulas que se inicia às 7h30m. E o pior de tudo é que o ônibus viajava em condições precaríssimas, ou seja: caindo aos pedaços. Alguém tem que tomar alguma providência. Esse fato geralmente ocorre naquele local e impede que muitos cheguem aos locais de compromissos, e, que às vezes, são inadmissíveis. Carlos Marcus Pereira — Capoeiras — Florianópolis. OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis. Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

Proteção ao verde

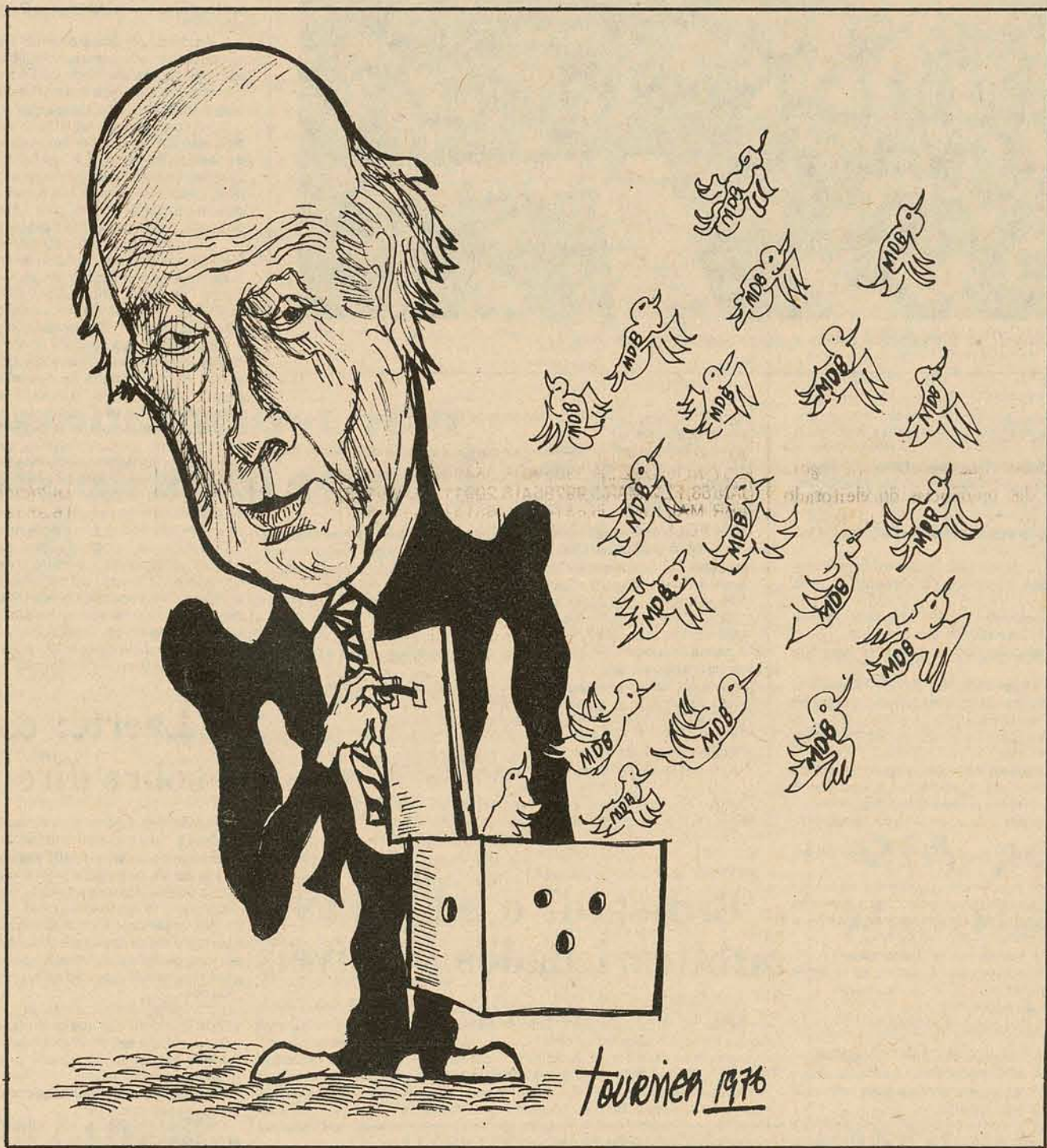
A preservação das já escassas áreas verdes nas áreas metropolitanas e a contenção da fúria com que nos centros rurais se investe contra as reservas florestais, substituindo-as por espécies de mais fácil rentabilidade econômica, constitui nos dias de hoje uma das necessidades mais prementes para a defesa do meio-ambiente e até mesmo para a segurança da população. Somando-se ao inadvertido e incoerente desmatamento de áreas onde as leis ecológicas estavam a exigir a preservação das espécies vegetais, surge, com efeito, hodiernamente, uma verdadeira indústria de substituição de florestas naturais por plantações de árvores, que pela sua natureza não se prestam ao objetivo de proteger a fauna em extinção e mesmo o solo, sem esquecer as implicações relacionadas com o meio-ambiente e o

bem estar da população. Nem mesmo a circunstância de apresentar em seu território vastas áreas rurais ainda semi-úrgens, no que respeita à flora, dá a Santa Catarina a segurança de que os graves problemas e as maiores consequências do abate indiscriminado de árvores não atinjam o Estado num futuro bem próximo.

Há pouco, tivemos uma advertência relacionada com a influência desse desmatamento no aumento do grau das inundações em rios, tendo como exemplo o Vale do Itajaí. As florestas exercem também um grande papel para a maior segurança dos cursos d'água, e o Itajaí-Açu, segundo abalizados depoimentos, tende a aumentar de nível em maior e escala, com precipitações semelhantes as do ano passado, apenas porque já não corre ao longo de

um verde vale, como antes. O rio Tubarão tem suas margens praticamente desmatadas, desde as encostas da serra. E nos centros urbanos de maior densidade, a gradativa destruição da flora natural vem sendo notada por outras espécies de apreensões, como o aparecimento dos primeiros sintomas da poluição ambiental.

As advertências e os apelos, portanto, não podem mais ser vistos sob a ótica das manifestações emocionais e fortuitas. Enquanto a ciência substitui nos mais variados setores do conhecimento e da vida humanos os últimos estímulos do empirismo e da improvisação, é tempo de se introduzir a pesquisa, pelo menos, como elemento de base para a adoção de um apolítica senão de todo científica, mas ao menos racional de proteção do meio-ambiente.



Crônica de Escanteio

— Algumas milhares de toneladas de palmito enlatado remetidas ao exterior foram devolvidas, por razões da deficiente tecnologia alimentar. Algumas bactérias invasoras tornaram o excelente e nobre alimento em algo indigesto. Contra o Figueirense, o time que honra o produto citado, deixou milhares de gargantas entaladas, só desafogadas no último minuto, quando Hélio ofereceu, no pires e na bandeja, uma sobra que Caco devorou, fazendo o segundo gol. A pressão era, no momento, do simplório clube introduzido no campeonato mais como um estranho no ninho, mais como um invasor. E, está, contudo dando seu recado, vez por outra, indigesto. E, quando isto ocorre, o placar, produto final, é devolvido pelo "tapeão".

A vitória do Figueirense começou no dia anterior, contudo, quando o exuberante Carlos Renaux perdeu para o Joinville, com o tempo apertado de uma goleada. A derrota foi quase

surpresa, pelo placar. O Renaux já demonstrou, há muito, que é time possuidor de charme, simpatia e muito veneno.

Em verdade, pouco sabemos sobre o time brusquense, pelo fato de ainda não ter exibido, em Florianópolis, suas qualidades. Sabemos que entrou no campeonato, botando prática quebrar. Até tijolos já foram despedaçados pelo excesso de entusiasmo e por algum sinal evidente de aprovação por parte de alguns torcedores. A esmagadora maioria da torcida florianopolitana ou, pelo menos, a metade mais um, vibrou com a queda do Renaux, tendo em vista a via de acesso ao Figueirense. A torcida do Avaf está naquela de quase indiferença aliviada, olhando a coisa mais de cima. Como disse o Helinho Lange, que agora anda com um livro de ecologia debaixo do braço, "o Avaf ocupa os estratos superiores da floresta de clubes que brigam por um lugar ao sol. Até a definição dos demais a serem

classificados os restantes jogos serão, para o Avaf, compromissos protocolares mas sem cerimonial. O time, psicologicamente, está concentrado para a semi-final.

Jogou regularmente, contra o Palmeiras. Jogou, treinando a sério, mas treinando. Poderia ter ganho o jogo, facilmente, se algumas jogadas fossem melhor concluídas. Não há dúvida de que a ausência de Balduino se infla numa certa desarumação do meio-campo. Balduino é uma espécie de mestre-sala que dá o ritmo da escola, a orientação dos demais passistas. O Sr. Aureo experimentou diversos jogadores, em busca de alguém que fizesse o que Balduino faz, mesmo quando cumpre elementar dever de chefe de seção. O empate com o Palmeiras beneficiou, um pouquinho, ao Figueirense. O Palmeiras não merecia mais do que um

empate. Jogo à base de um feijão com arroz e um pouco de farinha no lugar de um ovo estrelado. Ganhou um ponto, que lhe poderá ser de grande importância, já que o Figueirense procura seus calcanhares.

Restam, ainda, cinco rodadas. E, mais um jogo, entre Palmeiras e Figueirense. Muita gente está apostando que será o decisivo, para definição do terceiro do grupo "B". E, o grupo "A", com dois, praticamente, definidos - Avaf e Joinville, aguarda, sem muita ansiedade, quem será o terceiro, se o Marfílio Dias ou o Internacional, ambos tropeçando, de vez em quando. Bem, ainda há muita pedra no caminho de muita gente.

E, ainda, sem contarmos com as hipóteses do "tapeão", de vez em quando fazendo gols que muitos respeitáveis artilheiros não conseguem, com sangue, suor, catimba e patuás.

Paulo Fernando Lago

Informação geral

Da teoria à prática

Na tensa e crítica pauta do simpósio "O Homem e a Liberdade", o senador Roberto Saturnino deu a demonstração maior do estado de espírito francamente pessimista da Oposição sobre os rumos da política brasileira, notadamente a política econômico-financeira. Não apenas divergindo do diagnóstico oficial — que admite as dificuldades mas as considera contornáveis — mas até negando-o totalmente, o conferencista pintou aos participantes do simpósio um quadro verdadeiramente negro, segundo o qual o quase estado de insolvência da economia brasileira estaria levando o País, ano a ano, a aceitar um pedido de moratória como forma de fugir à total incapacidade de atender aos compromissos decorrentes de sua dívida externa: 22 bilhões de dólares no início deste ano, devendo atingir 28 bilhões de dólares até dezembro, o que segundo seus cálculos representa uma despesa anual da ordem de 5,5 bilhões em juros e amortizações.

Essa situação "dramática", em seu entender, reduzindo o grau de independência da economia interna reduz o facto a "dimensão de liberdade do homem brasileiro". Dimensão essa que o simpósio considerou "excessivamente reduzida", conclusão a que chegaram, invariavelmente, os conferencistas e os líderes partidários que ocuparam a tribuna. O tom enérgico emprestado à colocação desta "síntese", aliás, dispensaria ite mesmo o concurso dos "autênticos" do MDB, cuja presença no simpósio quase passou despercebida, ao ponto de ter despertado entre os representantes do grupo um hausto de amargo isolamento.

Não obstante esse leve arranhão na unidade do simpósio, quis o MDB, e virtualmente terá conseguido, deixar uma imagem de estandarte da democratização, de quase única saída para a via democrática. "Somos a última cidadela da resistência democrática", bradou o veterano Tancredo Neves. E com o mesmo rigor das críticas de Saturnino à reduzida dimensão de liberdade do modelo econômico, ele feriu o modelo político: "O MDB constitui um caso único na história dos povos: somos uma oposição rigorosamente legal e democrática a um Governo de exceção".

O simpósio, portanto, mostrou muito mais um MDB disposto a combater sem tréguas, nos moldes de suas pretéritas campanhas eleitorais, do que a acenar com a colaboração, quer direta ou indiretamente. O que significa também que o partido foi ou é pessimista em relação às possibilidades de diálogo com o Governo, e neste pressuposto busca ressarcir-se da falta de acesso ao "Sistema" com uma penetração cada vez maior nas camadas da opinião pública. E sob este aspecto é que recai o julgamento da cúpula partidária, para entender que o simpósio se constituiu no êxito ambicionado, tanto pela eloquência dos oradores como pela contrapartida da plateia, em grande parte formada por universitários ainda não engajados, e que formam um alvo preferido para o aumento da densidade das fileiras oposicionistas.

O quase início em que foi convertido o simpósio, contudo, não ofereceu uma satisfação à altura sequer aos anseios de liberdade em nome dos quais tanto se falou. Para isso, não basta ao MDB exercer a oposição pelo simples fato de se opor, o que seria, isto sim, fazer "oposição platônica". O papel do MDB, ou o papel que o MDB se arroga no direito de desempenhar até com exclusividade, só estará sendo realmente cumprido no instante em que o partido passar a ser uma opção viável, algo não simplesmente tolerado mas acatado e aceito como parte das regras preestabelecidas. Mas até essas regras o MDB se nega a aceitar, o que faz supor que dificilmente ele irá adotar uma postura prática para as conquistas populares e as franquias democráticas que apregoa.

Em outras palavras, há um ponto, pelo menos, em que o MDB deve confiar, sob pena de exercer a oposição platônica voluntária. E o da sua possibilidade de chegar ao poder. Mas a essa encruzilhada o partido reluta em chegar, talvez até por ser um tanto cômoda, eleitoralmente, a atitude crítica sem compromissos com as próprias imposições do poder.

Incidente
Marcos Klassmann, presidente da ala jovem do MDB de Porto Alegre, provocou um incidente durante os debates que se seguiram à palestra do senador Paulo Brossard. Apesar de ter sua palavra cassada pelo deputado Alceu Collares — que tocou permanentemente a sirene e chegou a perguntar se a Casa não possuía esquema de segurança — Marcos leu manifesto denunciando prisões políticas em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e outros estados.

O documento, aprovado pela Juven-

tude do MDB dos três estados sulinos e suas respectivas capitais, conclui formulando três pedidos: instalação da CPI dos direitos humanos; criação da semana de defesa dos direitos humanos em todo o País; criação, em cada estado, de comitês permanentes de defesa dos direitos humanos.

Visivelmente irritado, o presidente do Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta, afirmou que a atitude do jovem constituía uma precipitação e leviandade, já que a Mesa havia se comprometido a ler o manifesto, o que foi feito após serenados os ânimos.

O incidente causou profundo mal estar entre os promotores do simpósio e foi lamentado publicamente pelo deputado Alceu Collares.

A visita
Os bastidores do simpósio do MDB registraram outro "incidente". Foi quando deputados do grupo "autêntico" articularam um movimento no sentido de ser formada uma comissão para visita aos presos políticos. Opiniões as mais desencontradas circularam a respeito, e em setores "moderados" temia-se que a medida pudesse ser interpretada como uma provocação.

Em dado momento, o líder Laerte Vieira respondeu, secamente, que "quem está propondo que faça a visita". E a resposta dos autênticos viria pela voz do deputado Jayson Barreto: "Temos que dividir e assumir responsabilidades, e não apenas usufruir do partido".

O próprio
Do deputado Alceu Collares, estranhando a reclamação dos "autênticos" pela não presença de nenhum de seus representantes entre os que usaram a palavra no simpósio:

— Eu sou "autêntico", eles é que não querem reconhecer.

Recepção oficial
Quando os homens da cúpula do MDB chegaram ao aeroporto Hercílio Luz, tanto o senador Franco Montoro, quinta-feira, como o deputado Ulysses Guimarães, ontem, tiveram a esperá-lo o Galaxie de uso privativo do governador Antônio Carlos Konder Reis. Aos dirigentes oposicionistas, tratou-se de um gesto singular, contrastando com o que aconteceu em Pernambuco.

Ulysses Guimarães chegou a pedir ligação com o Palácio, pedindo uma audiência para agradecer pessoalmente a gentileza. Mas Konder Reis havia viajado para Porto Alegre, onde foi consultar o médico que operou o nas cordas vocais há duas semanas.

Luiz Henrique
Depois de adiar sucessivamente a escolha de seu candidato a prefeito de Joinville, na suposição de poder convencer o Sr. Ivan Rodrigues a aceitar a candidatura, o MDB finalmente decidiu fixar-se no nome do deputado federal Luiz Henrique da Silveira como uma "candidatura de sacrifício". E que Ivan, atual vice-prefeito e dono de rebanhos eleitorais significativos na zona rural do município, resistiu às tentações do cargo, depois de certificar-se de que não poderia conciliá-lo com seus afazeres domésticos. Em todo caso, garantiu todo o seu empenho para transferir o saldo político de que dispõe ao candidato do partido.

Nessas condições, o deputado Luiz Henrique da Silveira pôde ser lançado ontem, numa concentração de bairro, como o candidato já oficial, não obstante ter que aguardar ainda a convenção. E segundo o prefeito Pedro Ivo Campos, ele reúne as mais amplas condições de vitória, compensando a menor penetração no interior com a boa receptividade na zona urbana, notadamente entre os jovens e a faixa intelectualizada.

Aumento
Deve passar sem qualquer emenda parlamentar, na Assembléia, o projeto de lei que reajusta os vencimentos do pessoal civil do Executivo, do Judiciário, do Legislativo e do Tribunal de Contas. O relator da matéria, deputado Nelson Pedrini, viajou para Joaçaba levando o projeto com as emendas, para relatar, mas antecipou o ponto de vista de que nenhuma delas tem condições de ser aceita, por inconstitucionalidade.

Há as emendas, ditas "aditivas", que o próprio Governo encaminhou sexta-feira à Assembléia.

Reunião
O diretório regional do MDB reúne-se hoje a partir das 9 horas na Assembléia. Em pauta, as eleições municipais de novembro.

Helio Hoersch
Todos 12 vereadores que a Arena tem na Câmara Municipal de Florianópolis vão concorrer à reeleição, integrando a chapa de 51 candidatos, semi-elaborada pelo diretório municipal do partido. O primeiro suplente, Hélio da Silva Hoersch, está neste caso também de "candidato nato".

Contudo, Helinho se reserva para definir-se mais em cima do pleito, cozinhando a sua candidatura em estratégico banho-maria.

Geisel diz que diretórios são as verdadeiras bases populares

Prieto: Brasil é contrário a divisão mundial do trabalho



A atual divisão do trabalho no mundo consiste em que os países em via de desenvolvimento devem se especializar na produção de artigos que requeiram alta densidade de mão de obra. Prieto (foto) mostrou recentemente em Genebra por que o Brasil é contra essa divisão.

Brasília - O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, reafirmou ontem, em entrevista coletiva, que o Brasil é contra a atual divisão mundial do trabalho, segundo a qual os países em via de desenvolvimento devem especializar-se na produção de artigos que requeiram alta intensidade de mão-de-obra e os desenvolvidos a produção de artigos altamente intensivos de capital.

Para o Ministro, que defendeu esta tese na conferência mundial do emprego, ora em realização em Genebra, a divisão atual é feita no interesse dos países desenvolvidos, acentuando que, "em alguns setores nós podemos continuar produzindo artigos intensivos de mão-de-obra, como é o caso dos Calçados, mas nos setores estratégicos da economia temos de buscar o que há de mais moderno em tecnologia, sob pena de perdermos a competitividade no mercado internacional".

Perguntando sobre o crescimento acelerado na rotatividade do Fundo de Garantia por tempo de serviço, que vem acontecendo atualmente, Arnaldo Prieto afirmou que não existe no âmbito de seu Ministério nenhuma idéia concreta sobre como o Governo deverá agir para frear esta atividade. Lembrou que há 12 anos foi realizada uma pesquisa em Porto

Alegre cujas conclusões apontaram um percentual de 33 por cento de trabalhadores que não permanecia mais de 1 ano em um mesmo emprego. Explicou que esta rotatividade era provocada pela ação das próprias empresas em prejuízo dos empregados, os quais eram demitidos antes de 1 ano para que não tivessem a pretensão de receber a indenização prevista na legislação da época. "com a instituição do FGTS, disse, acabou o interesse da empresa em despedir o empregado e a rotatividade atual ocorre em razão da iniciativa do próprio trabalhador, interessado em aproveitar-se de um dinheiro que antes não existia a sua disposição".

O Ministro do Trabalho só manifestou-se temeroso com relação a efetivação de mini-reajustes salariais sucessivos durante o ano ao afirmar que após uma rápida análise de sugestão concluiu que ela "é um processo perigoso de alimentação da inflação, pois se as empresas não sabem o custo da mão-de-obra num prazo médio, elas sempre farão suas estimativas - na incerteza - por cima, o que contribuirá para o crescimento das taxas de inflação, acompanhadas de aumentos nos produtos e a consequente redução no poder de compra dos salários".

Paulo Guerra critica pagamento em óleo às empresas estrangeiras

Brasília - O senador Paulo Guerra afirmou que o pagamento em óleo às empresas estrangeiras que vão explorar petróleo dentro dos chamados contratos de risco constitui uma medida que fere a Lei 2.004, que criou, no Brasil, o monopólio estatal do petróleo, sendo, a longo prazo, uma verdadeira ameaça aos nossos interesses.

Acrescentou o senador pernambucano que estaria plenamente de acordo com esse tipo de negociações se o Brasil fosse auto-suficiente em matéria de petróleo, pois, nesse caso, haveria a necessidade imperiosa de venda dos excedentes de produção. No caso brasileiro ocorre justamente o contrário, "pois somos obrigados a buscar lá fora a maior parte do petróleo que consumimos".

O senador Paulo Guerra lembrou a recente presença do presidente da Petrobrás, General Araken de Oliveira, na comissão de Minas e Energia do Senado, quando teve oportunidade de revelar que o governo brasileiro poderá pagar em óleo aos grupos estrangeiros que assinarem os contratos de risco, em caso de êxito nas pesquisas.

- Pelas perfurações recebemos o pagamento em dólar, mas lhes será assegurado o direito



Guerra: preservando a lei 2.004

de comprar uma certa percentagem de óleo correspondente ao serviço executado, o que parece um prêmio.

Indaga novamente o senador Paulo Guerra - o que já fez ao próprio presidente da Petrobrás - se esse pagamento em óleo aos grupos estrangeiros não representa um artifício destinado a evitar que se afirme que o monopólio estatal está sendo ferido no Brasil.

O senador arenista disse que aceita os contratos de risco como o fez o Presidente Geisel, isto é, constrangido. E acha que o pagamento em óleo encobre um risco ainda mais grave para a existência do monopólio estatal do petróleo no país.

Chaves vai relatar a Geisel a situação da Arena em Minas

Belo Horizonte - O Governador Aureliano Chaves irá a Brasília, no final da próxima semana, com o objetivo de fazer ao Presidente Ernesto Geisel uma exposição sobre o quadro eleitoral mineiro que, segundo dados de que dispõe até o momento, "é francamente favorável à Arena".

O Governador de Minas levará ao Presidente da República todas as informações que recebeu até agora sobre a situação da Arena e das tendências do eleitorado mineiro, que, ao contrário de São Paulo e do Rio, se inclinam para o partido do Governo.

Aureliano Chaves, embora considere muito bom para a Arena o quadro eleitoral do estado, decidiu efetuar um levantamento mais amplo, inclusive envolvendo os núcleos eleitorais mais expressivos, para aferir, com mais detalhes, as tendências.

Durante a audiência com o Presidente Geisel, além do relatório específico sobre a posição da Arena, o Governador Aureliano Chaves deverá, também, fazer-lhe uma exposição sobre problemas de ordem administrativa e acertar sobre as duas próximas visitas presidenciais a Minas, para a inauguração da Fiat Automóveis e para o início da implantação da Siderúrgica Mendes Jr.

COBERTURAS HORIZONTAIS
Em cimento amianto para pronta entrega

SANO S.A. indústria e comércio
SAO PAULO - R. MARQUES DE ITU, 88 - 6º - (011) 221-3300 - FLORIANOPOLIS - R. ANITA GARIBALDI, 6 - 1º - GR. 1 E 2 - (0412) 22-3244 - JOINVILLE - R. 9 DE MARÇO, 337 - S. 219 - 3989.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DO SERVIÇO PÚBLICO
COORDENADORIA DE SELEÇÃO
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
DASP/SUNAB
CONCURSO: INSPETOR
DE ABASTECIMENTO

A prova será realizada, neste Estado, no dia 27 do corrente, às 9 horas, de acordo com a seguinte escala:

CANDIDATOS INSCRITOS EM FLORIANÓPOLIS
Escola Técnica Federal de Santa Catarina
Av. Mauro Ramos, 150

CANDIDATOS INSCRITOS EM JOAÇABA
Colégio Governador Celso Ramos
Av. Santa Terezinha, 105

Os candidatos deverão comparecer no local acima, no mínimo meia hora antes da fixada, munidos de CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO, DOCUMENTO DE IDENTIDADE e caneta esferográfica (tinta azul ou preta), não sendo permitido o uso de tinta de outras cores.

Não haverá, sob hipótese alguma, segunda chamada para a prova.

Ribeirão Preto - "Como estão as coisas aqui" foi a pergunta que o Presidente Ernesto Geisel fez a dirigentes da Arena durante a audiência que concedeu a políticos da região. Diante de uma resposta otimista - "há muita harmonia e o senhor pode ter confiança em nosso trabalho" - o presidente se dirigiu a membros do diretório municipal da Arena assim: "é preciso que os senhores compreendam a grande importância dos diretórios municipais dos partidos. São eles as verdadeiras bases populares que podem captar os anseios e transmitir-lhes aos órgãos superiores partidários. Esses órgãos podem apresentar diretrizes partidárias, mas a verdadeira política partidária quem realiza são os diretórios municipais", acrescentou o presidente.

Um dirigente municipal

arenista levantou o problema da coincidência de mandatos, tendo o general Geisel feito uma exposição do assunto, lembrando que durante a elaboração da atual lei partidária, duas hipóteses foram examinadas: a da coincidência ou de eleições de 2 em 2 anos. Essa hipótese foi vitoriosa, porque de acordo com os estudos da época, as eleições alternadas levariam mais vezes o

eleitor às urnas, permitindo o contínuo exercício do voto e da prática democrática, comentou o presidente.

Os dirigentes da Arena procuraram o presidente em comitiva liderada pelo

presidente da Arena de São Paulo, Claudio Lembo, que manteve uma conversa com o general Geisel na praça Quinze de Novembro.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS
EDITAL N.º 02/76

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS N.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 3.º trimestre civil de 1976 para:

- 1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS N.º 01/71):
 - a) 0,095047 (taxa 3%) - referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), empregado desligado da empresa e trabalhador avulso;
 - b) 0,097764 (taxa 4%) - referente a empregado que haja optado de 01/01/71 a 22/09/71 e permaneça na empresa;
 - c) 0,100482 (taxa 5%) - referente a empregado que haja optado de 1967 a 1970 e permaneça na empresa.
- 2 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JCM NAS CONTAS ANTERIORMENTE CONCEITUADAS COMO INATIVAS, NA OCORRÊNCIA DE SAQUE, ANTES DE EFETIVADA A SUA TRANSFERÊNCIA PARA O BNH (item 134 da POS N.º 01/71).

ANO DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	TAXA DE JUROS	TRIMESTRE DA ATUALIZAÇÃO DO SALDO: JUL/76, AGO, SET.
1970	3%	2,602153
1971	3%	1,840869
1972	3%	1,344507
1973	3%	1,015480
1974	3%	0,495330

NOTA - Devem ser atualizadas, com a utilização desta tabela - e mantidas como ativas - as contas anteriormente conceituadas como inativas, que não serão transferidas ao BNH por não se referirem a contratos de trabalho rescindidos ou extintos.

- 3 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPOSITOS EM ATRASO (item 72 da POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPOSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO									
	JULHO		AGOSTO				SETEMBRO			
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
FEV/67, MAR.....	7,839676	8,106531					8,807098			
ABR, MAI, JUN.....	7,271802	7,521517					8,177076			
JUL, AGO, SET.....	6,727269	6,980544					7,572947			
OUT, NOV, DEZ.....	6,333590	6,554987					7,136189			
JAN/68, FEV, MAR.....	5,997854	6,209113	6,209113				6,763709	6,612090		
ABR, MAI, JUN.....	5,631425	5,831617	5,831617				6,351597	6,213497		
JUL, AGO, SET.....	5,118516	5,303213	5,303213				5,788123	5,655563		
OUT, NOV, DEZ.....	4,752097	4,925760	4,925760				5,381630	5,256985		
JAN/69, FEV, MAR.....	4,430377	4,594322	4,594322	4,594322			5,024693	4,907037	4,791200	
ABR, MAI, JUN.....	4,129328	4,284171	4,284171	4,284171			4,690685	4,579548	4,470146	
JUL, AGO, SET.....	3,886188	4,033692	4,033692	4,033692			4,420934	4,315067	4,210848	
OUT, NOV, DEZ.....	3,738046	3,881080	3,881080	3,881080			4,256580	4,153918	4,052858	
JAN/70, FEV, MAR.....	3,432939	3,555450	3,555450	3,555450	3,556463		3,905901	3,822032	3,727484	3,634779
ABR, MAI, JUN.....	3,171424	3,276099	3,276099	3,276099	3,297075		3,605063	3,537568	3,448584	3,361357
JUL, AGO, SET.....	3,003251	3,093553	3,093553	3,093553	3,123837		3,408471	3,354637	3,269244	3,185527
OUT, NOV, DEZ.....	2,855773	2,932987	2,932987	2,932987	2,971918		3,235554	3,194211	3,111964	3,031341
JAN/71, FEV, MAR.....	2,607347	2,670473	2,670473	2,670473	2,716000	2,707036	2,952841	2,914260	2,847033	2,771601
ABR, MAI, JUN.....	2,435609	2,487080	2,487080	2,487080	2,539097	2,530556	2,755339	2,718688	2,663892	2,592046
JUL, AGO, SET.....	2,258980	2,299612	2,299612	2,299612	2,357135	2,349041	2,553453	2,518767	2,475515	2,407370
OUT, NOV, DEZ.....	2,039891	2,070179	2,070179	2,070179	2,131458	2,123904	2,306370	2,274096	2,241878	2,178310
JAN/72, FEV, MAR.....	1,874537	1,895991	1,895991	1,895991	1,953792	1,953975	2,118782	2,088340	2,057947	2,005428
ABR, MAI, JUN.....	1,750748	1,764418	1,764418	1,764418	1,819595	1,833601	1,977086	1,948030	1,919021	1,876001
JUL, AGO, SET.....	1,602997	1,609458	1,609458	1,609458	1,674933	1,681401	1,810203	1,782773	1,755391	1,721523
OUT, NOV, DEZ.....	1,507929	1,507929	1,507929	1,507929	1,572751	1,572751	1,700863	1,674500	1,648181	1,622121
JAN/73, FEV, MAR.....	1,422022	1,422022	1,422022	1,422022	1,448053	1,448053	1,598583	1,576656	1,551302	1,526193
ABR, MAI, JUN.....	1,320905	1,320905	1,320905	1,320905	1,339352	1,339352	1,482521	1,470281	1,444412	1,421900
JUL, AGO, SET.....	1,230905	1,230905	1,230905	1,230905	1,236439	1,236439	1,367452	1,361607	1,338365	1,315355
OUT, NOV, DEZ.....	1,155434	1,155434	1,155434	1,155434	1,176907	1,176907	1,215001	1,215001	1,203668	1,191492
JAN/74, FEV, MAR.....	1,066412	1,066412	1,066412	1,066412	1,081834	1,081834	1,112633	1,112633	1,105243	1,103404
ABR, MAI, JUN.....	0,974847	0,974847	0,974847	0,974847	0,984661	0,984661	1,004431	1,004431	1,004431	1,004431
JUL, AGO, SET.....	0,827650	0,827650	0,827650	0,827650	0,832187	0,832187	0,850437	0,850437	0,850437	0,850437
OUT, NOV, DEZ.....	0,598639	0,598639	0,598639	0,598639	0,614565	0,614565	0,626613	0,626613	0,626613	0,626613
JAN/75, FEV, MAR.....	0,514506	0,514506	0,514506	0,514506	0,525807	0,525807	0,537193	0,537193	0,537193	0,537193
ABR, MAI, JUN.....	0,429712	0,429712	0,429712	0,429712	0,436813	0,436813	0,447535	0,447535	0,447535	0,447535
JUL, AGO, SET.....	0,335545	0,335545	0,335545	0,335545	0,338858	0,338858	0,348849	0,348849	0,348849	0,348849
OUT, NOV, DEZ.....	0,257793	0,257793	0,257793	0,257793	0,257793	0,257793	0,267179	0,267179	0,267179	0,267179
JAN/76, FEV, MAR.....	0,176898	0,176898	0,176898	0,176898	0,182746	0,182746	0,188610	0,188610	0,188610	0,188610
ABR, MAI, JUN.....	0,095047	0,095047	0,095047	0,095047	0,097764	0,097764	0,100482	0,100482	0,100482	0,100482
JUL, AGO, SET.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- NOTAS:
- 1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71:
 - OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permaneça na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar col. VII.
 - b) Empregado desligado até 1969, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar col. II.
 - OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permaneça na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VIII.
 - b) Empregado desligado até 1970, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar col. III.
 - OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permaneça na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar col. IX.
 - b) Empregado desligado até 1971, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar col. IV.
 - OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permaneça na empresa ou for desligado em 1976, utilizar col. X.
 - b) Empregado desligado até 1972, utilizar col. I.
 - c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar col. V.
 - OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permaneça na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VI.
 - (ATE 22/09/71) b) Empregado desligado até 1973, utilizar col. I.
 - EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar col. I.

- 2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

- 4 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS N.º 01/71).

PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPOSITOS	COEFICIENTES	PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPOSITOS	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	5,655187	16.08.71 a 15.11.71	1,637775
16.02.67 a 15.05.67	5,274351	16.11.71 a 15.02.72	1,513004
16.05.67 a 15.08.67	4,905271	16.02.72 a 15.05.72	1,422818
16.08.67 a 15.11.67	4,646457	16.05.72 a 15.08.72	1,309876
16.11.67 a 15.02.68	4,428371	16.08.72 a 15.11.72	1,242204
16.02.68 a 15.05.68	4,182702	16.11.72 a 15.02.73	1,181459
16.05.68 a 15.08.68	3,817700	16.02.73 a 15.05.73	1,123130
16.08.68 a 15.11.68	3,563164	16.05.73 a 15.08.73	1,039578
16.11.68 a 15.02.69	3,340258	16.08.73 a 31.10.73	0,985360
16.02.69 a 15.05.69	3,130377	01.11.73 a 31.01.74	0,917638
16.05.69 a 15.08.69	2,964103	01.02.74 a 30.04.74	0,846411
16.08.69 a 15.11.69	2,872745	01.05.74 a 31.07.74	0,721604
16.11.69 a 15.02.70	2,650531	01.08.74 a 31.10.74	0,571774
16.02.70 a 15.05.70	2,460936	01.11.74 a 31.01.75	0,448108
16.05.70 a 15.08.70	2,346320	01.02.75 a 30.04.75	0,377283
16.08.70 a 15.11.70	2,247217	01.05.75 a 31.07.75	0,296219
16.11.70 a 15.02.71	2,060780	01.08.75 a 31.10.75	0,229912
16.02.71 a 15.05.71	1,936930	01.11.75 a 31.01.76	0,159442
16.05.71 a 15.08.71	1,806826	01.02.76 a 30.04.76	0,086895

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1976.

Coordenação Geral do FGTS

Comandante do 3º Exército apresenta suas despedidas

Um concerto executado por músicos das Bandas da Polícia Militar, 630. BI e Amor à Arte, sob a regência do tenente Manoel Pernes da Silva, assinalou, na manhã de ontem, o encerramento da solenidade e homenagens que foram prestadas, no Quartel do 630. BI, ao General do Exército Oscar Luiz da Silva, que está passando para a reserva e, consequentemente, deixando o Comando do III Exército.

O ato contou com a presença do Almirante Marcello Ramos e Silva, dos altos Comandos do Exército sediados na área, Comandantes das demais unidades militares sediadas na Capital e representantes das unidades jurisdicionadas do Grupamento do Leste Catarinense.

A SOLENIDADE
Abrindo a solenidade, o Comandante do III Exército passou em revista a tropa, integrada por contingentes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, formada em sua honra.

Em seguida, o General Luiz José Torres Marques, Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, apresentou uma saudação de despedida da unidade que dirige, na qual ressaltou, em breve retrospecto, a carreira militar do General Oscar Luiz da Silva.

Depois de receber lembranças oferecidas pelos Comandos do 50. Distrito Naval, Grupamento do Leste



Uma série de homenagens foi prestada ontem ao General Oscar Luiz da Silva.

te Catarinense, Base Aérea de Florianópolis e Polícia Militar do Estado, o Comandante do III Exército agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, dizendo que: "achei ser de meu dever vir a Florianópolis despedir-me dos meus camaradas que servem nesta Guarnição. Mas pretendia fazê-lo de maneira mais simples, porém, quiseram meus amigos e camaradas, num gesto de bondade, dar maior pompa ao ato, tocando-me emocionalmente, pelo que estou realmente grato".

Mais adiante, cumprimentou os comandantes de unidades militares da área, ressaltando: "o magnífico trabalho de entrosamento, cooperação e amizade que existe entre a Marinha, Exército, Aeronáutica e Po-

lícia Militar, cuja união entre si e com os governos estaduais, municipais e comunidades, é fator de segurança do país. A tranquilidade que aqui temos, devemos a esta união, por isso rendo-lhes minhas homenagens aos comandantes e aos que executam esta ação de fraternidade e amizade".

E concluiu: "Concito a todos a continuarem unidos em torno de seus chefes, pelo futuro do Brasil e que por ele deem a própria vida, se necessário for".

Encerrando a cerimônia militar, a tropa desfilou em continência ao General Oscar Luiz da Silva que, assim, despediu-se oficialmente da Guarnição local.

CONCERTO
Prosseguindo nas homenagens, foi apresentado um breve concerto musical, sob

a regência do tenente Manoel Pernes da Silva e cujo ponto alto foi a execução da sinfonia "La France", de V. Buot, que contou com o acompanhamento de salvas de tiros e rajadas de metralhadoras.

O programa foi complementado com a execução da Canção da Cavalaria e com o Toque de Vitória.

DESPEDIDAS
No período da tarde, o Comandante do III Exército cumpriu programa protocolar, apresentando suas despedidas ao Governador do Estado e Comandos Militares sediados na Capital.

Por outro lado, é esperada para os próximos dias a indicação do novo Comandante do III Exército, que substituirá o General Oscar Luiz da Silva.

Eletrosul quer preservar ambiente nas usinas de Salto Osório

O diretor regional da Eletrosul, Geraldo Costa e Silva, expôs ao secretário da Agricultura do Paraná a preocupação da empresa em solucionar de forma racional os problemas de ordem ambiental decorrentes dos empreendimentos das duas usinas hidroelétricas de Salto Osório, ambas no Rio Iguaçu.

Costa e Silva esclareceu que além de medidas com esse objetivo já tomadas pela Eletrosul, será providenciada, a curto prazo, a preservação da fauna nos reservatórios das usinas e dos recursos florestais da área, bem como a arborização de uma faixa circundante ao espelho de água.

Torres Marques coordena execução de nova Aciso

O General Luís José Torres Marques, Comandante do Grupamento Leste, estará coordenando o programa de execução da Operação ACISO/76, de 5 a 15 de julho, que se desenvolverá em São José, Ibirama, Garuva e São Francisco do Sul.

No setor da agricultura e veterinária, a ACISO/76 apoiará e assessorará a população local no aperfeiçoamento de técnicas agrícolas em áreas rurais; assistência aos criadores, mediante orientação sobre técnicas criatórias, forrageamento, vacinação, emprego de inseticidas, fungicidas e sementes híbridas para o aumento da produção; emprego de fertilizantes químicos de origem animal; orientação sobre aumento de plantio e produtividade; pequenos reparos em açudes e obras de irrigação e drenagem; distribuição de sementes e publicações técnicas; reflorestamento, áreas possíveis de serem reflorestadas; e, finalmente, ligação com a Secretaria da Agricultura para a obtenção de recursos materiais.

Trabalhador na indústria com novos dirigentes



Mário Schmidt, de Blumenau, é o novo Presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Estado de Santa Catarina. O delegado regional do Trabalho, Ayrto Minogio do Nascimento, empossou a diretoria da Federação, que é a segunda em número de sindicatos de empregados no Estado e representa 300 mil trabalhadores.

O Governador Konder Reis se fez representar pelo Secretário do Trabalho, Fernando Bastos, que falou da união que existe entre o governo e os trabalhadores.

A cerimônia de posse contou com a presença do delegado da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Limões Rateke; do representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores das Indústrias, Gustavo Zimmer; dos presidentes da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário, Adolfo Freygang; da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Zacarias Pedro Schmidt; da Federação dos Bancários, Pedro Natali; da Federação dos Empregados no Comércio, Humberto Moritz e da Federação Interestadual dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão, Alberto Manenti.

Governo nega GT para analisar a estatização

A Assessoria de Imprensa do Ministério do Planejamento divulgou ontem nota oficial afirmando "que não houve participação de membros do governo em nenhum grupo de trabalho criado para sugerir medidas visando a diminuir a participação do Estado na economia brasileira". Destaca a nota que qualquer contato mantido por elemento oficial com tais grupos "foi apenas para servir como elo de ligação com as autoridades econômicas, sem entrar no mérito das sugestões encaminhadas".

A nota não nega que, "ao lado dos documentos recebidos diretamente das entidades de classe, houvesse um grupo informal, ou grupos informais", estudando o assunto, "apenas tais grupos eram simplesmente grupos privados, transmitindo a opinião de seus participantes".

E a seguinte, na íntegra, a nota ontem divulgada pela Assessoria de Imprensa do Ministro Reis Veloso: "Nota da Assessoria de Imprensa"

Apenas para esclarecimento da Opinião Pública, esta Assessoria vem reiterar o que já havia informado dias atrás, a propósito da não existência de grupo de trabalho governamental sobre o assunto de estatização: 1) O que se disse foi que não havia, naquela altura, nenhum grupo de trabalho governamental, segundo estava sendo, então, propagado em algumas áreas.

2) Não se negou que, ao lado dos documentos recebidos diretamente das entidades de classe, houvesse um grupo informal, ou grupos informais, apenas, tais grupos eram simplesmente grupos privados, transmitindo a opinião de seus participantes.

Qualquer pessoa de governo que houvesse mantido contato com o grupo informal era apenas para servir de elemento de ligação, sem entrar no mérito das sugestões encaminhadas.

3) A nenhum grupo, ou grupos, foi dada atribuição de coordenar contatos, e, menos ainda, de servir de intermediário entre órgãos do governo e as entidades de classe, com as quais o planejamento, obviamente, iria continuar se entendendo diretamente".

Ueki fixa posição sobre a economia de gasolina

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, disse ontem que não considera necessário modificar a tabela do campeonato nacional ou proibir que os torcedores tenham acesso aos estádios de futebol em veículos individuais, para se reduzir o consumo de gasolina. Reconheceu que existem sugestões oficiais nesse sentido mas esclareceu que ele particularmente, não considera o futebol um fator de aumento do consumo de gasolina, "que eles tenham um peso tão ponderável a ponto de o governo pensar em interferir na organização dos jogos".

O Ministro Shigeaki Ueki recusou-se a fazer qualquer comentário sobre futuros aumentos nos preços de combustíveis derivados do petróleo, mas reconheceu que "os constantes reajustes nesses preços, decorrentes dos também constantes aumentos nos preços do petróleo, podem prejudicar os candidatos da Arena no pleito municipal de novembro. Mas o governo tem tomado suas atitudes corajosamente e eu acho que o povo está entendendo cada vez mais a seriedade das posições assumidas, de modo que podemos convencê-lo a continuar confiando no partido governista".

Gaseificação traz técnicos ao Estado

O Grupo de Gaseificação da Petrobrás e da Finepe - Financiadora de Estudos e Projetos - estará em Santa Catarina a de 22 a 25 do corrente, a fim de manter contatos com autoridades catarinenses, promover reuniões com técnicos e realizar visitas à região carbonífera e ao Distrito Industrial de Imbituba,

com vistas à gaseificação do carvão.

Após a chegada às 17h15min de terça-feira, a equipe se reunirá com o secretário Augusto Baptista Pereira e assessores da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente. Para quarta-feira de manhã estão programadas reuniões com técnicos do lava-

dor de Capivari, Grupo Siderurgia e Indústria Carboquímica Catarinense - ICC, e no período da tarde, reunião com técnicos do Distrito Industrial do Imbituba, Anônima e da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Sul Catarinense - Codisc.

Na quinta-feira, o grupo de

gaseificação estará na região carbonífera, para visitar as minas Próspera (cú aberto e subsolo) e Metropolitana. No último dia de visitas ao Estado os representantes da Petrobrás e da Finepe conhecerão o Distrito Industrial de Imbituba, e em seguida retornarão ao Rio.



MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA
SUBSECRETARIA REGIONAL DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
ÀS EMPRESAS E DEMAIS CONTRIBUINTES

1. A SUBSECRETARIA REGIONAL DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, considerando o disposto na Lei no. 6332/76, esclarece as modificações havidas na fixação do limite máximo de salários-de-contribuição e na sistemática da tabela progressiva de salários-base do art. 140, da CLPS, com relação:

I) ao limite máximo do salário-de-contribuição, que a partir DA COMPETÊNCIA JUNHO DE 1976 passará ser de Cr\$ 14.872,00.

II) à escala de salários-base, que a partir DA COMPETÊNCIA JUNHO DE 1976 passa a ser:

CLASSE	BASE DE CÁLCULO	SALÁRIO-BASE	
(por anos de filiação)		1a. Sub-Região	2a. Sub-Região
de 0 a 1	1 (um) salário mínimo regional	712,80	655,20
de 1 a 2	2/20 do limite máximo	1.487,20	1.487,20
de 2 a 3	3/20 do limite máximo	2.230,80	2.230,80
de 3 a 5	5/20 do limite máximo	3.718,00	3.718,00
de 5 a 7	7/20 do limite máximo	5.205,20	5.205,20
de 7 a 10	10/20 do limite máximo	7.436,00	7.436,00
de 10 a 15	12/20 do limite máximo	8.923,20	8.923,20
de 15 a 20	15/20 do limite máximo	11.154,00	11.154,00
de 20 a 25	18/20 do limite máximo	13.384,80	13.384,80
de 25 a 35	20/20 do limite máximo	14.872,00	14.872,00

2. Da mesma forma que a contribuição destinada ao salário-educação, que a contar de 1o. de janeiro de 1976, data do início da vigência do Decreto-Lei no. 1.422, de 23/10/75 incide sobre o limite máximo do salário-de-contribuição, também a contribuição de 2,4% destinada ao FUNRURAL e arrecadada pelo INPS, passou a partir de JUNHO/76 a incidir até o limite máximo de Cr\$ 14.872,00.

Quanto às contribuições destinadas às demais entidades ou fundos (SENAI, SESI, SENAC, SESC, DPC e FUNDO AEROMARÍTIMO) o limite máximo do salário-de-contribuição é de Cr\$ 6.383,00 ou sejam, 10 (dez) vezes o maior valor-de-referência vigente no País.

3. Continuam vinculados:

I) ao valor de referência:

a) ao limite de 10 vezes o maior valor-de-referência fixado no art. 160 da CLPS;

b) os demais valores monetários referidos na legislação da Previdência Social.

II) ao salário-mínimo regional:

a) as cotas de salário-família;

b) os salários-base de empregados domésticos;

c) os salários-base mínimos dos contribuintes individuais; e

d) o limite mínimo de contribuição dos segurados em geral.

4. Para o cálculo da contribuição DA COMPETÊNCIA MAIO DE 1976 será observada a sistemática até então vigente, com os valores constantes das tabelas anexas aos Decretos 77.510 e 77.511, de 29.04.76, do salário-mínimo e do valor-de-referência respectivamente.



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 43/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, torna público que fará realizar no dia 1o. (primeiro) de julho de 1976 às 15:00 (quinze) horas no endereço acima mencionado, entre firmas previamente cadastradas TOMADA DE PREÇOS destinada a selecionar propostas para contratar a execução dos Serviços de PERFURAÇÃO de POÇOS PROFUNDOS nos Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de ITAÍ - ITÁ - IPUMIRIM - DESCANSO - FAXINAL DOS GUEDES e PINHALZINHO - SC.

Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a Licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da CASAN, mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

Florianópolis, 15 de junho de 1976

A DIRETORIA



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 42/76.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº. 42/76 destinada a selecionar propostas para ELABORAÇÃO DE PROJETOS FINAIS DE ENGENHARIA e RELATÓRIOS TÉCNICOS PRELIMINARES para o Sistema de Abastecimento de Água de DIVERSAS CIDADES DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN -, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 05 (cinco) de Julho de 1976.

Florianópolis, 15 de junho de 1976

A DIRETORIA



ADBEL

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.

LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

A GARANTIA DE SEU IMÓVEL E ALUGUEL

Rua Liberato Bitencourt, 221
Fones: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGAM-SE

1 - Quatro salas, números 013 - 118 - 207 - 209, CENTRO COMERCIAL ADBEL RAMOS DA SILVA. No melhor ponto da cidade.

2 - Um apartamento sito à rua Fulvio Aducci, com as seguintes peças: 3 quartos - 1 sala - 1 copa - 1 cozinha - 1 banheiro - 1 área de serviço - dependências de empregada.

3 - Apartamentos novos, fino acabamento sito à rua Gal. Gaspar Dutra, edifício Da. OLGA. Com 2 quartos - 1 sala - 1 banheiro - 1 cozinha - 1 área de serviço - dependências de empregada - abrigo para carro.

4 - Três lojas, ótimos pontos comerciais, recém-construídas sito à rua Conselheiro Mafra, 96.

5 - Ponto comercial - sala com 62m2 com sanitário sito à rua Saldanha Marinho, esquina com a rua Tiradentes, especial para loja.

6 - Ponto comercial - sala com 270m2 sito à rua Saldanha Marinho, esquina com a rua João Pinto.

7 - Dois depósitos situados em Barreiros, com ótima localização.

VENDEM-SE

1 - Negócio de ocasião - fina residência situada no Estreito, com um terreno medindo 24x30m2, contendo 1 suite, 3 quartos, 2 salas, dependência de empregada, cozinha, lavanderia, garagem. Preço Cr\$ 420.000,00.

2 - Diversas casas e apartamentos em ótimas localizações da cidade.

VÁ FAZER SUAS COMPRAS EM MANAUS

Cr\$ 5.500,00 FINANCIADOS

BESC TURISMO S/A - RUA FELIPE SCHMIDT, 36 TELS. 22-2578 - 22-2788



BESC Turismo S.A.

EMBATUR 17/SC CATEGORIA "A"

Fora do time, Escurinho pediu para ser negociado

Porto Alegre — Inconformado com a decisão do técnico Rubens Minelli em retirá-lo da equipe para escalar Falcão, o ponta de lança Escurinho disse ontem, depois no treino, que pedirá à direção do Internacional para ser negociado com outro clube.

Mas a direção do inter recebeu a revolta do jogador apenas como uma manifestação impensada, conforme explicou o Presiden-

te Frederico Arnaldo Balve: "O Escurinho não vai sair do Internacional. Ele ficou com um pouco perturbado depois do treino, mas não pensamos em liberá-lo por isso. Como todos os titulares, Escurinho continua sendo um jogador inegociável" - Garantiu o Presidente.

Minelli hesitou entre Escurinho e Caçapava quando Falcão recuperou-se da contusão que sofreu na seleção

brasileira. Entretanto, depois de observar cuidadosamente os jogadores nos dois treinos de conjunto que realizou excepcionalmente esta semana, o técnico optou por manter Caçapava na equipe. "Além de preservar o bom sistema defensivo do Internacional, Caçapava ainda permite que o time mantenha boa força ofensiva, com o deslocamento de Falcão para o apoio", justificou Minelli.

Desfalcado, o São Paulo enfrenta a Portuguesa

São Paulo — Desfalcado de Arlindo, Chicão e Maurício, o São Paulo enfrenta a Portuguesa de Desportos hoje à tarde, no Morumbi, numa partida que não chega a despertar maior interesse do público, já que as duas equipes estão classificadas para o retorno do campeonato e não têm a apresentação bom futebol nos últimos jogos. O primeiro perdeu para o Améri-

ca e a Portuguesa vem de um empate, com o Corinthians.

Equipes — São Paulo - Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Perez e Gilberto; Teodoro e Rocha; Terto, Arlindo II, Serginho e Silva. Portuguesa — Miguel; Cardoso, Mendes, Isidoro e Santos; Badeco e Esquerdinha; Xaxá, Rui Rei, Américo e Wilsinho.

No outro jogo programado para hoje, a Ponte Preta tem um compromisso difícil, em Ribeirão Preto, contra o Botafogo, que goleou a Portuguesa Santista domingo último e jogará completo. Em Campinas fala-se na dispensa do técnico José Duarte em caso de derrota da ponte. A partida do Morumbi e a de Ribeirão Preto fazem parte do teste da Loteria Esportiva.

Olaria poderá complicar o América esta tarde

Rio — O América inicia sua participação no retorno do campeonato carioca, enfrentando a equipe do Olaria, que vem de uma boa exibição diante do Fluminense, mas na qual acabou

derrotada injustamente por 1 a 0. O jogo está marcado para às 16 horas de hoje no Maracanã.

Os times estão assim escalados: América — Zecão, Orlando, Alex, Geraldo e

Alvaro; Ivo, Braulio e Ailton; Tison, Expedito e Gilson Nunes. Olaria — Ernani, Calibé, Manguito, Carlos Alberto e Garrido; Celso, Lulinha e Fernando; Rubens, Lula e Cavalcante.

Mais uma vitória de Paulo Paulino na prova da Udesc

Paulo Paulino Machado, da primeira fase, venceu a I Prova "1.000 metros Escola Superior de Educação Física", com o tempo de 2m50s7d, disputada na pista da UDESC, em Coqueiros. A competição contou com a presença do Reitor Antonio Nicoló Grillo e o Chefe de Gabinete da Reitoria da UDESC, professor Sérgio Schmidt, além de alunos e professores daquela Escola. O objetivo desta prova visou selecionar atletas da ESEF/UDESC que participarão da Corrida do Facho promovida pelo 63o. B.I. Os resultados foram os seguintes:

1o. Paulo Paulino Machado, 2o. Sebastião Ibero Lopes Melo, da 5a. fase; 3o. Luisvaldo Lealdino Silva, da 3a. fase; 4o. Airton Leite Bastos, da 4a. fase; 5o. Hélio Moritz, da 4a. fase; 6o. Ademir Waldir Batista, da 5a. fase; 7o. Hamilton Wiggers, da 5a. fase; 8o. Edézio Thizon, da 6a. fase; 9o. José da Costa, 4a. fase e em 10o. Juari Regis, da 3a. fase.



O atleta venceu fácil a prova de mil metros

FUTEBOL DE CAMPO
O I Campeonato Interfases de Futebol de Campo, disputado no gramado do 63o. B.I., teve a participação de diversas equipes das diversas fases do Curso Superior. A classificação atual do certame é a seguinte:

1o. equipe da 5a. fase, 2o. equipe da 6a. fase, 3o. equipe da 2a. fase; 4o. equipe da 4a. fase, 5o. equipe da 3a. fase e em 6o. equipe da 1a. fase.

O título ficou mais difícil para o IEE. 1x1 com o BESC

Ao empatar em 1 x 1 com o Besc na noite de ontem, no ginário Ivo Silveira, o Instituto de Educação ficou com poucas chances para chegar ao título, embora tenha vencido os dois turnos invicto. O Besc agora lidera o certame juntamente com o Clube 6 com 3 ganhos, enquanto o IEE tem somente 1 ponto.

Na primeira partida da noite, os garotos do Clube 6 de Janeiro conquistaram o título da cidade ao vencer com Maurício, Alex, Marcos, Allcir, Marco e Alcmir o IEE por 2x1. No segundo jogo, o Colegial obteve o título citadino juvenil ao empatar com o Besc em 0x0, jogando com Eduardo Francisco, Hugo, Remacio, Marcelo e Sérgio.

Na partida principal, o Besc foi surpreendido com um gol de Lúcio (o melhor na quadra) logo aos 2 minutos e foi o IEE que tecnicamente se apresentou melhor nesta etapa. Na segunda o jogo não manteve o mesmo (bom) nível, com o Instituto procurando segurar o resultado, mas Marcelo empatou aos 11 minutos e o time treinado por Zena subiu procurando a vitória de qualquer forma, mas não conseguiu.

O IEE jogou com Zé Antônio, Lúcio, Serginho, Mauri (Rui) Geusser (Boneca). O Besc teve Fernando, Duda, Mario Cesar, Marcio Meler e Marcelo. Pepe (bom) foi o árbitro se revezando com Valtoir Menegotto e Carlos Alberto Valtorti.

Na terça-feira o IEE vai precisar ganhar de qualquer forma do Clube 6 se quiser continuar almejando o título, para na sexta, torcer pelo resultado da partida entre Clube 6 e Besc.



Marcelo (com a bola) empatou o jogo para o Besc. O gol valeu a raça do garoto.



GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO No. 135/76 CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 08 de julho de 1976, às 14,00 horas, no Anfiteatro do Edifício Osvaldo Pacheco de Lacerda, sito à Av. Iguaçu no. 420, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para ALIENAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS, do que trata o Edital no. 01/76.

O referido Edital será fornecido aos interessados, na Divisão de Oficinas, sita a Rua José Veríssimo s/no. (Bairro do Tarumã), fone 62-1612.

Outrossim, esclarecemos que a relação dos bens inservíveis, está publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, sob o no. 71, fls. 31 a 34 do dia 14/06/76.

Curitiba, 14 de junho de 1976.
OSIRIS STENGHEL GUIMARÃES
Secretário dos Transportes

PISOS ELIANE S/A.

CGC/MF 82.930.207/0001 - 20

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração de Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social compreendido no período de 22.01.1975 a 31 de dezembro de 1975, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria, fica a disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos.

COCAL - Urussanga - SC, 31 de Dezembro de 1975

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO	
01 - DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	10.000,00
02 - REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	
Capital a Realizar	90.000,00
03 - CONTAS ATIVAS PENDENTES	
Despesas Pré-Operacionais	2.439,89
04 - COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	200,00
TOTAL DO ATIVO	102.639,89
PASSIVO	
05 - EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Empresas Subsidiárias e Coligadas	2.439,89
06 - NÃO EXIGÍVEL	
Capital Social	100.000,00
07 - COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	200,00
TOTAL DO PASSIVO	102.639,89

Cocal (Urussanga) SC 31 de dezembro de 1975
MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Diretor Presidente
JARVIS GAIDZINSKI
Diretor Industrial

EDSON GAIDZINSKI
Dir. Adminis. e Financeiro
EDSON VIEIRA BASTOS
Diretor Comercial

WALMOR MÁRIO GUOLLO
Técnico em Contabilidade Regis. CRC/SC 4.461

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PISO ELIANE S.A., reunidos na sede social da Empresa, à Rua da República, S/N, em Cocal, Urussanga, Santa Catarina, a fim de darmos cumprimento ao que determina o Artigo 127, do Decreto-Lei N° 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Após examinarmos os documentos, livros e demonstrativos da conta de Lucros e Perdas e o Balanço Geral do Ativo e Passivo, correspondentes às contas da Diretoria, referentes ao exercício social compreendido no período de 22.01.75 a 31 de Dezembro de 1975, e encontrarmos tudo na mais perfeita ordem e exatidão razão pela qual os referidos documentos merecem nossa aprovação e somos de parecer que devam ser aprovados pela Assembléia Geral.

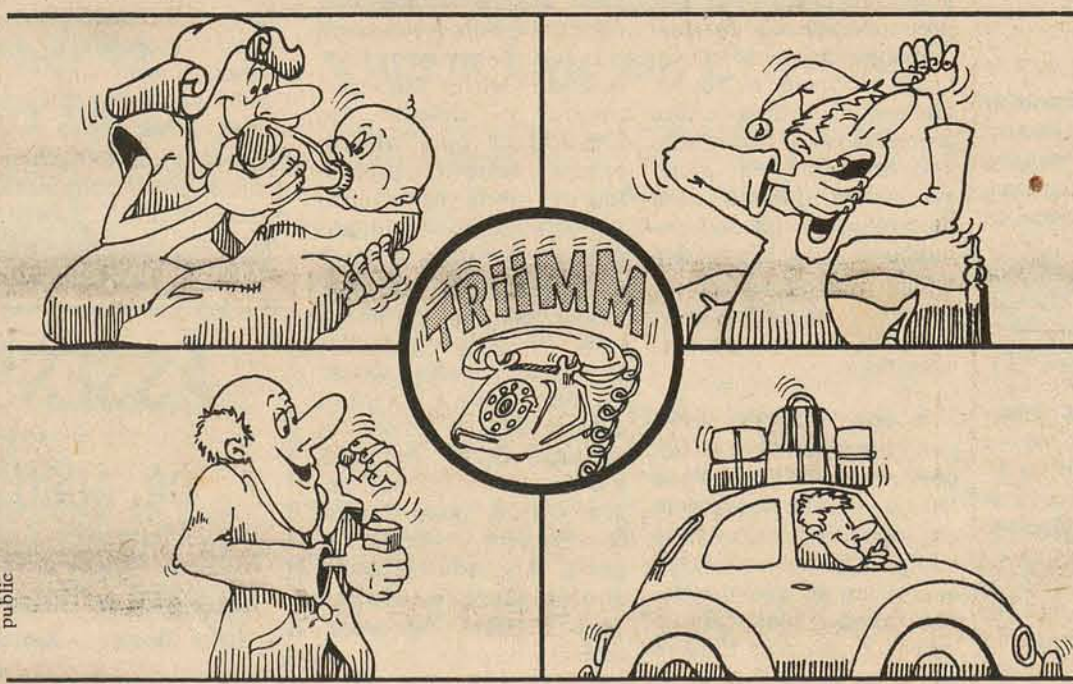
COCAL - Urussanga - SC, 31 de Dezembro de 1975

Rubens Costa Lino Debona Castelan Honório Búrigo

ALIANÇA

VENDEM-SE casas residenciais de fino acabamento, pronta entrega em 20 dias, com duas garagens cada uma, localizadas Bom Abrigo, Bairro Coqueiros. Projetos: Dr. Bóris Tertschitsch
Uma sala própria para comércio com 92,00m2. Em Itaguaçu.
ALUGA-SE casa com 3 pavimentos própria para escritório de empresas, área isolada, com telefone. Preço: Cr\$ 7.000,00. Tratar: Construtora ALLIANÇA, fones 44-0255 e 44-0291. CRECI 169.

Deite e descanse. A Telesc lhe despertará na hora que você precisar.



serviço despertador disque 134

A partir da zero hora do dia 21/06 (segunda-feira), a TELESC vai prestar mais um serviço às localidades de: BLUMENAU, BRUSQUE, JARAGUÁ DO SUL e ITAJAI.

Discando 134 você será despertado na hora desejada para viagens, tomar remédios, dar mamadeira ao nenê ou para ir trabalhar.

Use e abuse do Serviço Despertador, mas observe as seguintes recomendações: 1 - deixe a campainha do telefone em tom máximo, 2 - verifique se o fone está na posição correta de repouso; 3 - faça seu pedido com uma hora de antecedência ou para o dia seguinte: somente assim ele será atendido. Todas as solicitações serão confirmadas imediatamente pela telefonista.

Utilize mais este serviço que a TELESC lhe oferece.

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a
Subsidiária da Telebrás

Lateral

As eleições na Associação dos Cronistas foram adiadas por 60 dias, estando formada uma comissão para reforma dos estatutos e condução do processo eleitoral. Agora a candidatura de Newton César Viegas ganhou mais força, apesar da frustrada tentativa de alguns para desvirtuar o movimento em seu favor. Ontem mesmo, após Assembleia Geral da Aceso realizada na Casa do Jornalista, o atual presidente divulgou nota oficial sobre a decisão tomada pelos associados da entidade que reúne cronistas esportivos de Santa Catarina.

Os resultados da oitava rodada serviram de alerta ao Figueirense que deve ter sentido ser melhor buscar a classificação por recursos próprios, sem esperar por resultados de terceiros que possam vir a lhe favorecer.

Este pensamento inclusive já deve estar norteando a direção do clube, pois ontem foi anunciada a contratação de quatro reforços. Prova de que seus dirigentes têm certeza da classificação sem a necessidade de ajuda. Ou então, e isto nem é bom pensar, aquela virada de mesa proposta pelo Internacional está sendo levada a sério no Figueirense.

No mesmo dia, só que à tarde, em Penedo, Alagoas, o jogo entre Dinamo e Santa Cruz foi assistido por 5 pessoas. Alegando concorrência da procissão de Corpus Christi e muito envergondados, os dirigentes nem anunciaram a arrecadação. E o trio de arbitragem, coitado, não viu a cor...

Aureo deve lançar Maneca quarta-feira, contra o Ferroviário, para que ele receba o terceiro cartão amarelo, segunda série, o que lhe dará uma suspensão de dois jogos. No jogo seguinte, contra o Paysandu, será a vez de Ari Prudente, que tem dois cartões da primeira série.

Sobre o zagueiro La Barra, continua o jogo de empurra entre Aureo e a direção do Avaí. Quem perde com isso é o jogador, a espera de uma definição que não virá tão cedo.

Os comentários ontem no Adolfo Konder eram de que o Palmeiras ganha com certeza do Juventus amanhã à noite em Blumenau. A razão para esta convicção afirmativa dos envolvidos no comentário, está no fato de que os técnicos Daltro Menezes e Zezé são compadres.

O ponteiro esquerdo Lino que o Avaí foi buscar em Porto Alegre, deixou voltar, foi buscar novamente e, acabou não trazendo, intrigou todo mundo, inclusive o cronista Lauro Quadros, da Folha da Manhã. Disse ele em sua coluna "Olheirão", de ontem: "Tentei, tentei de novo, mas ainda não consegui entender. Estou falando de Lino. Afinal ele enganou a gente todo aquele tempo, não jogava nada ou que diabo teria acontecido com quem tanto apresentou em 75? Esqueceu? Não, isto não existe. De repente, Lino bichou. Não serve pro Inter, onde até Gená tem chance. Não dá certo no Esporte Recife. O Caxias, segundo me contaram, não o quer de volta nem de graça. Com o Avaí o negócio tá vai não vai. É fácil deduzir: por trás do bom futebol de Lino, deve haver alguma coisa que a nossa vã filosofia não alcança. O que?"

Confirmada a ausência de Balduino, torcedores do Joinville fizeram ontem muitas apostas. As mais otimistas inclusive dão vantagem de um gol para o Avaí. Que força tem o baixinho nesse time.

E de se estranhar que um Chefe de Gabinete de uma Secretaria de Estado — a primeira pessoa depois do titular — tenha se sujeitado a participar da Assembleia da Aceso portando "votos" por procuração. Trata-se de um elemento totalmente estranho à classe e que abandonou sua mesa de trabalho durante toda a manhã de ontem.

Uma conversa entre Celso e Áureo

De uma conversa entre Áureo e Celso sobre a maneira de conduta do profissional, surgiu na tarde de ontem um entendimento entre o técnico e jogador, que deve voltar ao time amanhã. Celso anda em situação delicada, por atitudes extracampo, segundo o treinador, não compatíveis com o espírito profissional que quer impôr dentro do clube. Sem concentrar há várias partidas, Celso mostrava-se ontem satisfeito com o resultado da conversa, prometendo muito empenho em resposta à confiança depositada nele por Áureo.

Ontem ele trabalhou à tarde junto com todos os jogadores que estiveram na partida com o Palmeiras. Áureo comandou só um bate bola e depois ainda ficou exercitando Rubens e Roberto à parte, auxiliado por Ari Prudente e Luiz Everton. Dacica esteve no estádio apenas pela manhã, comandando testes de velocidade para os que não

jogaram sendo sua ausência à tarde justificada pela necessidade de resolver assuntos particulares.

Rogério é a outra novidade para o jogo de domingo. Ele trabalhou na manhã de ontem e foi confirmado por Áureo. Esse acha que a meia cancha com Lourival, Celso e Rogério terá mais equilíbrio e produtividade que a da última partida:

— A meia cancha que estava formada com Lourival, Balduino e Rogério estava muito bem. O Balduino assimilou muito bem o estilo do Colonezi e a recíproca também aconteceu. O Rogério e o Lourival estavam muito seguros completando o meio campo e este é o motivo que me leva a escalar o Rogério já por antecipação. Quanto ao Celso, que depende ainda do rendimento que mostrar no rápido coletivo que pretendo fazer amanhã(hoje), acho que a semelhança o estilo de Balduino e o bom entendimento mostrado pelos



A indisciplina de Celso motivou conversa

dois quando treinaram juntos, coloca-o como um substituto mais habilitado ao lugar do Balduino.

RECLAMAÇÕES

Satisfeitos por terem recebido um prêmio de cem cruzeiros pelo empate de quinta-feira, distribuído por João Salum nos vestiários, por outro lado, eram muitos os murmúrios longe dos dirigentes e do treinador, motivados pela concentração marcada para ontem às 22h, inclusive para os casados. Muitos dos casados reclamavam o fato de saírem quinta-feira de uma concentração e apenas um dia depois já estarem novamente fora de casa.

De todos os argumentos que reivindicavam períodos de concentrações menores, o mais equilibrado era o de que em casa com a família o jogador casado tem um ambiente de maior tranquilidade e repouso que nos quartos do hotel, enfiados pelos cigarros, muito consumidos, para

conter o nervosismo.

A causa do início da concentração um dia antes que o de costume para os casados, surgiu da falta de confiança de Áureo em alguns jogadores que durante a noite da sexta-feira, que antecedeu ao fim-de-semana do clássico, teriam participado de uma festa em que o treinador apareceu de surpresa, flagrando os que não seguiam suas recomendações de manterem-se em casa.

Dezessete jogadores foram relacionados por Áureo para a concentração. Jaico e Renato Sá foram trocados por Rogério e Celso. Os que podem jogar frente ao Joinville são Rubens, Moura, Ari Prudente, Veneza, Orivaldo, Rogério, Lourival, Celso, Volnei, Colonezi e João Carlos, a equipe que deve ser confirmada no treino desta manhã, mais Roberto, Souza, Maneca, Lincoln, Carlos e Luiz Everton, dos quais um sobra na formação do banco.

Sombra espera revisão para escalar Marcílio

Itajaí (Sucursal) — Um recreativo na manhã de hoje será o único treinamento do Marcílio Dias com vistas a partida de amanhã frente ao Figueirense. Jogo encarado como fundamental às pretensões de classificação do clube. A ausência de Lico — expulso em Lages — e as lesões de Zé Carlos, Rubens e Dirmael, os dois últimos com contusões agravadas, são os problemas do técnico Sombra, que mesmo assim está otimista e confiante na reabilitação do time, amanhã.

Considerando a derrota em Lages como um resultado justo, "porque o Marcílio rendeu o que sabia", Sombra justificou seu otimismo para o jogo de amanhã explicando que além de torcer pela recuperação dos lesionados, contara com Britinho, Ipojuca e Alcir, todos retornando a equipe depois do cumprimento de suspensões ou recuperados de lesões.

Ele pretende escalar o time domingo de manhã, depois que Antônio Carlos Rasseli, o médico do Clube, realizar a revisão médica. Sobre o Figueirense, disse tratar-se de um adversário

de muito respeito e que não entendia sua posição na tabela de classificação. Explicou esta colocação, argumentando que "o Figueirense foi um dos melhores times que viu no Estadual, mas que encontrou os mesmos problemas que estão aparecendo no Marcílio Dias, muitas lesões".

CENTRO AVANTE

O Marcílio Dias está prestes a contratar um centro avançado de grande nome dentro do futebol brasileiro. Esta informação foi prestada ontem pelo presidente do clube, Nery Paulo de Souza, que não divulgou o nome do jogador que está nos planos do clube, justificando que "preferia manter em sigilo o nome para que as negociações não sejam prejudicadas. Assegurou que o jogador será uma verdadeira bomba para o futebol de Santa Catarina.

O negócio deverá ser tratado na próxima semana. Nery quer antes o apoio dos torcedores na partida de amanhã já que a vitória é vista como uma necessidade e uma boa renda poderá auxiliar na contratação do misterioso "jogador-bomba".

Inter está preocupado com cartões amarelos

Lages (Sucursal) — A maior preocupação do Internacional no momento, é com Loivo, Arnaldo e Tonho, que estão com dois cartões amarelos cada. Nesse sentido, foi feita rápida preleção ontem, quando, além da diretoria insistir no empenho dos jogadores em campo, foi levantado o problema do cartão amarelo, sendo os jogadores advertidos.

A concentração começou ontem às 14 horas, depois de rápidos trabalhos físicos. A tarde, novamente os jogadores voltaram a campo, desta vez para exercícios de desintoxicação. Como a delegação viajará esta manhã às 11h30m (trinta minutos depois do

Figueirense vai improvisar um ponta em Itajaí

Com exceção de Caco, que levou o terceiro cartão amarelo, o time que enfrentará o Marcílio Dias amanhã em Itajaí será o mesmo que derrotou o Palmitos na quinta-feira.

A dúvida para o substituto de Caco só será definida nos treinos de hoje no período da manhã. Sérgio Lopes tem duas opções conforme afirmou ontem à tarde: Daniel como ponteiro direito ou Afonso, passando Zé Carlos para a esquerda, ou Daniel fazendo o terceiro homem no meio campo.

O jogo em Palmitos, considerado por Sérgio como um dos melhores que o Figueirense realizou neste campeonato, serviu para que o treinador continue com Vicente na quarta-zaga e Dagoberto como médio volante. "O que o Dagoberto e Moacir jogaram não dá para explicar. Foram sem dúvida elementos importantes na vitória".

A preocupação do treinador Sérgio Lopes para a partida de amanhã contra o Marcílio aumentou com a suspensão automática de Caco e hoje ele irá nos treinos tentar suprir a falta do ponteiro. "Teremos que achar uma maneira de colocar outro jogador que não diminua o ritmo que o time vem apresentando. Espero que a equipe renda o mesmo que fez contra o Palmitos e consiga esta vitória que nos colocará em boa situação para a classificação".

Durante à tarde de ontem Sérgio Lopes orientou trabalhos para quem não jogou em Palmitos durante 1 hora. Os que jogaram passaram por revisão médica e sauna.

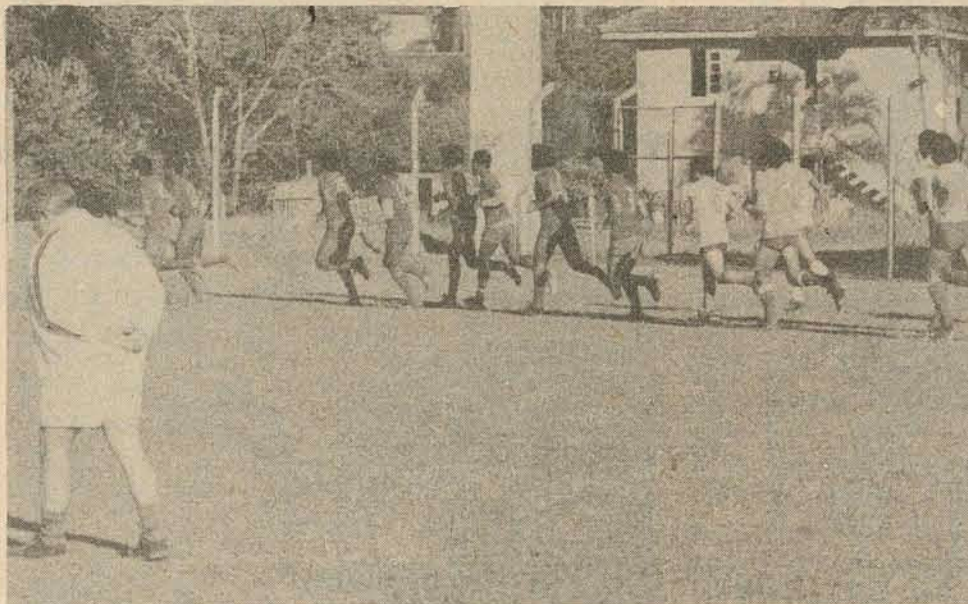
CONTRATAÇÕES

Mesmo afirmando que não necessita de reforços para o campeonato e que no plantel do Figueirense existem jogadores a altura para conseguir conquistar o título, Sérgio Lopes aceita a idéia da diretoria em contratar jogadores. Ontem durante 1h15min estiveram reunidos o vice-presidente de Futebol, Luís Carlos Bezerra e o supervisor Cláudio Wagner com mais dois membros da diretoria, quando discutiram vários assuntos. O principal motivo da reunião foi a contratação em curto prazo de 4 jogadores considerados elementos importantes para o estadual e para o nacional. Bezerra disse ontem à tarde que é pensamento da diretoria e que já está mantendo adiantados contatos com jogadores de outros centros e que até quarta-feira possivelmente o Figueirense contrate pelo menos dois.

Omitindo os seus nomes, o vice-presidente de futebol afirmou que Lino só irá interessar ao Figueirense no momento que o Avaí desistir do negócio.

Sobre a possível volta de Adairton, Luís Carlos Bezerra afirmou que nada existe e que o jogador não está nos planos para o campeonato brasileiro.

Procurando também desmentir notícias de que Jorge Ferreira foi procurado para ser o treinador do Figueirense, o vice-presidente disse que Sérgio Lopes será mantido e que não existem razões em contrário. "Não pensamos em mudar de treinador pois assumimos um compromisso com o Sérgio e mesmo não existem razões para isso pois ele vem fazendo uma boa campanha".



Com a volta dos lesionados e a estréia dos novos, Daltro ficou otimista

Palmeiras, um time cheio de atrações amanhã à noite

Blumenau (Sucursal) — Daltro Menezes está otimista quanto a classificação do Palmeiras e muitos são os motivos que dão origem ao pensamento do treinador.

O empate com o Avaí e o fato de as próximas duas partidas — Juventus, amanhã, e Guarani, quarta-feira, — serem em casa são alguns destes, mas não os principais. A volta dos lesionados, que será confirmada antes do coletivo da manhã de hoje, nenhum jogador com suspensão por cumprir e os novos contratados já em condições de jogo, são os motivos fundamentais da satisfação do técnico.

Jair, Gessê e Zé Maria são os que voltam de lesão e fazem teste antes do treino Toninho, que cumpriu suspensão automática por expulsão, frente ao Avaí, já pode voltar. Osmário, que estreou naquela partida, agradou a Daltro e deve ser mantido. Ele, Roberto Carlos — que veio do Botafogo — e Garcia foram as novas contratações do clube, estando todos já com condições de jogo. O ponta direita Roberto Carlos tem sua estréia precedida de muito cartaz, por tratar-se de um jogador conhecido e ser considerado pela torcida como a maior contratação do Palmeiras nesta temporada. Garcia, zagueiro central vindo do Santa Cruz, da cidade gaúcha do

mesmo nome assinou com o clube ontem. Veio por indicação do treinador que já dirigiu àquela equipe.

JOGO À NOITE

Além dos vários atrativos que a equipe completa e agora reforçada pelas novas contratações já oferecia à torcida, a inauguração dos refletores do Estádio Aderbal Ramos da Silva, decidida pela diretoria, leva a previsão de uma renda de vulto frente ao Juventus de Rio do Sul, tradicionalmente um rival do Palmeiras.

Para a partida que marca a iluminação, prevista há dez anos atrás, quando foram colocados os postes, deverão valer também os ingressos vendidos no dia em que deviam jogar Palmeiras e Figueirense, adiado pela chuva. A informação foi prestada pelo presidente do clube, Melchior Barbiéri, que convocou aos torcedores para uma presença em massa já que uma vitória nesta partida coloca o Palmeiras muito próximo da classificação para a fase semi-final. Ele também falou da importância da inauguração dos refletores, afirmando "ser um acontecimento fundamental para o clube e torcedores, que agora não terão mais impedimentos para assistirem os jogos de meio de semana".

ASSESSORIA TRABALHISTA

DR. AUGUSTO CESAR SEARA GUIMARÃES

EX-JUIZ DO TRABALHO

Professor de Direito Processual do Trabalho da UFSC, Praça XV, Ed. João Moritz — Conjunto 503 — Fones: 22-3008 — 22-0754.

MDB oficializa candidatura de Luiz Henrique em reunião de 15m

Joinville (Sucursal) — Numa reunião que durou pouco mais de 15 minutos, a liderança do MDB de Joinville anunciou às 20 horas de ontem os nomes do deputado federal Luis Henrique da Silveira e do vereador e médico Violantino Rodrigues, como os candidatos oficiais do partido a prefeito e vice-prefeito respectivamente.

A reunião, que começou com 45 minutos de atraso porque a maioria dos deputados estava em viagem de Florianópolis, contou com a presença de vários parlamentares federais e estaduais, além de estudantes, vereadores e presidentes de subdiretórios.

Depois da reunião, foi realizada uma concentração pública na Sociedade Recreativa Fluminense, no bairro Itaum, onde os candidatos foram novamente apresentados.

Momentos após a divulgação dos nomes, o já candidato Luis Henrique da Silveira disse que "após uma análise do consenso da maioria resolveu aceitar sua indicação".

Mais adiante revelou que procurará realizar um trabalho "que justifique a esperança de todos e que vai projetar ainda mais Joinville, um orgulho não só de sua população, mas também do Brasil". Encerrou seu pronunciamento de pouco mais de cinco minutos dizendo que "agora iniciamos uma jornada cívica e patriótica".

O médico Violantino Rodrigues, que até alguns dias era apenas um nome entre a dezena de possíveis para serem indicados, falou apenas três minutos e disse "receber a indicação com humildade e apreensão. Primeiro porque haveria outros nomes talvez com melhores condições para receber tal indicação e segundo porque precisarei realizar um trabalho extraordinário para me igualar em condições com o desempenho atual do prefeito Pedro Ivo Campos. Como tenho e terei o apoio, acredito que juntos poderemos ostentar a bandeira emedebista em Joinville".

COLETIVA
Depois que o presidente do partido, Osni

Piske deu por encerrada a reunião, todos os presentes foram convocados para a concentração no bairro Itaum, onde também os vários deputados presentes iriam discursar. O deputado Luis Henrique e o vereador Violantino Rodrigues concederam uma rápida entrevista à imprensa, onde colocaram algumas das posições que pretendem assumir de hoje em diante.

Luis Henrique mencionou diversas vezes a pretensão de ficar em Brasília, na Câmara Federal. Questionado sobre a mudança de posição ou opinião, disse que "por uma questão de ética, nós devemos sempre atender a algumas regras. Eu tenho uma entidade a que participo politicamente e tenho que obedecê-la, embora não faça isso contra minha vontade (ao se referir a uma possível coação dos demais membros do partido a nível nacional, municipal e estadual)."

Ao ser questionado sobre a importância que tem Joinville em termos políticos nacionais, o parlamentar aludiu ao fato de acontecer quase diari-

mente em Brasília, perguntas de estudantes e políticos em geral sobre a situação do partido neste município. "Todos estão vindo — acentuou — que Joinville é encarada como uma cidade grande, que se projetou acentuadamente nos últimos tempos tanto cultural, econômica como politicamente e socialmente, daí haver um enorme interesse pelo que ele representa em termos políticos".

A lembrança que haveria algumas crises na Arena local, o que facilitaria o trabalho dos candidatos do MDB, Luis Henrique evitou comentar o simples confronto de candidatos, dizendo apenas que "não queremos ver a Arena desagregada, desfacelada. Só queremos que o nosso partido seja melhor e obtenha o maior número possível de sufrágios".

Hoje pela manhã, Luis Henrique viajará para Brasília e iniciará a campanha pessoalmente a partir do mês de julho, e em agosto e setembro dividirá a Câmara Federal com os contatos políticos no município de Joinville.

E o candidato a vice-prefeito viajará para a Europa no próximo dia 4 de julho, lá permanecendo um mês.

NA ARENA
A Arena marcou uma reunião para as 10 horas, no diretório municipal, com a presença do vice-presidente da agremiação, Klaus Eduardo Meyer e do candidato a prefeito, Luis Gomes. Depois do encontro, líderes do partido e o candidato darão uma entrevista coletiva à imprensa.

Como o nome de Luis Henrique foi formalizado pelo MDB, a Arena pretende ativar seu processo de escolha do candidato a vice-prefeito. Dos seis candidatos em voga, o ex-prefeito de Joinville, o industrial Baltasar Buschler surge com incrível rapidez. Seu nome foi citado diversas vezes na última reunião da executiva, recebendo unanimidade do presidente do diretório, vereador Orlando Rosskamp e de todos os vereadores da bancada. A confirmação de Baltasar poderá acontecer hoje, na reunião e na entrevista coletiva que concederá à imprensa.

Jaraguá do Sul comemora em Julho centenário de fundação com festa

Jaraguá do Sul (Da Sucursal de Joinville) — "A história de Jaraguá do Sul assinala 100 anos. E o registro de sua passagem nós o fazemos com o verdadeiro sentido histórico que a efeméride representa. Nós o fazemos saudando o povo jaraguense, os poderes constituídos e quantos vierem se juntar a nós nesta celebração que, sendo nossa, queremos partilhá-la, para que envolva a participação de todos, expressando, aos que nos visitarem, o mais cordial e sincero cumprimento de boas-vindas".

Estes são pequenos textos de uma curta mensagem que o prefeito municipal Eugenio Strebe, de Jaraguá do Sul, lerá no dia 25 de julho próximo, quando o município completará 100 anos de fundação.

HISTÓRIA

Ao contrário do que muitos pensam e deduzem, Jaraguá do Sul foi fundada pelo Coronel Emílio Carlos Jordan, brasileiro que aportou na pequena povoação acompanhado de 60 colonos, em sua maioria procedentes do nordeste brasileiro.

E a comunidade, que assentou sua economia basicamente sobre a atividade agrícola durante a maior parte destes cem anos decorridos desde sua fundação, destaca-se hoje com um dos mais florescentes e importantes centros industriais de Santa Catarina.

Situada na zona fisiográfica de São Francisco do Sul, entre os dois maiores pólos industriais do Estado — Joinville e Blumenau — desfruta de clima temperado, a 33 metros acima do nível do mar. A comunidade é servida por uma boa rede de estradas, assim consideradas apenas em quantidade porque qualitativamente deixam a desejar. Jaraguá do Sul liga-se a Joinville, São Bento do Sul e está prestes a ligar-se à BR-101, no km 57, por moderna rodovia, toda asfaltada. Com esta rede, está assegurada também a ligação com os grandes centros consumidores e de decisão do País. Dois grandes rios, o Itapocu e Jaraguá, cortam a cidade pelo meio, havendo, ainda, numerosos outros de menor porte.

POVO, CULTURA E LAZER

Pelo censo de 1970 foi apurada a existência de 30.262 habitantes, com 14.743 na zona urbana e 15.519 na zona rural. Atualmente, a população é estimada em 42.000 mil pessoas. No pleito eleitoral de 15 de novembro de 1974 havia 17.507 eleitores na 17ª zona eleitoral, com sede naquela cidade.

A população escolar, segundo dados de 1975, é de 6.710 alunos matriculados em cursos de primeiro grau e 972 em cursos de segundo grau, distribuídos em 215 classes das 49 escolas estaduais, municipais e particulares.

O orgulho dos setores educacionais da cidade e do povo é o alto índice de alfabetização da população em idade escolar, que é de 97 por cento.

Neste ano foi instalada a primeira faculdade, de Estudos Sociais, com 86 alunos. Existe uma Sociedade de Cultura Artística, que vem desenvolvendo intensas atividades, com exposições fotográficas e de pintura, além de recitais do seu coral.

Na área de lazer e recreação, o município conta com 3 agremiações esportivo-recreativas, congregando associados.

Ainda na área social, Jaraguá do Sul possui a Ação Social de Jaraguá do Sul, que recebe diariamente dezenas de crianças cujas mães precisam trabalhar na indústria e tecelagem local. A organização presta toda a assistência requerida pelos menores, e desenvolve paralelamente programas de assistência social, distribuindo alimentos, roupas e agasalhos e propiciando meios de vida com cursos de arte culinária, bordado, corte, costura, crochê e outros.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) ocupa-se da recuperação completa de mais de vinte crianças excepcionais entregues aos cuidados de professoras especializadas. E a Associação Damas de Caridade, da Comunidade Evangélica, também realiza e implanta projetos de ação social e comunitária.

Outros serviços são dados pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, pelo Lions Club Centro e Lions Club Cidade Industrial, além de um Rotary Club.

DADOS ECONÔMICOS

No setor primário, ou da produção agro-pecuária, os últimos dados disponíveis são de 1975, considerados significativos, se considerando que no município já há predomínio quase maciço do minifúndio, em sua maioria de baixa rentabili-

dade que totalizam quatro mil propriedades rurais.

Suas principais produções foram: leite — 9.673.000 litros; cana-de-açúcar — 30 mil toneladas; arroz — 6.615 toneladas; banana — 16 mil ton.; milho — 5.760 ton. e mandioca com 16 mil toneladas.

E no setor secundário que se concentram as maiores fontes geradoras de recursos e de assimilação de mão-de-obra. Seu parque industrial, constituído de 345 indústrias se divide no quadro seguinte: indústrias de alimentação, 95; da construção e do mobiliário, 117; metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, 66; vestuário, 37; de fiação e tecelagem, 12 e diversas outras consideradas isoladas, em número de 18.

O setor terciário, isto é, de prestação de serviços, é bem desenvolvido em Jaraguá do Sul, e de um modo geral satisfaz a demanda. Neste setor destaca-se a assistência médica, com 15 profissionais; hospitalar, através de dois hospitais e um total de 127 leitos; assistência odontológica com 9 profissionais; assistência farmacêutica, com 4 estabelecimentos; um posto de saúde tipo "B", mantido pelo Estado; três laboratórios de análises clínicas; transportes urbanos, intermunicipais e interestaduais; transportes de cargas, inclusive ferroviário; escritórios de contabilidade; rede bancária com cinco estabelecimentos e Caixa Econômica Federal;)))))))))))))))))) ; três empresas de construção civil; uma emissora de rádio;)))))))))))))))))))) ; rede de hotéis com capacidade para 200 hóspedes e telecomunicações com central para um mil aparelhos, inclusive DDD.

ARRECADAÇÕES E CONSUMOS

Um reflexo de sua expansão industrial, pode ser deduzida do aumento de sua arrecadação. Em 1971, sua receita foi de Cr\$ 2.826.159,23 e no ano passado foi de Cr\$ 11.496.167,29. A previsão de receita para este ano é de Cr\$ 15 milhões.

E a participação do município no Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM) passou do total arrecadado de Cr\$ 10.478.986,96 em 1971 para Cr\$ 32.484.200,15, em 1974. Outra progressão efetuada foi no consumo de energia elétrica, que no mesmo período referido passou de 9.995.280 volts, para 18.576.557 volts em 1974.

Para cada setor da vida econômica, há as entidades de classe. Em Jaraguá do Sul são a Associação Comercial e Industrial, Clube dos Diretores Lojistas; Associação de Engenheiros, Associação profissional dos Contabilistas; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; três sindicatos patronais, 4 sindicatos de empregados e duas associações profissionais de indústrias.

TURISMO

Neste setor, o próprio prefeito Eugenio Strebe reconhece que não há uma infraestrutura, embora a cidade tenha um potencial não desprezível e a espera de ser adequadamente explorado. Para Strebe, as belezas naturais da região, convenientemente exploradas, oferecem amplas possibilidades de sucesso, a curto e médio prazo. "Os festejos do centenário, fora de qualquer dúvida, serão de grande importância para o desencadeamento de um ambicioso programa de desenvolvimento turístico, desde que a comunidade possa valer-se de recursos externos, estaduais ou federais para divulgação do que tem a oferecer", disse.

O primeiro passo já foi dado com a criação e constituição da Comissão Municipal de Turismo, em plena atividade. Adequadamente instalada em dependências próprias, especialmente construídas para a finalidade, cuida atualmente da montagem de uma estrutura interna capaz de oferecer suporte ao desencadeamento de suas atividades específicas. Limitadas pelas disponibilidades de verbas, estão também em atividade as Comissões de Divulgação e Imprensa, de Promoções, Recepção e Hospedagem e de Trânsito e Atendimento.

PROGRAMA

A Comissão Central do Centenário de Jaraguá do Sul já concluiu a programação dos nove dias de festividades. O programa já foi divulgado e seu início será no dia 24, às 6 horas, com alvorada festiva popular com fogos de artifício. Nos 56 eventos previstos pelo programa, constam inaugurações de várias exposições, desfiles, almoços, confraternizações com as autoridades especialmente convidadas, alvoradas, bailes, missas, concertos, cultos ecumênicos e demonstrações de paraquedismo, entre outras dezenas de atrações.

Porto em Araranguá reduziria custo da produção de carvão



A história do porto de Araranguá começou em 1968 e hoje está esquecida

Araranguá (Sucursal de Criciúma) — A movimentação em torno da construção do porto de Araranguá, visando diminuir o custo da produção industrial na região, principalmente do carvão, depois de longos períodos de debates através dos prefeitos da região e deputados federais, está atualmente relegado ao completo esquecimento.

Em 30 de setembro, de 1968, patrocinada pela Prefeitura de Araranguá, as 15 administrações municipais do Sul do Estado de Santa Catarina, pleitearam junto ao governo do ex-presidente, Costa e Silva, a construção de um porto carvoeiro e de carga geral no Vale do rio Araranguá.

Em 1952, "O Laboratoire Central de France" que estudava as viabilidades de implantação de um complexo industrial na região, foi contratado para realizar um levantamento técnico para a melhor localização litorânea do porto, a ser escolhida entre Imbituba, Laguna e a foz do rio Araranguá, até onde chegavam os trilhos da estrada de ferro Dona Teresa Cristina, retirados com a construção da BR-101.

MAIS ECONÔMICO

As conclusões dos estudos realizados pelo órgão francês, foram de que o rio Araranguá pela proximidade com as zonas de mineração, seria o mais indicado, desde que fossem feitas as obras de assessoramento que permitissem um livre acesso ao porto. Imbituba foi considerado um pólo anti-econômico, já que se situa a 110 quilômetros dos centros mineradores, e Laguna por possuir um difícil acesso, com condições de operar apenas com barcas. Além das condições favo-

ráveis, Araranguá também oferece condições geográficas para o escoamento dos produtos agrícolas e industriais produzidos em municípios situados ao norte do Rio Grande do Sul e ao sul de Santa Catarina.

NOVAS ESPERANÇAS

Calçados em novos argumentos, a partir de 1971, as autoridades da região viram novas esperanças na construção do porto de Araranguá diante das pesquisas em busca de novas jazidas de carvão em face à crise mundial de energia, hoje constatada a existência em Araranguá. O outro argumento apresentado pelas autoridades, relaciona-se com a super-produção de carvão pelas minas que estão sendo mecanizadas com a finalidade de atender a demanda nacional, tendo em vista o fato de ser o rio Araranguá o único da região com capacidade para alimentar a nova unidade da Eletrosul programada para a sua segunda fase de expansão e com a possível obtenção de um novo ramal ferroviário com a eletrificação da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

NOVA REIVINDICAÇÃO

Em junho do ano passado, discursando em Brasília, o deputado Nereu Guidi solicitou a atenção dos Ministérios de Minas e Energia, dos Transportes, e do Interior, para que fossem retomados os estudos para a implantação do porto de Araranguá com a finalidade de reduzir o custo de produção da indústria extrativa do carvão.

Naquela oportunidade disse o parlamentar que "o custo elevado da produção do carvão tem sido a alegação mais concreta para as dificuldades da indústria carbonífera".

DDI para dezenas de cidades brasileiras, da Europa e dos Estados Unidos principalmente, sem haver qualquer dificuldade.

Preparado psicologicamente para a partir de hoje discar com novos números, todos com prefixo "22", o joinvilense terá que apelar para o "102" e pedir informações.

A empresa distribui até quinta-feira, todas as listas telefônicas provisórias. A maioria das empresas já anunciaram em matérias publicitárias internas ou feitas em jornal, que a partir de hoje estariam atendendo nos "novos números".

Um diretor da empresa revelou na tarde de ontem que não haverá nenhuma festa especial para comemorar a inauguração da Nova Central. Seu prazo para conclusão já havia sofrido diversos adiamentos porque as firmas fornecedoras de equipamento eletrônico, a maioria estrangeiras ou multinacionais, não cumpriam os cronogramas e pedidos de entrega em tempo.

Joinville ganha novo aeroporto este ano

Joinville (Sucursal) — Em resposta a uma solicitação pedida pela Câmara de Vereadores e sugerida pelo Vereador Nagib Zattar, o Presidente da Infraero, Hélio Costa, informou através de ofício que aquele órgão de infraestrutura aeroportuária já iniciou o processo de seleção de firmas para execução da recuperação total dos pavimentos das pistas de pouso, acesso, pátio de aeronaves e drenagens do aeroporto de Cubatão, de Joinville.

O recebimento, abertura e julgamento das propostas de firmas licitantes será realizado no próximo dia 23 de junho, na sede da Infraero, em Brasília. Após o cumprimento destas formalidades serão iniciadas as obras com duração provável de noventa dias.

Prevê-se que nos últimos trinta dias de trabalho, o aeroporto seja totalmente interditado, o que será inevitável segundo o presidente da Infraero.

Ao dirigente daquele órgão oficial salienta que terminados os serviços, Cubatão estará em condições de receber aeronaves a jato, pois a pista terá suporte suficiente. As cabeceiras serão ampliadas na largura e comprimento atual de mil e quatrocentos metros, o que será suficiente para as operações do Boeing 737 e do BAC-1-11, aparelho que já operou no aeroporto de Joinville.

Acib quer Navegantes com pista para Boeing

Blumenau (Sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de Blumenau entregou, ao governador Konder Reis, um memorial solicitando a interferência da administração estadual junto às autoridades competentes no sentido de que seja adaptado o aeroporto de Navegantes às exigências de pouso dos aviões a jato Boeing 737. O documento tem também a adesão das associações do Médio Vale do Itajaí, Brusque, Rio do Sul e Itajaí.

Depois de apontar a importância econômica do Vale do Itajaí, cujas exportações anuais vêm ultrapassando a cifra de 100 milhões de dólares, a Acib observa que "muitos compradores estrangeiros, bem como todas as demais pessoas que nos visitam, recusam-se peremptoriamente a viajar em aviões de pequeno porte, tipo Avro e Samurai".

—A região — explica o memorial — vem sendo servida pelo aeroporto de Navegantes, com dois voos diários para São Paulo, voos esses feitos através de aviões Samurai, considerados superados e que estão sendo retirados paulatinamente de todas as rotas comerciais, a exemplo do que já aconteceu aos Avros, hoje também fora de uso. Essas aeronaves trafegam normalmente lotadas, com uma taxa de ocupação acima de 80%, da qual 70% é preenchida em Navegantes".

O documento salienta ainda que "a natureza dos produtos aqui fabricados permite que alguns deles sejam transportados por via aérea, os quais em virtude das atuais circunstâncias, passaram a ser despachados para o exterior através do aeroporto de Viracopos, com aumento considerável das respectivas despesas". Como a Varig está disposta a operar com jatos Boeing 737 e considerando as atuais condições do aeroporto de Navegantes, as classes empresariais solicitam o apoio do governador para que sejam executadas as melhorias reivindicadas pela empresa: ou seja, o aumento da pista, no sentido longitudinal, acompanhado do alargamento proporcional e o competente reforço de sua base.

Indústria e comércio se reúnem hoje em Criciúma

Criciúma (CSucursal) — 32 associações comerciais e industriais de Santa Catarina, estarão reunidas hoje em Criciúma, quando apresentarão aos seus associados as reivindicações a serem solicitadas junto aos órgãos governamentais em favor da classe. O encontro terá início às 8 horas e será realizado nas dependências do Criciúma Clube com a participação de cerca de 60 representantes de todo o Estado.

Os trabalhos apresentados na ocasião, serão dirigidos pela Faciso-Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina. A reunião das Associações é realizada em períodos trimestrais em município diferentes, e a última delas foi realizada em Caçador.

O secretário executivo da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, Osmar Vogel, explicou que não existe para o encontro uma programação antecipada, "já que cada um dos representantes das associações deverá abordar um tema, que somente será conhecido a partir da sua exposição através da palavra do seu relator".

OAB promove simpósio do direito tributário

Joinville (Sucursal) — Será realizado em Joinville, no período de 21 a 25 próximo, no Fórum Governador Ivo Silveira, o "Simpósio de Estudos de Direito Tributário", promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (subseção de Joinville) e Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET-SP).

Durante os cinco dias de estudos, vários conferencistas abordarão temas de importância, ainda não definidos pelos organizadores.

Os conferencistas serão os professores Fábio Fanuchi, da Pontifícia Universidade Católica, de São Paulo; Antonio Roberto Sampaio Dória, da Universidade de São Paulo; Heron Arzua, do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários, do Paraná; e Nilson A. Madalena, da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina.

As inscrições para o referido Simpósio ainda se encontram abertas na subseção da OAB em Joinville e na Associação Comercial e Industrial de Joinville.

Veredores querem unificação do passe escolar

Blumenau (Sucursal) — Os vereadores da bancada arenista, liderados por Jonas Neves, irão encaminhar requerimento ao Prefeito Felix Theiss reivindicando a aplicação de medidas adequadas para a unificação do passe escolar, sem a diferenciação, que existe atualmente, para os alunos dos períodos diurno e noturno.

Ao justificar a proposição do vice-líder, Jonas Neves observou que a condição de estudante é uma só, independente de qualquer horário: "os estudantes, além dos períodos de aula, são obrigados muitas vezes durante a semana a se deslocarem até o centro da cidade, para os trabalhos de pesquisas e para as aulas de Educação Física, sendo dificultados pelas empresas, que não permitem o uso dos passes a não ser durante os períodos neles indicados".

Os vereadores Carlos Braga Muller e Olavio Antonio Costa reivindicaram ainda uma maior dilatação no limite de venda dos passes, "pois a quantidade posta à disposição é insuficiente. Para Costa, as atribuições extra-curriculares dos alunos, contribuem para aumentar o custo dessas fichas especiais. Jonas Neves observou ainda que "justamente por serem os estudantes beneficiados com 50% de desconto nas passagens que a eles deveriam ser concedidas mais estas vantagens reivindicadas: esta medida beneficiaria aqueles que trabalham e aos que somente estudam, pois diminuiria em muito as já muitas despesas que tem com material escolar, matrículas, uniformes, etc".

Além desta indicação, Neves solicitou ao Prefeito Municipal, o fornecimento de cópias dos contratos existentes entre a municipalidade e as empresas concessionárias: com estes documentos, o vereador pretende fazer outras reivindicações em benefício dos usuários "que pagam para ter um serviço eficiente, o que, infelizmente não ocorre".

OBRAS PARALISADAS

Jonas Neves apresentou um pedido de informações ao Executivo sobre os motivos responsáveis pela paralisação das obras do anel viário Norte, nas ruas Repúblicas Argentina e Antônio Treiss. Justificou a reivindicação, dizendo que as obras naquela área se arrastam há vários meses, "sem que tenham continuidade visando sua conclusão, prejudicando as condições locais de tráfego".

Fepevi tem órgão para implantação do campus

Itajaí (Sucursal) — Numa iniciativa da Comissão Pró-Construção do Campus Universitário, empresários, Prefeitura Municipal e comunidade em geral, será criada nos próximos trinta dias, a Sociedade Amigos da Fepevi — Fundação Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, com a finalidade de reivindicar junto aos órgãos estaduais, a implantação do Campus Universitário de Itajaí e criação de novos cursos.

A formação da nova entidade foi discutida durante uma reunião realizada na sede da Associação Comercial e Industrial de Itajaí. Na oportunidade, o diretor geral da Fepevi e membro da Comissão Pró-Construção do Campus Universitário, Carlos Cazuma Nossé, expôs aos presentes os objetivos da nova entidade, afirmando

que esta iniciativa ocorre também em outras cidades catarinenses.

Explicou que "o que se pretende basicamente, é congregar o apoio e a colaboração de todos que possam contribuir financeiramente. Estas importâncias serão deduzidas do Imposto de Renda, de acordo com a legislação em vigor, o mesmo acontecendo com todas as participações efetivas ligadas a Fepevi".

A sociedade contará também com a colaboração da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Clube dos Diretores Lojistas e clubes de serviços. Será realizada, em data a ser marcada, uma nova reunião em assembleia geral, quando será discutido a elaboração dos estatutos da entidade que serão aprovados, ainda, em outra oportunidade.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA FAZENDA
Coordenação de Administração Financeira,
Contabilidade e Auditoria
EDITAL No. 01/76

Pelo presente edital a Coordenação de Administração Financeira, Contabilidade e Auditoria, Divisão do Patrimônio, da Secretaria da Fazenda, por seu Coordenador, torna público às Sociedades Seguradoras com Matriz ou Sucursal no Estado de Santa Catarina, que achase aberta a partir desta data, pelo prazo de 30 (trinta) dias, as inscrições para participação nos sorteios dos seguros dos órgãos do Poder Público Estadual, Administração Direta e Indireta, de conformidade com o item 4o. e seguintes, da Portaria SEF No. 050/72, de 03 de maio de 1972 publicada no Diário Oficial do Estado em 19.05.72.

Florianópolis, 16 de junho de 1976.
Alfredo Russi
COORDENADOR
Waldyr Albani
DIRETOR DA DIVISÃO DO PATRIMÔNIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA
SUDEPE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CONCORRÊNCIA No. 01/76.

A SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA — SUDEPE —, comunica que fará realizar a CONCORRÊNCIA No. 01/76, cujo EDITAL se resume:

OBJETO — Construção de uma embarcação pesqueira destinada à pesquisa.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS — Serão recebidas no dia 07/07/76, às 14:00 horas no Edifício Sede da SUDEPE, à Av. W/3 Norte, Quadra 506, Bloco "C", em Brasília - DF. CÓPIA DO EDITAL, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES — Poderão ser obtidas no Departamento de Administração da SUDEPE, no endereço acima, durante o horário normal de expediente, e nos demais locais relacionados abaixo:

RIO DE JANEIRO - RJ, Praça XV de Novembro, no. 4 - 6o. andar.
SANTOS - SP, Entreponto Federal de Pesca, 2o. andar, Ponta da Praia.
FLORIANÓPOLIS - SC, Rua João Pinto, 40 - 2o. andar, Brasília, 14 de junho de 1976.
Comissão de Licitação

SELEN ADMITE

DATILÓGRAFA
Moças com experiência anterior em máquina manual ou elétrica.
Salário: 1.800,00

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Moças com ótima aparência, boa datilografia em máquina manual com experiência anterior.
Salário: 1.417,00

TELEFONISTA RECEPCIONISTA
Moças com excelente aparência, desembarçada, com experiência em tratar o público.
Salário: 1.200,00

CENTRO COMERCIAL ADERBAL RAMOS DA SILVA
Rua Felipe Schmidt, 21, Grupo 601

Estação da Empasc faz teste de trigo no Oeste

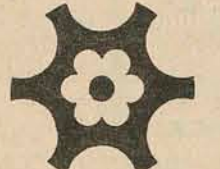
Chapecó (Sucursal) — A Estação Experimental da Empasc, em Chapecó, irá instalar ainda este ano, 34 testes programados para as culturas de trigo nas regiões de Campos Novos, Chapecó, Caçador, Papanova e Campo Erê.

O engenheiro agrônomo Roque Paulo Kreutz, chefe do órgão, afirmou que os testes compreendem competições de algumas variedades de sementes, fertilizantes dos solos e se destinam "à formação de sementes básicas e genéticas, cujos resultados deverão ser altamente positivos e influirão no desenvolvimento da cultura tritícola de Santa Catarina".

Acrescentou que "já estão em andamento em Santa Catarina, diversos projetos de melhorias das culturas, começando pela implantação do feijão híbrido e que tem a participação do Ipagro — Instituto de Pesquisas Agronômicas do Rio Grande do Sul".

— Os técnicos da Estação Experimental de Chapecó, estão realizando atualmente, a análise dos resultados da atual safra de soja. Para os técnicos estrangeiros, o trabalho desenvolvido pela nossa estação, com relação à pesquisa de insetos na soja, é um dos melhores do País".

O órgão está utilizando os serviços profissionais dos seguintes técnicos: Elemar Voll, Armando Correa Pacheco e José Renato Ben, todos ligados ao setor de Trigo. No setor de feijão, Simeão Alano Vieira, Jack Crispim, da área de sementes genéticas e básica, além do chefe da Estação, o engenheiro agrônomo Roque Paulo Kreutz. No final deste ano, o órgão estará se utilizando dos trabalhos técnicos de engenheiros.

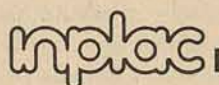


Prefeitura Municipal de Blumenau
Sociedade Promocional de Blumenau do Menor Trabalhador PROMENOR
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, ficam convidadas todas as pessoas que demonstrem interesse pela causa de recuperação educação e orientação dos menores desta cidade, a fim de comparecerem ao Salão Verde da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, dia 24 de junho do corrente ano, às 16 horas, para a seguinte ordem do dia:

- Prestação de Contas da Atual Diretoria;
- Eleição da Diretoria Executiva;
- Eleição do Conselho Deliberativo;
- Assuntos de interesse geral.

Blumenau, 15 de junho de 1976
MURITA NEVES UBER THEISS
Presidente

 **Indústria de Plásticos S.A.**

CGC/MF — 32.956.889/0001
Capital Autorizado — Cr\$ 9.655.000,00
Capital Integralizado — Cr\$ 9.655.000,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da IN-PLAC — Indústria de Plásticos S/A — para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de junho de 1976, às 17:30 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Aumento do capital social autorizado de Cr\$ 9.655.000,00 para Cr\$ 10.518.000,00.

Biguaçu, 15 de junho de 1976.
A DIRETORIA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SECRETARIA DA AGRICULTURA
CAMPANHA DE COMBATE À FEBRE AFTOSA CAFASC
SELEÇÃO DE PESSOAL

No período de 21/6 a 02/7/76, estarão abertas as inscrições para realização de provas para seleção de Auxiliares Administrativos que serão contratados para a Campanha de Combate à Febre Aftosa (CAFASC), sob regime CLT, com o salário mensal de Cr\$ 1.425,60 (hum mil quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta centavos), nos municípios de Chapecó, Tubarão, Lages, Herval D'Oeste, Florianópolis, Blumenau e Mafra. Para os municípios acima citados, é indispensável, que o candidato tenha disponibilidade para viajar dentro da região.

Com o salário mensal de Cr\$ 712,80 (setecentos e doze cruzeiros e oitenta centavos), nos municípios de Caçador, Tangará, São Bento do Sul, Mafra, Jaraguá do Sul, Garuva, Taubaté, Timbó, Imbituba, Tubarão, Bom Retiro, Alfredo Wagner, Urubici e Itajaí.

Constarão da seleção, provas de Redação, Datilografia, Português, Matemática e Conhecimentos Gerais, que serão realizadas no dia 11 de julho do corrente ano. Serão inscritos candidatos de ambos os sexos, com idade entre 18 a 50 anos.

— Documentos exigidos:
— Carteira de Reservista (para os candidatos do sexo masculino)
— Título de eleitor

Maiores informações poderão ser obtidas nos escritórios da CAFASC nos municípios acima relacionados.
Florianópolis, junho de 1976.

Ministro do Estado do Saare visita Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Está sendo esperado hoje em Blumenau, onde desembarcará às 9 horas no aeroporto Quero Quero, o primeiro-ministro do Estado do Saare (República Federal da Alemanha). No aeroporto será recepcionado pelo governador e vice-governador do Es-

tado, prefeito Felix Theiss e demais autoridades. Logo após fará visita às indústrias do município e às 12 horas almoçará no Tabajara Tênis Clube.

A visita de cortesia terminará à tarde, quando o primeiro-ministro viajará para Curitiba.

A PRINCESA JÁ FEZ DEZ ANOS



Sócios e diretores por ocasião da inauguração do prédio próprio



Autoridades presentes à churrascada do 10o. aniversário



O corte do bolo do 10o. aniversário



Funcionários da emissora

No dia 3 de junho de 1976, a RÁDIO PRINCESA DO OESTE LTDA., de Xanxerê-SC, comemorou 10 anos de existência e a data foi lembrada com muita alegria por toda a população que dela se serve durante uma década de bons serviços à comunidade oestina.

A emissora com 1.000 watts de potência, operando na frequência de 1.130 Khzentrou no ar, em caráter experimental em 21 de outubro de 1965, autorizada pelo Ministério das Comunicações e de imediato conquistou a preferência dos milhares de ouvintes de Xanxerê, Faxinal dos Guedes, Ponte Serrada, Seara, Joaçaba, Concórdia, Itá, Chapecó, Xaxim, São Lourenço d'Oeste, São Miguel d'Oeste, Quilombo, Abelardo Luz, São Domingos, Ipumirim, Lindóia, Videira, Piratuba, Tangará, São Carlos, Palmitos, Pinhalzinho, Ce. Freitas, Varigão, Maravilha, Dionísio Cerqueira, Campo Erê, em Santa Catarina, além de uma dezena de municípios paranaenses e outros tantos do Rio Grande do Sul.

O prefixo ZYH-94, é, hoje, o portavoz de uma comunidade de mais de 600 mil habitantes e os progressos conseguidos pela emissora são imensos.

No sexto aniversário de existência, a Rádio Princesa do Oeste já inaugurava seu prédio próprio, de dois pavimentos na esquina das ruas João Winkler/Passos Maia.

Mantém uma programação eclética, com destaque especial para a música, o esporte e a notícia. Sua equipe esportiva, uma das melhores do Estado, tem estado em todos os estádios de Santa Catarina, acompanhando as jornadas das equipes de futebol da região (Chapecoense, Palmitos e Guarani), além do esporte amador. Seus noticiários que se repetem em vários horários por dia, cobrem todos os acontecimentos do exterior, do país, do estado e da região. Sua programação musical e o som aprimorado, é a garantia final para uma audiência ímpar e uma liderança inquestionável.

Rovillo Bortoluzzi é seu diretor; o diretor-gerente é Maximino Giordani; o gerente é José Chillemi. O quadro de funcionários, está hoje com os seguintes cartazes da radiodifusão: Rogério de Oliveira, Catarina Sirena, Mário Fornari, Aneli Fornari, Ivair Ferreira, Rosa Maria Arruda, Neodi Passini, Eoclides Tombini, Edemar Giordani, Dejanir Barth, Pedro Parciallo, João Carlos Block, Eunir Vaccaro, Deocleciano Lourenço Lins, Luiz Passini, Carlos Darci Colvero e Eduardo Scirea.

A novidade que a Rádio Princesa do Oeste reserva aos seus ouvintes e clientes, é a instalação de 5.000 watts de potência dentro de alguns meses, aumentando ainda mais a penetração de seus programas numa vasta região dos três estados sulinos.

Pelo muito que representa a Rádio Princesa do Oeste a todos os habitantes da região Oeste de Santa Catarina, recebe ela, ao comemorar 10 anos de existência, os mais calorosos cumprimentos de parte das autoridades, representantes de classes, empresários e de seus milhares de ouvintes.

CAMINHÕES - MERCEDES - NOVOS - OK
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS - PREÇOS DE TABELA

	Valor	Inicial	Ant.	Mens.	Total
1113-LA-Chassi	153.000,00	4.690,00	18.360,00	3.672,00	188.290,00
1113-LA-Bask.	183.000,00	5.590,00	21.960,00	4.392,00	225.190,00
1313 - Chassi	173.000,00	5.290,00	20.760,00	4.152,00	212.890,00
1513 - Chassi	193.000,00	5.890,00	23.160,00	4.632,00	237.000,00
1516 - Chassi	230.000,00	7.000,00	27.600,00	5.520,00	283.000,00
2013 - Truk.	225.000,00	6.850,00	27.000,00	5.400,00	276.840,00
60 8-D Chassi 350	115.000,00	3.550,00	13.800,00	2.760,00	141.550,00
1519-Cavalinho	270.000,00	8.200,00	32.400,00	6.480,00	332.200,00
2213-Turbinado	250.000,00	7.600,00	30.000,00	6.000,00	307.600,00

AUTOFINANCIADOS - PARA TODO O BRASIL
Av. São João, 1086-4o. andar - cj. 407/411
PBX - 221.8100 - 221.8377 - São Paulo

MIRANDINHA
EU E A ILHA
SHOW MUSICAL DA TERRA



DE 23 À 25 JUNHO 21h.

TEATRO ALVARO CARVALHO

CASSOL S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Av. Presidente Kennedy, 14 - São José - S.C.
CGCMF nº 86.183.449/0001 - 58

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Balanço Geral, Demonstração da conta Lucros e Perdas e todos os demais documentos referentes ao exercício social, encerrados em 31 de dezembro de 1975, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Esta diretoria, certa de ter correspondido à confiança que lhe foi depositada, em vista dos resultados obtidos por sua ação administrativa, agradece e fica inteiramente ao vosso dispor, para quaisquer outras informações e esclarecimentos.

São José, 05 de abril de 1976

Ernesto A. Cassol - Presidente
CPF nº 029.782.020

Adroaldo P. Cassol - Diretor
CPF nº 001.815.289

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

A T I V O

Disponível	248.137,55
Caixa e Bancos	
Realizável a curto prazo	
Mercadorias - Estoque, Combustíveis e Lubrificantes - Estoque, Pneus e Câmaras - Estoque, Clientes p/DL a Receber, Devedores Diversos e Aluguéis a Receber	10.153.447,93
Realizável a longo prazo	
Clientes p/DL a Receber, Clientes p/Títulos a Receber, Devedores Diversos, Adicional Restituível e Obrigações da Eletrobrás	1.459.476,81
Imobilizações Técnicas	
Imóveis, Edificações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Motores, Veículos, Instalações Elétricas, Acessórios e Ferramentas, Construções em Andamento, Serrarias, Reflorestamento e Correções Monetárias	4.684.766,56
Imobilizações Financeiras	
Incentivos Fiscais, Participações e Fundo de Investimento	2.129.421,55
Resultado Pendente	
Custos de Construções, Despesas de Financiamento a Vencer, Seguros a Vencer e Insuficiência de Depreciação a Amortizar	933.702,44
Compensado	
Bancos c/Cobranças, Bancos c/Caução, Seguros Contratados e Construções Contratadas	4.915.563,12
Total do Ativo	24.524.515,96

P A S S I V O

Exigível a curto prazo	
Fornecedores, Credores Diversos, Bancos c/Garantida, Bancos c/Descontos, Impostos a Pagar, Obrigações Sociais a Pagar, Contas a Pagar, Bancos c/Financiamentos e Participações a Integralizar	5.254.994,56
Exigível a longo prazo	
Bancos c/Financiamentos e outros Títulos a Pagar	1.632.818,45
Não Exigível	
Capital, Reserva Legal, Provisão p/Depreciações, Fundo de Manutenção do Capital de Giro, Fundo de Provisão p/Contas Duvidosas, Correção Monetária do Ativo Imobilizado, Lucros em Suspense e Provisão p/Correção Monetária das Depreciações	9.914.393,83
Resultado Pendente	
Receitas de Construções	2.806.746,00
Compensado	
Duplicatas em Cobrança, Duplicatas Cauçionadas, Contratos de Seguros e Contratos de Construções	4.915.563,12
Total do Passivo	24.524.515,96

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31/DEZEMBRO/75

D É B I T O

Despesas de Produção e Venda	5.025.675,36
Despesas Tributárias	2.658.001,23
Despesas de Manutenção	230.547,22
Despesas Financeiras	831.696,68
Despesas de Administração	485.976,35
Despesas Eventuais	2.990,60
Provisão p/Depreciações	307.122,26
Insuficiência de Depreciação a Amortizar	172.219,68
Fundo de Manutenção do Capital de Giro	385.530,69
Fundo de Provisão p/Contas Duvidosas	111.535,34
Reserva Legal	77.896,74
Lucros em Suspense	3.380.038,06
Total do Débito	13.769.230,20

C R É D I T O

Produto das Operações Sociais	12.405.452,46
Receitas Ordinárias ou de Produção	1.226.070,51
Receitas Financeiras	79.784,43
Receitas de Administração	57.922,80
Total do Crédito	13.769.230,20

São José, 31 de dezembro de 1975

Ernesto A. Cassol - Presidente
CPF nº 029.782.020

Adroaldo P. Cassol - Diretor
CPF nº 001.815.289

Carlos José J. dos Santos
TC - C.R.C.S.C. nº 3.360
CPF nº 008.083.509

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da firma CASSOL S/A, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975 e tendo constatado a sua exatidão, recomendam a sua aprovação pela assembleia geral ordinária.

São José, 05 de abril de 1976

Inácio Maykot
CPF nº 007.868.459

Manoel Demétrio Cardoso
CPF nº 057.092.379

Aduci dos S.Barreto Filho
CPF nº 167.379.979

Cinema

Darci Costa



Stacey no Festim da Morte - de Andy Sidaris

UM ESTRANHO NO NINHO (One Flew Over The Cuckoo's Nest) Filme americano dirigido pelo tcheco Milos Forman; ganhador de 5 Oscars de 1975: melhor filme, melhor diretor, melhor argumento, melhor ator, melhor atriz (Louise Fletcher). Para escapar à prisão, Jack Nicholson faz-se passar por louco e é internado num hospício, onde lidera um movimento contra o sistema, contra a opressão e contra a tirania. Censura 16 anos. Cecomtur 2 - 4,30 - 7,30 - 10 horas

UM GOLPE SEXY - por-nochanchada nacional, com Thais Mendes, Lino Sergio. Censura 18 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45 horas

STACEY NO FESTIM DA MORTE - policial americana, dirigido por Andy Sida-

ris, com Anne Randall, Marjorie Bennett, Anita Ford. Sem outras informações. 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas

QUANDO ELAS QUEREM E ELES NÃO - pomochanchada nacional, censura 18 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas

3 HOMENS EM CONFLITO, com Clint Eastwood

UM AMOR QUE DESAFIA, com Joseph Bologna - 18 anos.

CHARLESTON, com Giuliano Gemma - 14 anos. Jalisco 8 horas

O ÚLTIMO ÊXTASE, com Lilian Lemmert

ANDRÉ, A CARA E A CORAGEM, com Stephan Nercesian - 18 anos. Glória 8 horas

ESPIÕES, com Elliot Gould, Donald Sutherland - 14 anos. Rajá 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Seja mais sereno ao tratar de assuntos importantes e procure mostrar sempre o seu lado bom. Não deverá confiar muito nas pessoas que o cercam evitar a precipitação e o nervosismo. Cuide da saúde e da moral.

TOURO - Dia em que deverá empenhar-se mais no trabalho para colher resultados positivos. Estará bem disposto mental e fisicamente, o que deverá influir de modo benéfico. Bom ao amor e as novas amizades.

GÊMEOS - Os assuntos de ordem econômica estão sob excelente aspecto astral neste dia. O campo profissional renderá o necessário para lhe deixar contente e as pessoas à sua volta muito deverão contribuir. Bom às viagens e ao amor.

CÂNCER - É um dia dos mais propícios para você Câncer, principalmente se aniversaria no primeiro decanato. Haverá bons lucros através dos negócios, especulações e novas empresas. Favorável para viajar, à vida amorosa e familiar.

LEÃO - Um dia um tanto quanto dificultoso e com algumas contrariedades. Aja como um utêntico leonino, tomando atitudes bem pensadas e otimistas que conseguirá solucionar boa parte de seus problemas. Cuidado com acidentes.

VIRGEM - Dia propício para promover inovações em seu campo profissional. Haverá muita tranquilidade quanto ao setor financeiro e a fase é indicadora de muito sucesso nas novas associações, na vida amorosa e conjugal.

LIBRA - Favorável para pôr em andamento seus novos projetos. Muito bom também à vida profissional, para tratar de assuntos pessoais e para cuidar da saúde. Em caso de necessidade, conte com a colaboração de terceiros.

ESCORPIÃO - É um dia dos melhores ao comércio indústria de produtos químicos e derivados de petróleo. A compra e venda de propriedades e os transportes de um modo geral também estão favorecidos. Dê mais atenção aos familiares.

SAGITÁRIO - Alegria no ambiente profissional, sucesso e grande popularidade pela grande influência pessoal que exercerá hoje. Terá êxito em tudo que está ligado à comunicação, às diversões e ensino de um modo geral.

CAPRICÓRNIO - Dia dos melhores às novas amizades, para lucrar em negócios através da influência de nativos de Peixes ou Escorpião e para elevar-se social e profissionalmente. Vida amorosa e familiar tranquila. Pode viajar.

AQUÁRIO - Os presságios do dia favorece à sua elevação social e financeira, bem como a sua ascensão profissional e a tranquilidade no âmbito familiar. Todavia, procure controlar melhor seus gastos pessoais de dinheiro.

PEIXES - É um dia positivo, mas somente aos nativos de Peixes que já aniversariaram. Os demais, deverão precaver-se com perigos de acidentes, com a saúde e com os negócios novos e mal entabulados. Bom, todavia, ao amor.

Close

GENTE

CARLOS ZARA no telefone informando que ele, EVA WILMA, TONI RAMOS e ENIO GONÇALVES estarão no elenco de "Os Irmãos Karamazov", de Dostoiévsky, numa adaptação de Renata Palotini e Carlos Queiroz Telles. ÉDSON BRAGA será o diretor.

oOo
TONY FERREIRA, ator florianopolitano, está destacando-se no teatro, onde faz, ao lado de JAIME BARCELLOS, um personagem gay na peça "Tudo no Escuro". A crítica e o público especializado está aplaudindo com entusiasmo o trabalho do moço. Quem quiser conferir, é só dar uma chegadinha ao Rio.

oOo
REDE TUPI DE TELEVISÃO contratou um dos mais importantes jornalistas de São Paulo para dirigir o seu Departamento de Relações Públicas. E para reforçar o seu elenco, a Tupi está contratando os atores ROBERTO PIRILO e JOFRE SOARES.

oOo
Quem circular pelo Rio nesta temporada, não deve perder um ótimo espetáculo teatral: "O Porco Ensanguentado" de CONSUELO DE CASTRO.

Óbvio que gente de bom gosto ouve rádio. É para gente assim que existe a ANITA GARIBALDI.

oOo
Da televisão catarinense, CYRO BARRETO continua sendo um dos mais colunáveis.

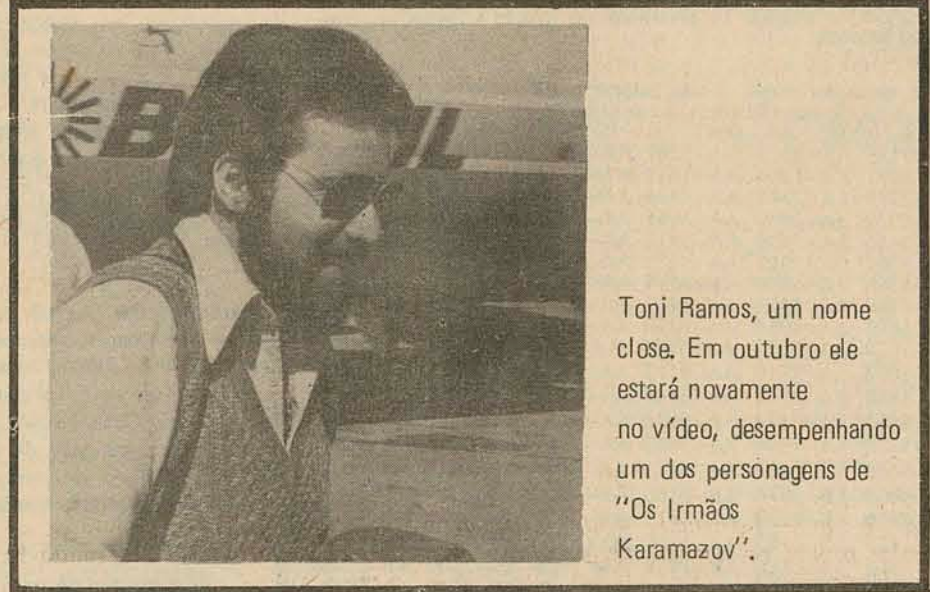
Com a aproximação do inverno - estação elegante - Cyro vai circular pela Ilha o que existe de mais "in" em termos de moda.

oOo
ADOLFO KUSTERKO é autor de excelentes trabalhos fotográficos. Vi alguns deles e me entusiasmei. Recomen-do uma exposição o mais rápido possível.

oOo
As colunas caricocas e paulistas informam que o todo divino-maravilhoso PAULO AUTRAN vai apresentar "Dr. Knok" nas principais capitais do PaS. Se vem a Florianópolis, ainda não sei. Mandarei um assessor consultar o diretor do TAC a respeito.

oOo
Anuncia a Phonogram que "o encontro de Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gal Costa e Maria Bethânia, aliás "DOCES BARBAROS", será uma festa grandiosa e ao mesmo tempo simples".

oOo



Toni Ramos, um nome close. Em outubro ele estará novamente no vídeo, desempenhando um dos personagens de "Os Irmãos Karamazov".

RESUMO

Hoje, às 21 horas, o Canal 6 estará mostrando direto de Brasília a escolha de Miss Brasil 76 (-) A colunista Baby Garroux logo será vista em "Factorama" (-) Novela "A Viagem", de Ivani Ribeiro, será assistida pelos norte-americanos (-) Uma nova catástrofe cine-

matográfica está sendo preparada pela Paramount e Universal. "Quando os Mundos Colidem" (-) Dia 2 de julho, Florianópolis verá "Terremoto" (-) Irene Ravache, referindo-se a Carlos Zara: "Ele é um herói. Só não sei como se mantém de pé. Acho que não deve sobrar tempo, nem para ele escovar os dentes" (-) Benito Battistotti,

grande conhecedor de arte, fazendo boas referências a atual fase de Eli Malvina Heil (-) Antônio Koerich (Toninho, para os chegados) também é um nome close. Atencioso, bem humorado, simples e um dos mais empreendedores executivos de Florianópolis (-) Berta Zimmel continua cada vez melhor na sua personagem "Berenice" na novela "Os Apóstolos de Judas", uma das boas atrações da TV Cultura (-) -E bem possível que o jornalista Alexandre Kadunc seja o novo chefe do Departamento de Jornalismo da Rede Tupi (-) Aplausos para Etty Frazer fazendo ótimo papel na novela das 19:00.



Dirceu Flores, também um nome close. Profissional de muita experiência, profundo conhecedor de televisão, Dirceu é o responsável pela programação do Canal 6.

SUL BRASILEIRO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
ATENDENTES

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
ATENDENTES

Está selecionando pessoas do sexo feminino, para o cargo de atendente.

EXIGE
2o. Grau completo
Boa aparência
Idade de 18 a 25 anos
Ótima comunicação

OFERECE
Bom ambiente de trabalho
Bom salário
Comissão
Assist. Médico-Hospitalar

As interessadas deverão apresentar-se à Rua Tiradentes, esq. Nunes Machado, nos dias 18, 21 e 22/6/76 das 08:30 às 18:00 horas, entrevistas com Neusa. É indispensável apresentar-se com requisitos acima.

Mural

Saint-Clair Monteiro

Exposição coletiva no Centro de Arte

O Centro de Arte, do Sábio de Oliveira e do Harry Laus, no Bom Abrigo (rua Theófilo de Almeida, 18), reúne na próxima semana artistas mineiros e catarinenses para uma exposição coletiva que, com vernissage as 21 horas de terça-feira, estará aberta entre 23 de junho e 16 de julho, no horário das 15 às 22 horas (menos às segundas-feiras).

Entre os **Artistas Mineiros** estão nomes consa-

grados nacionalmente, como Inimá, Estergilda, Thalma, Lor (Luis Oswaldo Rodrigues), Yara Tupinambá, Chanina, Famese, Heider, Nelo Nuno e outros. Num acervo capaz de expressar o que de mais importante se faz hoje em Minas, nos termos das artes plásticas.

A **Sala dos Catarinenses** está composta, entre outros, por Martinho e Rodrigo de Haro, Vera Sabino, Pléticos, Jayro Schmidt,



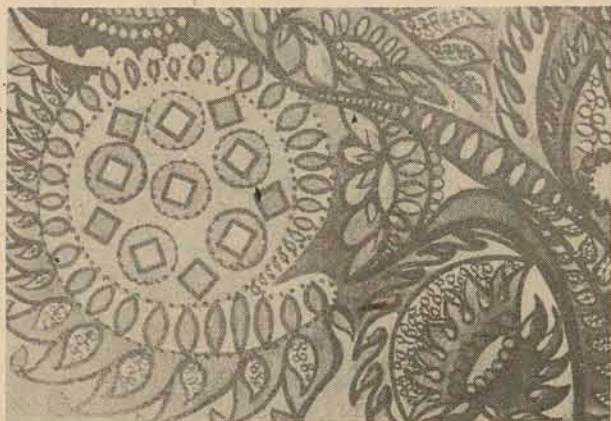
Vera Sabino no grupo dos catarinenses.

Aldo Beck, Fossari, Hassis, Luis Si, Graziela Reis, Bonson e Meyer Filho.

Esta sala permanecerá aberta depois de finda a sua primeira mostra e é destinada "a abrigar as

obras de arte nascidas do talento barriga-verde".

Todos os trabalhos são postos à venda, a partir de Cr\$ 600,00 (desenhos), e as aquisições poderão contar com o financiamento da Apecc.



Um óleo no acervo do Floph.

Seoane, um pintor de muita fama

O pintor Seoane, raro aqui e que Fernando Betzler incluiu no acervo do Florianópolis Palace Hotel, tem um currículo revelador das razões de seu alto preço no mercado de artes de São Paulo, onde, por volta de 1954, ele iniciou seu trabalho.

Além de individuais e coletivas nos principais expositores do país, as tem em 12 universidades e 15 galerias de arte norte-americanas (inclusive o Inter-American Cultural Institute, de Washington, e a The Essex House, de New York), na China, Espanha, Inglaterra, Portugal, Uruguai, Paraguai, Argentina, Chile e Bolívia.

Suas premiações vão desde medalhas de bronze, de ouro e de prata em salões brasileiros até o primeiro lugar no "The Takoma Park Art Association", de Washington, ou "as chaves da cidade de Miami", com que foi agraciado pelo prefeito David Kennedy.

Tem ainda murais em São Paulo, Nova Jersey e Maryland e obras representadas no Banco Interamericano de Desenvolvimento e no Fundo Monetário Internacional, de Washington, na Fundação Rockefeller, no Banco do Brasil em Nova Iorque e nos museus de Miami, Tel Aviv, Minnesota e Nova Jersey.



Retratos e paisagens "axiomistas".

Castellane (53 anos de arte) no Doze

Concorrido vernissage teve, no Clube Doze, na última quarta-feira, o pintor Arlindo Castellani de Darli, que, em seus trabalhos, assina Castellane. O mestre paulista, "com 53 anos de pintura e mais de 200 alunos iniciados na arte", desenvolve o "axiomismo", um estilo que ele criou "com a reunião de todas as escolas modernas ao academismo".

Esta exposição, que se prolongará até a próxima sexta-feira - visita das nove às 22 horas, tem promoção das galerias paulistas de Mário Papa (a Domus e a San Marco). Nela são mostrados 40 óleos sobre tela, todos de fase recente e com temática variada, que vai de nus e naturezas mortas a figuras, marinhas e paisagens.

Rotariano há 25 anos (Rotary Centro de São Paulo), escultor de Getúlio Vargas e retratista de Costa e Silva, o professor Castellane é um dos artistas plásticos mais disputados pela sociedade paulista.



Paisagens "renascidas da infância".

Érico da Silva em Florianópolis

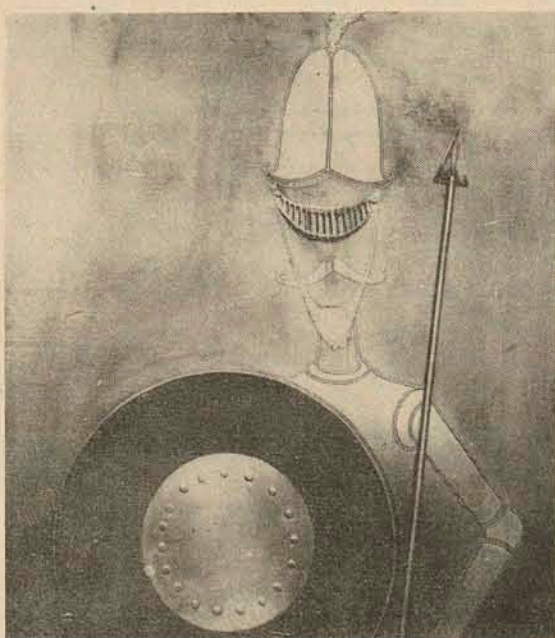
A Assembléia Legislativa, por sua vez, abre quarta-feira, as 21 horas, no salão nobre do Palácio Barriga Verde, uma exposição dos trabalhos do catarinense Érico da Silva, segundo Fernando Veloso, Diretor do Museu de Arte Contemporânea do Paraná, "um dos mais produtivos pintores, cuja presença constante no panorama artístico nacional e não raramente no exterior, permite se colocar seu nome entre os mais representativos artistas de sua geração".

Érico, nascido em Itajaí e "acostumado a tratar a natureza com a independência de um criador", mostrará 28 óleos sobre tela de suas paisagens "renascidas da infância", suas marinhas e suas paisagens. Dono de um currículo que passa pelos mais importantes salões do país e de premiações como a medalha de prata em pintura do Salão Paulista de Arte Moderna ou o primeiro prêmio em pintura no Salão dos Novos de Curitiba, o artista vem de exposições recentes em Joinville e Blumenau.

Esta exposição, feita em colaboração com a Galeria Açu Açu, de Blumenau, se deverá prolongar até o dia 10 de julho próximo, com visitas no horário das nove às 22 horas.

Movimento

Guido Hauer tem, nove às 12 e das 14 às 19 horas, até o dia 2 de julho. **Nilson Delai** vai expor 45 desenhos na Galeria Lascaux, de Joinville. Marcada para de 6 a 26 de agosto a primeira exposição do artista (que já participou da Bienal Nacional) em sua terra. Com os traços retos de suas figuras esguias, levemente coloridas (técnica mista).



"Dom Quixote", metal de Guido Hauer



Brotos da sociedade de Criciúma, já inscritos para seu "debut" dia 31 do próximo mês, no Criciúma Clube.

memorar a data.

x-x-x

Locadora — O Sr. Aderbal Coelho, agora atende seus clientes em seu escritório da locadora "A Coelho" na Av. Rio Branco.

x-x-x

Almoço — O conselheiro e Sra. Antônio Almeida, foram vistos almoçando no bem decorado restaurante do Florianópolis Palace Hotel.

x-x-x

Claudia — Vimos lindos brotos de nossa sociedade na Claudia Moda Jovem, boutique instalada na galeria do edifício Soraya.

x-x-x

Arte — O pintor Castellane que está expondo valiosas telas no Clube Doze de Agosto, faz desconto de 60 por cento sobre o valor da tela, na Bolsa de Arte.

x-x-x

Esporte — O 1o. Campeonato Aberto de Atletismo, teve início no último sábado às 8 horas, na pista de atletismo da Escola de Aprendizes Marinheiros. A promoção é da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria da Saúde e Assistência Social e Conselho Municipal de Esportes.

x-x-x

Casamento — Hoje às 18 horas na Igreja Matriz de Imarui, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Clara Mattos e Altamiro Borges. Os convidados serão recepcionados no salão paroquial da Igreja.

x-x-x

A Diretoria do Clube XXIV de Janeiro da cidade de São Francisco do Sul, na última semana, em sua sede social promoveu o 2o. Festival do Quentão.

x-x-x

Quem esteve de aniversário na última semana, foi o Tenente José Amorim. Em seu apartamento o casal Amorim recebeu um grupo de amigos para co-

Noite de Arte — Em Blumenau a Galeria de Arte Açu-Açu e o Diretório Central dos Estudantes promoveram a Noite de Arte e Cultura — Elke Bell, Silvío Pléticos e Mário Avancini, mostraram sua nova fase em arte plástica, Ignácio de Loyola Brandão autografou seu romance, João Antônio autografou seu último livro e deu-se a apresentação do Madrigal do Tea-

tro Carlos Gomes.

x-x-x

Miss — Edna Siesensen, Miss Santa Catarina, hoje em Brasília, representará nosso Estado no Concurso da escolha da mais bela brasileira.

x-x-x

Coral — Numa promoção da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura de Joinville, hoje o Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, dará um recital na cidade dos Príncipes — A apresentação do Coral estará a cargo do maestro José Acácio Santana.

x-x-x

Simpósio — O 1o. Simpósio Nacional sobre o "Homem e a Liberdade" teve encerramento ontem, na Assembléia Legislativa do Estado.

x-x-x

O engenheiro italiano Engo Mota que é diretor presidente de uma rede de faculdades em Turino, esteve em nossa cidade. Em Companhia do Sr. Rogério Martorano, o engenheiro Mota foi recebido pelo presidente do Besc, Dr. Jorge Konder Bornhausen e presidente da Federação das Indústrias Sr. Wolf Werner.

x-x-x

Recebendo cumprimentos pelo alto cargo que está ocupando na Universidade Federal de Santa Catarina, a catedrática Emília Cardoso.

x-x-x

Center Plaza Hotel, amanhã às 20:30 horas, recebe convidados e a imprensa para um movimentado coquetel no salão de festa daquele hotel.

x-x-x

Festa Junina — Diretores

do Centro de Arte, instalado no bairro Bom Abrigo, hoje promovem no parque do Centro de Arte, movimentada festa junina.

x-x-x

Teatro — A Tempestade, peça que será apresentada no Teatro Alvaro de Carvalho dia 30 de agosto, por um grupo de amadores da capital catarinense.

x-x-x

Coral — Hoje no Teatro Alvaro de Carvalho, o Coral dos Pequenos Cantores do Colégio Anchieta de Porto Alegre, com mais um recital encerram sua temporada em nossa cidade. A promoção do Governo do Estado está sendo em benefício da Fundação Catarinense dos Excepcionais.

x-x-x

Ricardo — O jovem casal Regina e Roston Nascimento em seu apartamento recebeu um grupo de amigos para um jantar, quando era comemorado o aniversário de seu filho Ricardo.

x-x-x

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, estará em Santa Catarina no próximo dia 22, quando falará aos empresários catarinenses sobre os incentivos do governo ao setor da exportação. A sua palestra vai encerrar primeira fase do Seminário de Políticas e Técnicas de Exportação que será realizado no salão de conferência do Plaza Itapema Hotel.

x-x-x

O Cônsul Geral da República Federal da Alemanha, Senhor Manfred Birnelin, em visita ao nosso Estado foi homenageado pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, com um jantar no Santacatarina Country Club.



Coral dos Pequenos Cantores do Colégio Anchieta, no Teatro Alvaro de Carvalho

MÓVEIS CIMO

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

ESTAMOS ADMITINDO MOÇAS COM BOA PRÁTICA DOS SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITÓRIO.

SALÁRIO JUSTO. EXCELENTE AMBIENTE DE TRABALHO. INTERESSADAS QUEIRAM PROCURAR SR.TA. ELI. RUA: JERÔNIMO COELHO, 5 - 3o. ANDAR - FONE: 22-1203

GATÃO AUTOMÓVEIS

Volks 1300 Bege Alabastro	OK
Volks 1300 Bege Claro	70
Volks 1300 Vermelho Nobre	75
Volks 1300 Vermelho Grená	67
Chevette Superluxe	76
COMPRAS, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS — CREDITO IMEDIATO — RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 — TEL: 22-2980	

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.	
VOLKS 1300 — VERMELHO	1969
VOLKS 1300 — VERMELHO	1970
VOLKS 1300 — AZUL DIAMANTE	1970
VOLKS 1300 — AZUL DIAMANTE	1971
VOLKS 1300 — AZUL DIAMANTE	1971
BRASILIA — AZUL CAIÇARA	1974
VARIANT — AZUL DIAMANTE	70/71
DODGE DART — SUPER EQUIPADO	1973

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE — 22-5757

Volkswagen 1300 L. Branco Polar	OK
Volkswagen 1300 L. Marrom Savana	OK
Volkswagen 1300 L. Amarelo	1975
Volkswagen 1300 Verde	1973
Volkswagen 1300 Bege	1967
Volkswagen 1300 Azul	1966
Volkswagen S.P. 2 Branco Polar	1973
Volkswagen Karmanghia T.C. Castanho	1974
Volkswagen Passat L. Branco	1975
Volkswagen Kombi Amarela	1972
Volkswagen Brasília Verde	1974
Volkswagen Brasília Amarela	1974
Volkswagen Variant Branca	1974
Dodge 1800 Branco	1974

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 22-0192 — 22-1392 — 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET PICK-UP	1976
CHEVROLET CARAVAN	1976
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE "GP"	1976
CHEVETTE PAÍS TROPICAL	1976
OPALA CUPÊ	1975
OPALA CUPÊ	1972
CHEVROLET MALIBU	1968
GALAXIE	1974
GALAXIE	1968
MOTOCICLETA HONDA CB-3600	

LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA
RUA JOÃO PINTO ESQ. SALDANHA MARINHO
FONE: 22-0192, 22-1392 e 22-2952

ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTÔNIO LUZ, 179
COMPRA - VENDE - TROCA

CHEVETTE GP AMARELO	OK
CHEVETTE TROPICAL BEGE	OK
CHEVETTE SUPER LUXO BRANCO	OK
CHEVETTE ESPECIAL BRANCO	OK
OPALA LUXO AMARELO	1976
PASSAT LUXO AMARELO	1975
CHEVETTE LUXO BRANCO	1975
OPALA 4 PORTAS MARROM	1974
BRASILIA VERDE	1974
GALAXIE LTDA LANDAU	1972
OPALA 4 PORTAS MARROM	1972
OPALA CUPÊ VERDE	1972
CORCEL CUPÊ AMARELO	1971
FUSCA 1500 AZUL	1971

Ford DIPRONAL

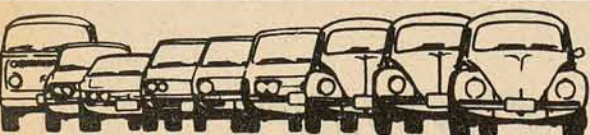
DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MÓDELO	COR	ANO
Volkswagen 1300 Vermelho		1971
Corcel Cupê Luxo Branco		1972
Corcel Cupê Luxo Vermelho		1973
Corcel Cupê Luxo Vermelho Jambo		1975
Corcel Sedan Standart Amarelo		1975
Dodge 1800 Vermelho		1974
Maverick Cupê Super Luxo com Ar Amarelo		1974
Maverick GT Branco com Preto		1974
Opala Sedan Azul		1970
Opala Sedan Prata		1970
Variant Azul		1970
Rural 4x4 Vermelho com Branco		1974
Pick-Up 4x2 Azul		1971
Dodge Dart SE Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

Passat — Laranja	1975
Chevette — Verde	1975
Variant — Azul	1975
Corcel — Branco	1975
1600 — Branco	1975
1500 — Vermelho	1975
1500 — Bege	1974
Brasília — Violeta	1974
Brasília — Verde	1974
Opala SS-4 — Vermelho	1974
Chevette — Rosa	1974
Variant — Marrom	1974
Kombi — Bege	1974
Kombi Luxo — Azul/Branco	1974
Opala — Vermelho	1973
SP-2 — Amarelo	1973
1500 — Amarelo	1973
1500 — Azul	1972
Pick-Up Kombi — Azul	1972
Variant — Branca	1971
1500 — Azul	1971

POSSUÍMOS TODA A LINHA VW EM EXPOSIÇÃO.
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA

FUSCA 1.300 - 13.800

Pintura nova, rádio Nissei - Toca-fitas Philips. Pode trazer mecânico. Tratar qualquer horário fone 22-1298

CLINICOR

Clínica de Doenças Cardiovasculares
Edifício Fleming 6o. andar
Av. Othon Gama D'Eça 153 — fone 22-6860

Dr. Jauro Collaço
Dr. João Gerk
Dr. Luiz Carlos Santiago
Dr. Maurílio Lopes Silva
Dra. Maria Helena Lopes Silva
Clínica
Eletrcardiografia
Cicloergometria
Check-Up Cardiológico
Cardiologia Pediátrica
Atende com hora marcada.

RECEPCIONISTA

Estamos admitindo moças, com excelente aparência, responsável, comunicativa, documentação completa, português e matemática indispensável. Apresentar-se no horário: 8:00 às 9:00 e das 11:00 às 12:00 horas. Ótica Scussel — Felipe Schmidt, 32.

EDESCO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.

Serviços Contábeis Mecanizados, Contratos, Distratos, Declaração I.R. (Pessoa Física e jurídica) e Serviços gerais.
Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito — Florianópolis — SC
Telefones — 44-2966 — 44-0368

TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 — Fone 22-5888.



TÉCNICO ALEMÃO ESPECIALIZADO
EM LIMPEZA DE VIDRAÇAS TALS COMO:
Prédios e casas recém construídas,
casas residenciais e comerciais.
Vitrinas e Luminosos — Conjuntos residenciais
Portas e paredes de vidro
Preço acessível — Serviço rápido e eficiente.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Informações pelo telefone 43-151 — Biguaçu

ADCESC - ADMITE

03 (TRÊS) FUNCIONÁRIOS COM EXPERIÊNCIA EM CONTABILIDADE, INCLUSIVE COM PRÁTICA EM MECANOLOGIA — NCR-MOD 31.
SALÁRIO EXCELENTE, ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO — LARGO BENJAMIN CONSTANT, 28.

TROCA-SE TELEFONE

Prefixo "22" comercial, por um "44". Tratar pelo fone: 44-3397.

PARA MATAR: BARATAS, CUPINS, PULGAS, TRAÇAS E DEMAIS INSETOS CHAME 44-4828.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-520

AVISO
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS toma público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos de Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 30 de Junho de 1976 para o fornecimento de "MÓVEIS DE MADEIRA".
O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis(SC), em 16 de junho de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral.

DECLARAÇÃO

Foram extraviados os documentos de propriedade do veículo Ford-Willys, camionete Pick-Up, modelo 1973, cor laranja, chassis no. LA3BNG23343, certificado de propriedade no. 712031, pertencente ao Sr. Wilmoth Kurtz.
Chapécó, 14 de junho de 1976.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Dodge 1800 SE, ano 1975, placa AB-8317, Certificado no. 638782 e demais documentos pertencentes ao Sr. Elias Vidal da Rocha.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Opel Caddet Caravan, ano 1968, placa AA-2040 e demais documentos pertencentes ao Sr. Lourival de Assis Feijó.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo camionete Pick-Up Ford, modelo 1969, cor verde malajsa, motor no. 8-9.349.250, chassis no. 99215, placas IH-0158, certificado de propriedade no. 463.663, pertencente ao Sr. Atílio Heinemann.
Itá, 16 de junho de 1976.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Volkswagen, Certificado no. 409648, Placas TB-1687, Motor no. B417.781, Chassis no. B6.318.090, pertencente ao Sr. Mauri Mendes.
Tubarão, 15 de junho de 1976.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Volks Sedan, motor no. BF-547-691, placas TB-1972, pertencente ao Sr. Pedro Luiz de Oliveira.
Tubarão, 15 de junho de 1976

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Volks, ano 1967, chassis no. BF425432, motor no. BF96644, pertencente ao Sr. José Francisco Medeiros.
Tubarão, 15 de junho de 1976

VENDE-SE PRÉDIO

Com dois pavimentos, 485m2 de área construída, a 200 metros da Universidade. Tratar com Ernesto Pausewang — Praça Santos Dumont no. 60 — Trindade.

PRÉDIO CENTRAL (ALUGA-SE)

Na rua Felipe Schmidt, entre a Pe. Roma e Fábrica de Bordados Hoepcke, prédio de 3 pavimentos com 720m2. Estacionamento para 3 carros e possibilidade de ampliar para mais 5 carros.
Tratar no Ed. Dias Velho — rua Felipe Schmidt, 27, Sobrelôja salas 15/16/17 — Regis Imóveis — Creci 58 — Fone: 22-3537.

EM CRICIÚMA — VENDE-SE

1 casa de alvenaria nova, 2 quartos, demais dependências, garagem, telefone, ar condicionado, no centro. Cr\$ 200.000,00.
1 casa de madeira no Bairro São Luiz por Cr\$ 60.000,00 (à vista).
1 terreno de esquina com 1.350 m2, ótimo p/construção industrial ou comercial, na Rua H.Lage.

NA PRAIA DO RINCÃO — VENDE-SE

1 casa nova de alvenaria, mobiliada a 100 m. do mar, 2 quartos e demais dependências, Cr\$ 210.000,00.
1 casa mista, próxima ao mar, mobiliada por Cr\$ 120.000,00 (à vista).
2 terrenos contíguos, área 750 m2, próximos do mar, por Cr\$ 95.000,00.
Tratar com Francisco, na Rua Santo Antônio, 114-1o. andar. Fone: 33-33-30.
CRCI — 617 — CRICIÚMA

VENDE-SE

Uma Casa de alvenaria, medindo 190m2, com 6 quartos, 2 salas de visitas, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 áreas de serviço, telefone, piscina, garagem sito à rua Pedro Destre no. 20. São José. Tratar pelo fone 44-0418 ou 44-0319 à noite. Com Sr. Valdonir Schaefer. Preço de ocasião Cr\$ 450.000,00.
Obs.: Aceita-se carro ou terreno no negócio.

CASA BARREIROS

Com 148m2, sito à rua Antônio Schroeder, contendo 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro social, garagem para três carros. Preço: Cr\$ 300.000,00.
Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 — Ed. Dias Velho — sobrelôja, salas, 15/16/17 — Fone: 22-3537 — Regis Imóveis — Creci 58.

CASA NO BALNEÁRIO ESTREITO

Vende-se sem habite-se. Área total de 166m2. Rua Tupan, ao lado do no. 54, com 3 quartos, sendo um com banheiro privativo, amplo living, sala de, coppa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem para dois carros, banheiro social, instalação para telefone, som e ar condicionado. Preço: Cr\$ 570.000,00.
Tratar Av. Santa Catarina, 266 — Estreito.

ÓTIMA RESIDÊNCIA

Vende-se uma fina residência em zona privilegiada, com 3 quartos, uma suite, living, cozinha/copa americana, garagem para 2 carros, dependência de empregada, churrasqueira. Todos os quartos e cozinha com armários embutidos.
TRATAR: ATLÂNTICA — IMÓVEIS LTDA
Rua Liberato Bittencourt, 203 — Estreito
Fone 44-1787 - CRECI 312

ITAGUAÇU

Confortável casa com 17 dependências, fase final de construção. Habite-se dentro de 15 dias. Nobre localização. Aceitamos apartamento em troca. Detalhes pelo fone 22-4291 ou Centro Comercial ARS, conjunto 410 — CRECI 630.

VENDE-SE LANCHONETE

Na rua Pedro Demoro — Lanchonete Ponto Quente. Tratar: no local.

300.000m2 no Ribeirão da Ilha

Belíssima chácara. O asfalto passará por dentro da propriedade. Aceita-se troca por apartamento ou casa. Informações detalhadas: fone 22-4291, Centro Comercial ARS, conjunto 410 — Creci 630.

CASA NO CENTRO

ALUGA-SE ampla casa para Moradia ou Reparação, à rua Lacerda Coutinho, 14 (CHÁCARA ESPANHA). Tratar à Rua Pres. Coutinho, 56, fone 22-2263 ou Casa Oriental. Fone 22-3493.

TERRENO 2.800 m2

EM ITACORUBI, VENDE-SE TERRENO COM 35 METROS DE FRENTE PARA O ASFALTO, POR 80 NAS LATERAIS (JÁ DENTRO DO NOVO PLANO DIRETOR E POSSÍVEL FAZER 6 LOTES).
PREÇO: CR\$ 250.000,00 (89,00 o m2)
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 EDF. DIAS VELHO SOBRELÔJA SALAS 15/16/17 — RÉGIS IMÓVEIS — FONE 22-3537 — CRECI 58

VENDO LOTE EM BARREIROS

MEDINDO 13,00 x 25,00m, a 50 metros da BR. PREÇO Cr\$ 25.000,00 sendo Cr\$ 12.000,00 de entrada — saldo financiado. Fone 22-5197.

OLIVETTI

NOVOS TELEFONES

44.4800
44.4689

ATENÇÃO

TEMOS SELECIONADAS DIVERSAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, BABÁS, ARRUMADEIRAS, e FAXINEIRAS.
COM GARANTIAS.
Procure-nos: Org. Soucato Ltda.
Rua Fulvio Aducci, 590 — fone 44-2814. Defronte ao Meyer Veículos.

REPOSITORAS

Firma operando no ramo de produtos alimentícios precisa de moças com boa apresentação. Para trabalho...trabalhar em super mercados na praça de Joinville.
Tratar no Anthurium Hotel
Travessa São José segunda feira das 9hs às 15 hs com Sr. Miguel Neto.

MULHERES

A VENEZA está contratando para trabalhar em FLORIANÓPOLIS 25 senhoras e 5 homens para trabalhar em limpeza e conservação de prédios. Compareçam com documentos SÁ-BADO e 2a. FEIRA no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, Rua Felipe Schmidt, 21 — 6o. andar — Sala 609.

"MOCABEL" ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA

CRECI No. 50 — FONE 22-1835
ALUGA-SE
Casa a Rua Antonio Dib Mussi no. 4 com 3 qtos., sala, copa-cozinha, dep. de empregada e garagem. (Excelente p/escritório)
Casa Rua Santo Antonio em Barreiros — 2 pav. com 4 qtos., sala, copa, cozinha, dois qtos., de banho, garagem dep. de empregada e telefone.
Rua Rau Machado no. 86 — Centro com 3 qtos., sala, copa, cozinha, qto. de banho, dispensa e garagem.
Apto. Ed. Yvelise no. 304 com 2 qtos., sala, cozinha, qto. de banho e área de serviço.
Ed. Dias Velho apto. 1.405, com 2 qtos., sala, cozinha, qto. de banho, área de serviço e dep. de empregada - com telefone.
Ed. A Coelho, apto. 304 com 2 qtos., sala, cozinha, qto. de banho e área de serviço.
Sala 202 Ed. Centro Executivo Miguel Daux com 36,00m2 e inst. sanitária.

VENDE-SE

Dois lotes no Loteamento Santo em Barreiros com 360,00m2 cada um. Cr\$ 25.000,00 c/um
Um terreno no loteamento Cidade Universitária com 497,55m2. Cr\$ 150.000,00
Lote no. 7 Quadra J — Avenida Principal.
Terreno no Loteamento Cidade Universitária com 490,00m2
Lote no. 30 Q C da Avenida Principal. Cr\$ 140.000,00
Apto. Ed. Dias Velho no. 1.405 com 2 qtos., sala, cozinha, qto. de banho e área de serviço.
Dep. de empregada totalmente acarpetado. Cr\$ 350.000,00



CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, no. 1825
Estreito — Florianópolis - SC
CREA 4918 — CRCI 41
Fones: 44-2966 — 44-0368

CONSTRUÇÃO FINANCIADA — RESIDÊNCIAS
OFERECEMOS UMA NOVA OPÇÃO. CONSTRUÍMOS A SUA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA TOTALMENTE FINANCIADA. MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE — TÉCNICA APRIMORADA.
VENHA VISITAR NOSSAS CASAS EM CONSTRUÇÃO.
BERCATON — SEGURANÇA EM IMÓVEIS

VENDEMOS

ÓTIMA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA
Vendemos casa nova, com 3 quartos, living, cozinha, BWC, garagem, área serviço e jardim. Acabamento de 1a. qualidade. 100m2 de área construída. Pequena entrada e o saldo financiado.
RESIDÊNCIA DE ALVENARIA EM CAPOEIRAS
Vendemos ótima residência de alvenaria, com suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, BWC, dependência empregada, garagem e área serviço. Terreno alto, Cr\$ 360.000,00
CASA EM BARREIROS — NOVA — 85m2
Terreno grande, casa nos retoques finais, contendo 2 quartos, BWC, living, cozinha, garagem e área de serviço. Cr\$ 190.000,00
TERRENO COM 405,00m2 — JATLÂNTICO
Vendemos muito bem localizado, plano e alto.
EXCELENTE APARTAMENTO AV. OTTO GAMA D'EÇA
Vendemos ótimo apartamento no 3o. andar, com 150,00m2, contendo 3 quartos, BWC, living, copa/cozinha, área serviço e garagem. Cr\$ 480.000,00 — Aceitamos apartamento até Cr\$ 200.000,00 como entrada.
COQUEIROS — ÓTIMA RESIDÊNCIA COM 157,00m2
Vendemos residência de fino acabamento, com jardim, abrigo para 2 carros, living amplo copa/cozinha, suite, 2 quartos, dep. empregada, lavanderia, área de serviço e churrasqueira. Carpet, azulejo decorado até o teto. 3 BWCs. Piso abrigos e trilhos entrada carros com caco de mármore. Cr\$ 500.000,00 — Aceitamos terreno com parte de pagamento.
APARTAMENTO NO ED. ITAGUAÇU — Cr\$ 180.000,00
Vendemos com 2 quartos, living, copa/cozinha, BWC, área serviço, garagem, armários embutidos.
Apartamento Ed. Sul Brasileiro, de frente para Praça XV — Cr\$ 3.000,00 mais condomínio.



Em Santa Catarina há apenas um asilo mantido pelo governo para atender aos idosos desamparados

As conclusões do levantamento feito pelo Inps sobre a situação dos velhos em SC

Desde 1960, a sobrevivência de pessoas com mais de 60 anos em S.C. tem aumentado à razão de 0,047% ao ano, segundo conclusões do trabalho elaborado por uma comissão especial da Coordenação Regional de Serviço Social do INPS.

O estudo, que será apresentado no 1 Seminário Regional sobre o Idoso na Sociedade Brasileira, a se realizar de 21 a 26 deste mês, em São Paulo, revelou, entre outros, que não existem programas voltados para a abertura de mercado de trabalho para quem tem mais de 60 anos. Como exemplo, é apontado Joinville, maior porque industrial do Estado, onde trabalham dois velhos como almoxarifes, três como auxiliares de depósito, quatro jardineiros, seis porteiros e apenas um como vigia. "Em contra partida — prossegue o relatório — há participação do idoso na vida da comunidade, principalmente daqueles de classe econômica mais abastada. Em especial nos municípios do interior do Estado, a influência de pessoas idosas nos meios políticos é relevante, existindo ainda um grau razoável de participação nos setores econômico e religioso. Já o idoso da classe social mais baixa tem participação mais restrita ao seio da família".

PREVIDÊNCIA

No ano passado, 104.480 dos 163.888 velhos (de uma população total de 3.351.430 habitantes) do Estado percebiam aposentadoria ou pensão dos órgãos governamentais. Os outros 59.408 não eram atendidos pela previdência social, ainda segundo as estatísticas oficiais, 5.901 idosos recebem renda mensal vitalícia, dos quais 2.790 através do INPS e 3.111 pelo Fun-

rural.

Sem casas de repouso ou centros sociais do Governo, Santa Catarina conta com apenas um asilo oficial para atender aos idosos desamparados. Particulares, existem 14, asilos, uma casa de repouso e centros sociais de várias paróquias. Quanto ao atendimento médico, os idosos não dispõem de um especificamente destinado à geriatria, mas apenas 36 hospitais, entre particulares oficiais, destinados ao atendimento de todas as faixas etárias.

Dentre as tentativas de ministrar a situação de quase abandono em que vivem os velhos catarinenses, o trabalho organizado pelo INPS destaca o "Centro Vivencial para Pessoas Idosas", a ser construído em Florianópolis pela Associação Metodista de Ação Social (Amas).

O centro será um lar para os velhos, financeiramente independentes e sem família, ou ainda para aqueles que desejem ser independentes dos filhos.

Será ainda um centro de apoio em termos de valorização pessoal e uso criativo do tempo, para pessoas residentes com seus familiares, mas que se interessam pelo ambiente e pelas atividades desenvolvidas com pessoas de sua idade. Através de contribuições de associados e promoções diversas, a Amas dotará o centro Vivencial para manter um número de pessoas sem recursos de acordo com a quantia levantada.

SUGESTÕES

Partindo da pesquisa realizada, a comissão estabeleceu as áreas prioritárias e apresentou sugestões. No setor de saúde sugere a realização de cursos intensivos a curto prazo, sobre geriatria e gerontologia, para pessoal de dife-

res, e níveis de escolaridade. Implantação de plano piloto em área geográfica selecionada, visando a criação, integração, aperfeiçoamento e irradiação de recursos.

Criação nas comunidades de programas de lazer, incentivando a participação do idoso nos já existentes. Enquadramento do idoso no mercado de trabalho, através de legislação específica, em funções compatíveis com sua capacidade laborativa. Estudo visando substituir o termo "asilo" por outro mais adequado a nova mentalidade que se pretende implantar. Inclusão nas disciplinas de Educação Moral e Cívica, O.S.P.B. e Estudos de Problemas Brasileiros, de uma matéria específica sobre o idoso, visando criar mentalidade favorável à valorização, atendimento e promoção desta faixa etária. Mudança da filosofia das instituições que deveriam estar mais voltadas ao aspecto promocional do idoso.

ATOS OFICIAIS

Alteração ou aprovação de projeto de lei existente, antecipando o enquadramento de beneficiários a partir de 60 a 65 anos na renda mensal vitalícia; dispensa de comprovação de atividade laborativa ao idosos senis, para efeito da renda mensal vitalícia e inclusão entre os benefícios concedidos pela Lei 6179 do auxílio funeral; inclusão de projetos específicos para o idoso nos programas de órgãos oficiais, que prestam assistência social à população não previdenciária; adequação dos sistemas oficiais de computação, a fim de facilitar a coleta de dados relacionados ao idoso e inclusão nos formulários do próximo censo de questionários que objetivem a obtenção de dados relativos ao idoso.

30 alunos da Ufsc elegem dia 25 os representantes dos 8 mil alunos

A votação será realizada na reitoria. A exemplo dos anos anteriores, a maioria dos estudantes não terá direito a voto. Há duas chapas.

Deverão ser realizadas no dia 25 de junho, às 17h30min, as eleições para a composição do Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes, segundo Edital divulgado, pelo DCE. Duas chapas concorrerão ao pleito. A eleição será indireta, dela participando apenas 30 pessoas, delegados de Centros e os presidentes atuais dos Diretórios Acadêmicos.

CHAPAS

O processo de votação se desenvolverá no auditório da reitoria, no Campus da Trindade, e os votantes serão: 5 delegados dos 5 Centros e os presidentes atuais dos 5 Diretórios.

No ano passado, somente uma chapa concorreu para a eleição. Este ano duas se formaram — uma encabeçada pelo atual vice-presidente do DCE, Leo Rosa de Andrade, que seria a de situação e outra pelo presidente na gestão 74/75, do Diretório do Centro de Estudos Básicos, Jorge Luiz Schreiber, a de oposição. Alguns prognósticos preliminares já se afirmam, inclusive pelos próprios concorrentes: a chapa da situação conta até o momento com o apoio de dois Centros, enquanto

que a de Schreiber tem de três.

Por determinação do decreto-lei federal 288, de 28 de abril de 1967, em seu artigo 7º, a votação para o DCE terá de ser indireta. Para fugir da limitação, alguns DCEs de Universidades de outros estados, fazem prévias entre o total de acadêmicos e quase que obrigatoriamente a votação do Colegiado indicado, terá de ser igual ao resultado das prévias.

Leo Rosa de Andrade diz que aqui algumas vezes pensou em dar mais participação dos acadêmicos nas eleições de seu órgão mais abrangente e teoricamente mais representativo porém "não adianta fazermos prévias aqui porque não há interesse dos acadêmicos em participar da política universitária".

CHAPAS

As duas chapas estão assim constituídas: Partido Unificado: presidente — Leo Rosa de Andrade; vice-presidente de administração — Antônio J.F. de Andrade; de finanças — Ricardo José A. Oliveira; de assuntos sociais — Maria Tereza F. Magalhães; de assistência — Maria do Rocio R. Ruthes; de imprensa e intercâmbio —

Cesar Bertoncini; de assuntos esportivos — Osni Jacó da Silva; decultura — Sílvia da Silva.

Partido Movimento: presidente — Jorge Luiz Schreiber; vice-presidente de administração — Doroti Martins; de finanças — Remy Maria Grasel; de cultura — Luis Sérgio Philippi; de assuntos sociais — Norberto Strosich; de assuntos esportivos — Dieter Neermann; de imprensa e intercâmbio — Márlon Cesar Brinhosa; de assistência — Alfeu Luis Abreu.

Apesar de fazer-se pouca propaganda de nomes e objetivos, uma vez que já a formação das chapas com estudantes de certos movimentos e Centros de Estudos, segundo os presidentes, demonstra ao Colegiado as intenções dos partidos, seus presidentes relatam algumas posições e intenções.

Leo Rosa de Andrade quer primeiramente fazer uma reforma física no prédio do DCE, à rua Álvaro de Carvalho, para aproveitar melhor o espaço. Em idêntico objetivo quer imprimir maior eficácia à administração, determinando a cada um o cumprimento específico de suas funções, inclusive com relação aos demais estudantes cuja atividade deverá exclusivamente coordenar.

No setor esportivo, tem pretensões de criar um tipo de Academia de Esportes, congregando estudantes de todos os Centros, para não repetir-se o que aconteceu na última realização dos Jogos Intercentros, "quando por 4 dias de esporte, gastamos cerca de 80 mil cruzeiros". No setor cultural, pretende criar representações por cursos —

não apenas por Centros como é agora — para definirem-se mais os desejos, "por exemplo por cursos extra-curriculares", de cada curso.

Enquanto o presidente da Chapa do Partido Unificado insiste na função maior do DCE como agente político junto à reitoria da Universidade, Jorge Luiz Schreiber, da oposição, preconiza o órgão como coordenador de atividades universitárias. Suas intenções são "dar ênfase a ações culturais e mais abertura do DCE para os estudantes e união com os Diretórios Acadêmicos "agora muito desunidos".

Ele não tencionava candidatar-se à presidência do DCE, mas teve a indicação de gente "que se eu em outra vez quisesse ser presidente eu escolheria a eles porque representam grupos que estão trabalhando em seus Centros". Além disso, também a direção da Universidade pelo Reitor Stemmer "traz novas perspectivas para os estudantes".

Jorge Luiz Schreiber é apoiado pelos Centros de Estudos Básicos, de Educação e Tecnológico; Leo Rosa pelo Centro Biomédico e Centro Sócio-Econômico. Sua eleição será por maioria simples dos participantes do Colegiado.

LBA: rim artificial à Fundação Hospitalar.

Dentro de aproximadamente 30 dias o aparelho será entregue. Só há um rim artificial na cidade, instalado no Hospital Celso Ramos.

A presidência nacional da LBA vai fazer a doação de um rim artificial à Fundação Hospitalar de Santa Catarina, para instalação no Hospital Celso Ramos, segundo anuncia a diretoria da entidade em S.C., Wilma Ramos Fonseca.

—Em recente viagem ao Rio de Janeiro, levamos ao conhecimento do presidente da LBA, Luís Fernando da Silva Pinto, os vários apelos que temos recebido de pessoas com problemas renais graves e dependentes da utilização periódica do dializador — rim artificial.

"O Presidente sensibilizado com o problema, já autorizou a compra do aparelho, que poderá ser entregue em aproximadamente 30 dias, uma vez que é importado dos Estados Unidos. A doação será feita à Fundação Hospitalar e iremos firmar um convênio para o atendimento também da clientela da LBA".

MUDANÇAS

Dona Wilma Ramos Fonseca adiantou que uma das prioridades da nova direção nacional da Legião Brasileira de Assistência para S.C., "é a dinamização dos trabalhos em Lages,

onde existe um Centro Regional e um Posto de Puericultura que necessitam ser reativados, além da instalação de três unidades médico-social dentro das áreas carentes, com o objetivo de atender a população daquele município".

—Além disso — prosseguiu — havia um compromisso da direção catarinense para com a comunidade da Grande Florianópolis, que constituía na construção de uma creche. Isso também recebeu todo apoio do atual Presidente e agora podemos assegurar a realização de projeto que

contará com a integração de órgãos do Governo e de entidades sociais. Serão ativados também os Centros Regionais de Criciúma, Chapecó e a agência de Tubarão.

Sobre a mudança da direção nacional da LBA, ocorrida em 30 de abril passado, Wilma Ramos Fonseca disse que mudou toda a cúpula, "entrando agora uma equipe de técnicos que pretende reestruturar a Legião dentro dos moldes modernos, dinamizando os serviços próprios e melhorando o sistema de trabalho com as obras alheias".

A Secretaria da Saúde garante que até o final do ano terá mais 5 aparelhos

A média de uso do rim artificial existente no Hospital Celso Ramos, é de 30 a 35 hemo-díalises mensais, segundo informa o médico Ney Gonzaga, superintendente da Fundação Hospitalar de S.C.

—Apesar desse aparelho já estar em uso no Brasil há dez anos, em Santa Catarina começou a ser usado somente em janeiro do ano passado. Até aquela data, os pacientes de deficiências renais eram tratados através da diálise peritonal, que embora minore o problema, não tão eficiente como o rim artificial.

MAIS CINCO

Para atender a demanda de pacientes com doenças renais, mais cinco apare-

lhos foram encomendados pela Secretaria da Saúde, através do chamado Projeto Alemão, os aparelhos poderão chegar até o final deste ano.

—Pretendemos colocar quatro aparelhos no Hospital Celso Ramos, onde após a ampliação será implantado um setor de hemo-díalise. O outro aparelho será entregue ao Hospital Thereza Ramos, de Lages, onde ainda o tratamento de doenças renais é feito através da diálise peritonal, uma vez que lá não existe um rim-artificial. Com o aparelho a ser doado pela LBA e mais o existente, em breve o Hospital Celso Ramos terá seis ao total.

Segundo o médico, dos

pacientes portadores de insuficiência renal grave, uma média de 8 a 10 por cento ficam permanentemente dependentes do aparelho, enquanto outro conseguem se recuperar. "No caso dos dependentes, a maioria, tem como solução o transplante de rim".

—Estamos fazendo esforços no sentido de implantar no Hospital Celso Ramos um setor para transplantes, o que virá dar cobertura maior à comunidade e também desafogar São Paulo, onde atualmente são feitas as operações. Temos material humano capaz de fazer o transplante, uma vez que urologistas daqui estão sempre indo à São Paulo

para assistir às operações. O que nos falta é infraestrutura para que possamos realizar os transplantes e para conseguí-la estamos fazendo esforços.

O rim artificial depura o sangue do paciente de substâncias nocivas, substituindo o trabalho feito pelo rim normal. É usado não somente nos casos de insuficiências renais, mas também em cirurgias de transplantes renais, em todas as idades.

—Futuramente, pretendemos colocar um rim artificial no Hospital Infantil. Não que a incidência de doenças renais seja muito grande em crianças, mas às vezes aparecem casos que requerem tratamento com o aparelho.

A formação profissional que o Senac oferece

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC —, através dos seus centros de formação profissional de Florianópolis, Blumenau e Joinville, além das unidades móveis que atingiram outras cidades catarinenses, registrou 7.673 matrículas até esse mês, no ano de 1976, nos diversos cursos que promove, objetivando o atendimento da crescente demanda de mão-de-obra qualificada para o comércio.

A maior procura foi dirigida à área de administração e gerência, com 3.265 matrículas; 2.093 inscreveram-se em cursos da área de serviços de escritório; 1.217 na de vendas; 289 na de hospitalidade e 234 nas de higiene e beleza.

Além dos cursos de aprendizagem básica foram também promovidos, pela Divisão de Formação Profissional do SENAC, — cursos nas áreas de Saúde, Comunicação e Propaganda, Manutenção e Conservação, Turismo, Agentes Autônomos, Armazenagem, Expedição e Embalagem.

INSCRIÇÕES ABERTAS Permanecem abertas, para comerciários e candidatos a empregos, na Secretaria do Centro de Formação Profissional do SENAC, na Prainha, as inscrições para os cursos de Vendedor Lojista, Auxiliar de Escritório e Vendas, Relações Humanas no Trabalho, Corretor de Imóveis e Chefia e Liderança.

Cr\$ 45 mil em jóias neste leilão da Caixa Federal

Aproximadamente Cr\$ 45 mil em relógios, pulseiras, anéis, brilhantes e outras jóias serão leiloados pela agência da Caixa Econômica Federal, Praça XV, no próximo dia 24.

A obtenção de crédito, através do penhor, é um recurso que a Caixa oferece aos seus clientes, sem haver a necessidade de cadastro ou avalista. "O próprio objeto garante o empréstimo", diz Dagoberto Bornbusch, avaliador já há trinta anos.

A Carteira de Penhores constitui como "um bom serviço" aos clientes. De todas as classes recebem objetos para penhorar. Alguns pedem para "guardar" porque vão viajar e não — desejam deixar suas jóias em casa. Outros, simplesmente "para guardar". Diariamente, cerca de 20 pessoas se dirigem à penhora da Caixa e, em média, alcança o valor de 250 mil cruzeiros as mercadorias penhoradas, mensalmente. "Em valor, um dos mais baixos serviços de penhora da CFE, é em Santa Catarina", informa o avaliador.

A operação de uma penhora inicia no momento em que o cliente leva o seu objeto para ser avaliado pelo técnico, que atribui o valor do empréstimo e nunca o valor real da mercadoria.

A PENHORA

Um objeto é avaliado, por exemplo, por 200 cruzeiros. A Caixa empresta 80% desse valor, ficando os 20% restantes para cobrir "a margem de segurança". O empréstimo é feito pelo prazo de seis meses e pode ser renovado (novação), desde — que efetue o pagamento dos juros correspondentes, que é de 2% ao mês. Se o objeto não for resgatado após findo o prazo, a Caixa se reserva o direito de levar à leilão, trinta dias após. E se nesse interim, após o objeto já ter sido "programado" para leilão, o cliente desejar resgatá-lo terá que pagar uma "taxa de afastamento" de 5% e mais 2% de juros referente a esses dias ultrapassados desde o vencimento do empréstimo.

Geralmente, do que foi penhorado, cerca de 10% chegam a ir à leilão.

Norte-americana divulga o bi-centenário dos EUA

A partir do próximo dia 26, a jovem norte-americana Tmiliu Graham estará em Florianópolis por dois meses, procurando divulgar, junto aos meios estudantis e governamentais, o bi-centenário dos Estados Unidos. A estudante, que participa do programa Youth For Understanding, juntamente com outros 16 jovens, ficará hospedada na residência de Dirceu Jendi-

roba Filho. Ann Dally, outra das participantes que virá para o Sul, ficará com o vice-governador do Rio Grande do Sul, José do Amaral e Souza.

A Brusa representações, empreendimentos e serviços, como representante oficial do YUF na região sul está montando o programa destes jovens no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

APARELHO ULTRA MODERNO

Completamente invisível e menor e mais leve de todos os seus suave e natural

AUDISOM

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conjunto 312 Edifício Dias Velho - Fone: 22-6947 Florianópolis - SC.

APARELHOS PARA SURDEZ

Procedência: SUÍÇA, ALEMA e DINAMARQUESA.

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

Preencha e receba grátis o folheto "COMO OUVIR MELHOR"

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

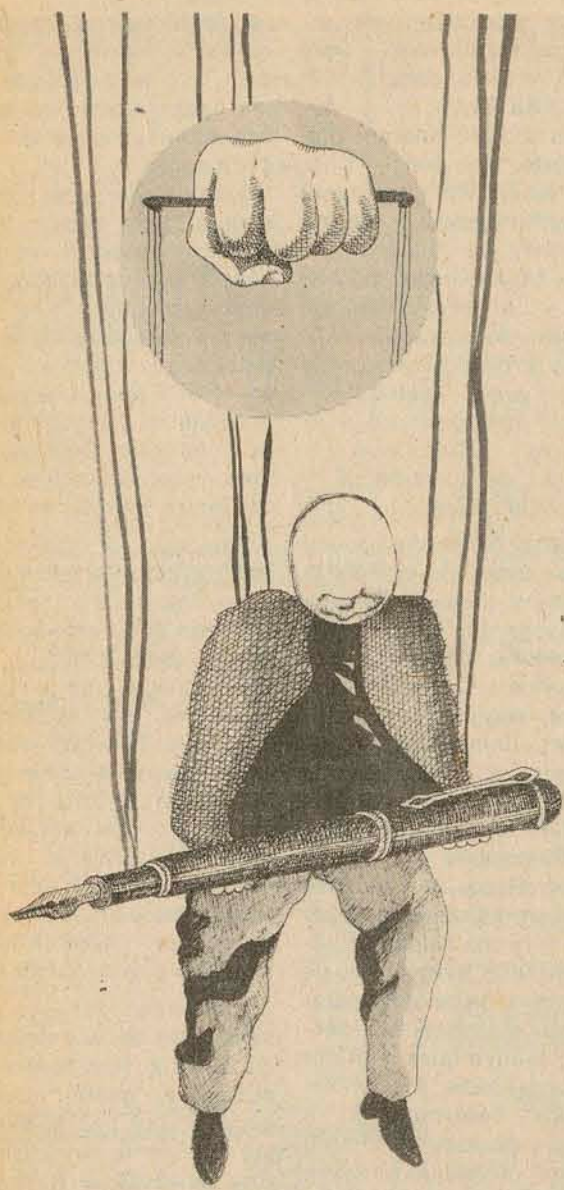
BRINQUEDOS SAXONIA S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGCMF 84.148.469/0001-62
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade para comparecerem à assembléia geral extraordinária a realizar-se na sede social, à Rua Dr. Nereu Ramos no. 94 em Ibirama, Santa Catarina, pelas nove horas, no dia 12 de julho de 1976, com a seguinte

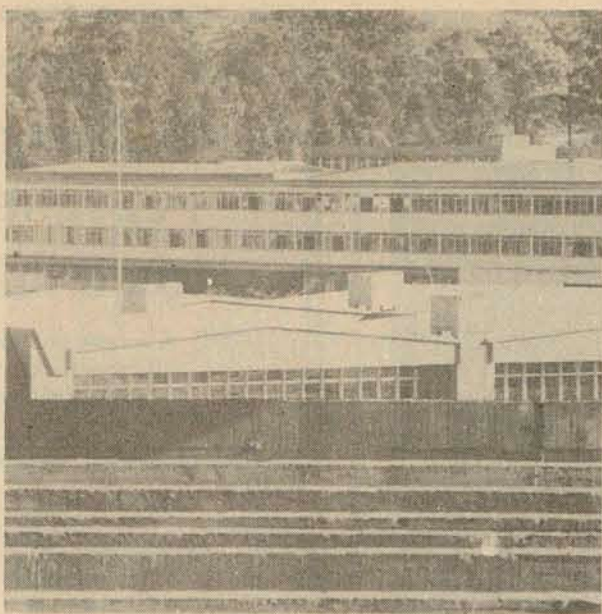
ORDEM DO DIA

1. Aumento de Capital Social de Cr\$ 1.100.000,00 para Cr\$ 1.540.000,00, mediante incorporação da Reserva para Aumento de Capital.
2. Deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social de 1.540.000,00 para Cr\$ 2.640.000,00, por subscrição em dinheiro.
3. Alteração parcial do Estatuto
4. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Ibirama, 14 de junho de 1976
Arnaldo S. Marchesini
Diretor Presidente



A associação dos professores sintetiza em três ítems as "aspirações" principais



Todos os docentes podem participar dos programas de bolsas

As reivindicações do corpo docente da Ufsc



Com a posse da nova administração da Universidade, a associação dos professores da UFSC, que já conta com 400 associados, mantém suas atividades mais importantes em compasso de espera. E também porque a própria sede da associação localizada a pouca distância da agência da Caixa Econômica, no Campus, ainda não está pronta e seus 60 metros quadrados de área só ficarão adequadamente acarpentados e mobiliados provavelmente no próximo dia 24, data do seu primeiro aniversário.

Há muita expectativa no campus da Trindade, por isso

"o compasso de espera". Mas problemas existem, e apesar da "associação não ser um sindicato" eles deverão ser discutidos e reivindicados no devido tempo. Essa é a opinião de Hamilton Nazareno Ramos Schaefer (foto), seu presidente, ex-vice-reitor.

A CLASSE ASPIRA A... As principais reivindicações ou "aspirações" dos 900 professores da UFSC — pouco menos da metade está associada — foram resumidas por Hamilton Schaefer na seguinte lista de prioridades: 1º, a reclassificação; 2º, concursos para acesso e promoção à carreira do magistério; 3º, eleições para chefes de departamento e, finalmente, manter um sistema de informação e divulgação das atividades da classe na UFSC.

Com relação à reclassificação, Hamilton Schaefer acredita que as providências já estejam sendo encaminhadas pela reitoria, "que deverá resolver o assunto na medida de suas possibilidades". E depois, nenhuma universidade federal brasileira se beneficiou ainda dessa medida, daí o cuidado.

Já a promoção e acesso à carreira do magistério o presidente acha fundamental e urgente. Conforme disse,

"dos 900 professores da universidade, aproximadamente 70% ou 600 profissionais estão trabalhando como auxiliares de ensino, uma categoria ainda mal definida na legislação da UFSC.

De acordo com a lei, o magistério está distribuído em três níveis distintos: professor assistente, professor adjunto e professor titular. Mas por falta de concursos esses professores limitam-se a continuar trabalhando como auxiliares de ensino, e não podem aperfeiçoar-se e galgar novas posições.

Além dos 70% dos professores auxiliares de ensino, a universidade tem 10% de professores assistentes, quase zero por cento de professores adjuntos e 20% de titulares.

Um professor auxiliar de ensino é contratado por dois anos pela Universidade, período este que funciona como uma espécie de estágio, e que pode ser ampliado por mais dois anos. Depois disso, seu trabalho na universidade não é mais "legal", o que não impede que a UFSC tenha professores auxiliares de ensino com mais de 10 anos de trabalho. Professores que inclusive já foram reitores e vice-reitores inúmeras vezes.

Por isso, explicou Hamilton, a criação de novos e

mais frequentes concursos ou mestrados é de fundamental importância para o magistério.

Como professor auxiliar o profissional que trabalhar 12 horas semanais ganha 2.225 cruzeiros; como assistente, que é o escalão seguinte, ele recebe 2.600 cruzeiros de salário para o mesmo número de aulas.

HA 5 ANOS NINGUÉM ELEGE NINGUÉM

A terceira "aspiração" dos 900 professores da Universidade, é que Hamilton considere como "o primeiro passo para acertar a instituição" o regime de eleições gerais para chefes de Departamento, direção de centros e representantes para órgãos colegiados.

De acordo com o presidente da associação de professores, nos últimos cinco anos todos os professores que assumiram cargos na administração da UFSC foram nomeados de cima, sem qualquer participação das bases.

Isso apesar da legislação em vigor determinar eleições gerais para o preenchimento de todos esses cargos. O próprio artigo nº 85, do Estatuto, que é semelhante aos que regulamentam o funcionamento dos "centros" e "órgãos colegiados" diz o seguinte: a Chefia do Depar-

tamento será exercida por um professor da carreira do magistério, eleito pelo pessoal docente do departamento e representação discente.

Porém nos últimos anos nenhum professor foi eleito, e sim nomeado. O que trouxe problemas seríssimos com relação a harmonia e o funcionamento dos vários setores da UFSC.

ANTES, POREM, MAIS INFORMAÇÃO

Fora esses problemas, que são incidentais e que poderão ser resolvidos a curto prazo, inclusive fora do âmbito da Associação, a preocupação principal de Hamilton Schaefer é organizar um esquema para a divulgação de notícias e informes do interesse do corpo docente da Universidade.

Ele sabe, por exemplo, que há alguns anos atrás diversos concursos para mestrados foram mal divulgados, o que prejudicou o melhoramento profissional de inúmeros professores e que "um colega ainda hoje mal fica sabendo do que acontece em outros departamentos com outros colegas".

Dai o grande objetivo da associação, que cobra 30 cruzeiros mensais aos associados que é proporcionar regularmente informes sobre a vida interna da instituição.

Udesc: hoje é o último dia de inscrição ao vestibular

O prazo será encerrado às 12 horas: 335 vagas em oito cursos.

As inscrições para o Vestibular da Udesc se encerram hoje, às 12 horas, na reitoria, em Florianópolis. Ontem elas terminaram em Joaçaba, Joinville, Lages, Criciúma e Chapecó e segundo os resultados parciais deve chegar a cerca de 2 mil o número total de candidatos aos Exames que se realizarão de 18 a 21 de julho.

Segundo a Udesc a grande preferência foi pelos cursos de Medicina e Veterinária na Faculdade de Lages e por Administração na Esag de Florianópolis. Embora já se prevesse a afluência para o segundo curso, o fato de Lages chegou a surpreender, com muitos candidatos paulistas chegando para se inscrever.

Até ontem, cerca de 900 pessoas fizeram suas inscrições em Florianópolis e a maioria prestará suas provas na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, havendo poucas opções para a realização dos exames em alguma das outras 5 cidades. Em Joinville até a manhã de ontem, estavam inscritas 587 pessoas; em Lages — 192; em Joaçaba — 120; em Criciúma — 31 e em Chapecó — 25.

Os que ainda quiserem fazer sua ins-

crição em Florianópolis devem se dirigir diretamente à Reitoria, na Avenida Rio Branco, 164. Para receber o dinheiro do depósito que é de Cr\$ 210,00, lá estará funcionando um caixa do Besc e o interessado deverá ainda trazer carteira de identidade e preencher o requerimento de inscrição.

As provas serão em todos os locais onde se efetuaram as inscrições e nenhuma disciplina terá peso maior que um ponto. Dia 18 — será a etapa de Comunicação e Expressão; dia 19 de Física e Matemática; dia 20 de Estudos Sociais e dia 21 de Química e Biologia, começando todas às 8 horas.

As 335 vagas estão distribuídas entre os seguintes cursos: Educação Física para sexo feminino e masculino, na Escola Superior de Educação Física em Florianópolis; Administração na Esag; Educação Artística e Pedagogia na Faculdade de Educação, na Capital. Ainda: Medicina e Veterinária em Lages e Engenharia de Operação, modalidades mecânica e metalúrgica; Engenharia Mecânica plana e Engenharia Eletrônica — Telecomunicações em Joinville.

Bolsas de estudo aos alunos

Cento e setenta dos 2.506 alunos da Udesc estão isentos do pagamento das mensalidades devidas à Universidade, neste ano, de acordo com a distribuição de bolsas de estudo coordenada pelo Departamento de Apoio e Orientação ao Estudante. Do total, 113 eximem o aluno do pagamento de todas as mensalidades do ano letivo e as 57 garantem isenção parcial — dispensa a cobrança no presente semestre.

O aumento do número de bolsas concedidas neste ano representa o dobro das que foram distribuídas no ano passado, estando prevista ainda a extensão desse benefício no próximo semestre aos alunos que ingressarem na Universidade em agosto. Em dinheiro, o auxílio corresponde a Cr\$ 179.202,00, equivalentes a 8,26% do total das matrículas efetivadas nas cinco unidades de ensino da Udesc, situadas em Florianópolis, Lages e Joinville.

SELEÇÃO CRITERIOSA

Para o curso de Biblioteconomia foram destinadas 10 bolsas: Educação Artística, 22; Estudos Sociais, 24; Pedagogia, 19; Administração, 7; Educação Física, 30; Engenharia Operacional, 21; Eletrônica, 18; Metalurgia, 8; Engenharia Mecânica Plena, 4 e Medicina Veterinária, 7. Conforme relato do diretor do Daoc, Fernando Fernandes de Aquino, neste ano foram adotados novos critérios para a distribuição das bolsas, "objetivando fazê-la da forma mais justa e coerente possível, concedendo o auxílio a quem realmente carece de recursos, sem cometer injustiças".

Ele disse também que ao dar a bolsa ao estudante, "nós procuramos destituí-la da forma paternalista que a caracteriza, fazendo com que esse benefício seja retribuído pelos alunos com a prestação de alguns serviços à

Universidade, como a participação em pesquisas, por exemplo".

Com base nesses princípios, foi formada uma comissão para selecionar "de maneira criteriosa" os acadêmicos mais necessitados do auxílio fornecido pela Universidade, orientada por uma série de itens de avaliação determinados pelo MEC e pela própria Udesc além de outros aspectos; considerou-se o custo do curso, a renda pessoal e familiar do acadêmico, comprovante de aluguel. Formavam o grupo de seleção o Diretor do Daoc, juntamente com uma assistente social, orientadora educacional, uma auxiliar social, representantes do Diretório Central dos Estudantes e dos diretórios acadêmicos de cada uma das unidades.

MESTRADO

A Udesc acaba de assinar um convênio com o Departamento de Assuntos Universitários do MEC e a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal a Nível Superior), para dar continuidade ao programa de capacitação de docentes, que este ano possibilitará a realização de curso de mestrado a 19 professores, pesquisadores e recém-graduados na Universidade. Serão concedidas bolsas para especialização nas áreas de Engenharia Eletrônica e Mecânica; Medicina Veterinária, Educação e Biblioteconomia, na Universidade de São Paulo e nas Universidades Federais do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

Pelo mesmo programa — que se desenrollará durante sete anos —, a Udesc manterá hoje 11 professores frequentando cursos de Educação, Letras, Engenharia, Física e Veterinária, que retornarão às suas atividades docentes em 1978, já com o título de mestres.

Novo aeroporto começa a funcionar em julho

Desde o último mês de março vem sendo anunciada a inauguração do novo aeroporto Hercílio Luz, mas as chuvas até agora não permitiram. O coronel Juracy Demócrito Tapado, administrador do aeroporto, assegura que na primeira quinzena de julho haverá finalmente a inauguração. Para os trabalhos da pista, que atualmente só está com terraplanagem, será realizado no dia 5 de julho, em Brasília, a abertura da concorrência. O novo aeroporto é uma obra que deixa Juracy Tapado bastante entusiasmado. "Ele foi totalmente estudado, antes de serem iniciadas as obras, o que não acontece como os outros." Sua grande vantagem é que ele pode ser ampliado, assim que o desenvolvimento da cidade for exigindo. Ele foi dimensionado para 1980.

A grande preocupação do coronel Juracy é que, como o aeroporto é o local de transição de pessoas e cargas, houvesse uma facilidade de fluxo, por isso o estacionamento não oferece perigo de congestionamento: tem largura para quatro veículos. O Hercílio Luz, que é o mais moderno do Brasil, possui uma sinalização visual, conforme informou o coronel Juracy, estudada cientificamente e que só existe no aeroporto do Rio de Janeiro e Manaus. Os símbolos estão de acordo com o modelo internacional.

Toda uma infra-estrutura segundo o coronel Juracy, foi bem cuidada para beneficiar aos passageiros: telefones públicos são descentralizados e há proteção contra o frio, a chuva e o calor. A pista é sem obstáculos, com 2 mil e 300 metros por 45 metros de largura, dimensionada para toda a linha do Boeing e também para o DC-10. Para o novo aeroporto, foram gastos só em obras de arte mais de 250 mil cruzeiros e a estação, sem contar a pista custou 20 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Já está em funcionamento um terminal de carga aérea, com armazém de carga alfandegária. Ele contará com uma subestação de energia, automática, que entre em funcionamento em dois segundos, após a falta de luz; e com um reservatório de água com capacidade para 300 mil litros. Para humanizar o Hercílio Luz, pois segundo o coronel, as pessoas que viajam estão sob tensão, foram colocados diversos painéis com trabalhos de artistas catarinenses, "mostrando o valor do homem, do folclore e do Estado de Santa Catarina". Um dos painéis possui 1 metro e 90 cm, "com belezas de Santa Catarina e será igual ao que está no aeroporto da Itália".

— Esta será uma retribuição para a comunidade e seu desenvolvimento cultural. Quero transformar a porta de entrada da comunidade em espelho da capital do Estado, dando as melhores condições para receber o turista. O novo Hercílio Luz deverá se tornar um ponto de atração turística da Ilha.



Falando sobre os cursos de mestrado existentes na Universidade Federal de Santa Catarina, no corrente ano letivo, e a respeito dos professores bolsistas, no país e no exterior, Walter Fernando Piazza (foto), executor dos convênios Capes-Ufsc, informa que a Ufsc tem 10 cursos de mestrado: três

de Engenharia (Mecânica, Industrial e Elétrica), Direito, Enfermagem, Odontopediatria, Físico-química, Matemática, História e Letras. Todos eles com duração de dois anos e ano letivo começado em março passado.

Enumerando algumas dificuldades comuns aos períodos de implantação das novas administrações, por que passa a Ufsc, com muito serviço, pouca gente para atendê-lo e a necessidade de que tudo se cumpra rapidamente, Piazza manifestou não poder precisar o número exato de professores ministrantes e de professores participantes desses cursos, mas disse que "eles são ministrados por professores visitantes e que a maioria dos professores da Ufsc está participando".

Precisou apenas o número de professores bolsistas, que

são 52, vindos de outras universidades brasileiras: três no mestrado de Direito, dois no de Enfermagem, três no de Odontopediatria, um no de Matemática, 22 no de Letras, sete nos de Engenharia, cinco no de Físico-química e nove no de História.

"Como as inscrições e as classes são conjuntas, o número delas abrange a soma dos grupos de professores daqui e de fora. E uma vez que ainda não foi feita a contagem separada desses grupos, não é possível precisá-los", acrescentou.

BOLSAS DE ESTUDO

A Universidade Federal de Santa Catarina, através de programa próprio e de programas em convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes), do MEC tem possibilidades de

enviar, e tem enviado, bolsistas em diversas áreas, para várias universidades do Brasil. Essas bolsas têm duração de dois anos e, excepcionalmente, para os casos de doutorado, de quatro anos.

Todos os docentes podem participar dos programas de bolsas e, em alguns casos, por recomendação dos departamentos, mesmo recém-graduados podem participar. Atualmente essas bolsas, dadas para cursos em outras universidades do país, são da ordem de Cr\$ 2.000,00 mensais, para os docentes que se afastam com os seus vencimentos. No momento há 42 professores e recém-graduados cursando mestrado e doutorado em outras universidades brasileiras.

A Universidade também, na medida do possível, pode ancinhar bolsistas, através de programas de convênios com outros países, com os quais o Brasil mantinha acordos culturais, para estudos no exterior. Neste ano quatro professores da universidade, já com mestrado no Brasil, deverão viajar para a Europa, onde o ano letivo começa em setembro.

Segundo o Departamento de Finanças da Ufsc, a Universidade contou neste ano com a verba orçamentária de Cr\$ 200.000,00 para "Bolsas de Estudos". Mas essa rubrica deverá ser suplementada, conforme contatos que estão sendo estabelecidos pela reitoria junto ao Daumec. Da mesma maneira que a verba para "Pós-graduação e Mestrado", onde uma soma maior — Cr\$ 5.735.300,00 — fica logo dissolvida por todos os encargos dessa rubrica, como professores, equipamentos, encargos diversos, material permanente, material de consumo, etc.

os quais o Brasil mantinha acordos culturais, para estudos no exterior. Neste ano quatro professores da universidade, já com mestrado no Brasil, deverão viajar para a Europa, onde o ano letivo começa em setembro.

Segundo o Departamento de Finanças da Ufsc, a Universidade contou neste ano com a verba orçamentária de Cr\$ 200.000,00 para "Bolsas de Estudos". Mas essa rubrica deverá ser suplementada, conforme contatos que estão sendo estabelecidos pela reitoria junto ao Daumec. Da mesma maneira que a verba para "Pós-graduação e Mestrado", onde uma soma maior — Cr\$ 5.735.300,00 — fica logo dissolvida por todos os encargos dessa rubrica, como professores, equipamentos, encargos diversos, material permanente, material de consumo, etc.

Amanhã: como se pesquisa.